GENARO JONER, BD, 7/12/2006

Morre aos 84 anos o jornalista Armindo Antônio Ranzolin | 24 e 25

QUINTA, 18 AGOSTO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.356 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

JULIANA BUBLITZ

Ficou mais difícil atacar a democracia | 2

ROSANE DE OLIVEIRA

Discurso de Alexandre de Moraes ainda ecoa pelo país | 6

RODRIGO LOPES

Como a Ucrânia deu três golpes na Rússia em uma semana | 15

CLÁUDIO MORENO

Ali onde aperta o sapato | 18

Número de candidatos ligados à área da segurança cresceu 28% no Estado

Entre as eleições de 2018 e de 2022, segundo estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), passou de 50 para 64 o total de concorrentes que no registro informaram trabalhar como policial militar ou civil, militar reformado, membro das Forças Armadas, bombeiro militar ou vigilante. Sete partidos abrigam a maior parte deste contingente. | 8

ANSELMO CUNHA

Ana Amélia Lemos (PSD), Professor Nado (Avante), Airto Ferronato (PSB), Hamilton Mourão (Republicanos), Olívio Dutra (PT) e Comandante Nádia (PP) expuseram suas propostas em encontro conduzido pelo presidente da Federasul, Anderson Trautman Cardoso (C)

PLANOS PARA O **SENADO**

Em painel, seis dos 10 postulantes a uma vaga ao Senado pelo RS apresentaram ontem seu posicionamento sobre temas relacionados ao setor produtivo, com destaque para as reformas administrativa e tributária, a dívida pública, a infraestrutura e o empreendedorismo.

| 7

MELO SANCIONA CRIAÇÃO DE LOTERIA MUNICIPAL DESTINADA A SUBSIDIAR TRANSPORTE COLETIVO

A prefeitura da Capital deverá publicar decreto com a regulamentação e, depois, elaborar edital para que uma empresa explore o serviço. | 12

USO DE MÁSCARA DEIXA DE SER OBRIGATÓRIO EM AVIÕES E AEROPORTOS NO BRASIL, DIZ ANVISA

Assim, utilização passa a ser só uma recomendação das autoridades sanitárias. O distanciamento social também não é mais exigido nos mesmos espaços. | 11

HOMEM QUE FOI LEVADO PELAS ÁGUAS DE ARROIO APÓS SALVAR FAMÍLIA É SEPULTADO EM PORTO ALEGRE

Técnico de som Daner Hernandes Silva, 45 anos, resgatou a esposa, a sogra e três enteados na Zona Leste. Despedida foi marcada por salva de palmas. | 17

PMs INVESTIGADOS POR SUMIÇO DE JOVEM ADMITEM QUE O LEVARAM PARA LONGE APÓS ABORDAGEM

Gabriel Cavalheiro, 18 anos, estava em São Gabriel devido ao serviço militar obrigatório. Ele não é visto desde sábado. Policias foram afastados. | 19

INFORME ESPECIAL

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububublitz

Quinze anos de Sol Maior

ANTONIO AUGUSTO, SECOM, TSE, DIVULGAÇÃO

MARCO FAVERO, BD 19/12/2019

Com oficinas gratuitas de música instrumental, dança e canto coral no turno inverso ao da escola, a ONG Sol Maior está completando 15 anos, com planos de expansão.

Hoje, são atendidos 450 crianças e adolescentes no Multipalco do Theatro São Pedro e na sede da Associação das Creches Beneficentes do RS, em Porto Alegre. Desde 2007, mais de 2,9 mil meninos e meninas foram beneficiados diretamente pelo projeto.

Além de oferecer aulas de instrumentos como violão, flauta, teclado e percussão (*fotos*), a entidade fornece alimentação, uniforme e material aos pupilos, entre outros itens. Em troca, exige que os alunos estejam matriculados no ensino público regular e que valorizem a educação. Para saber mais, acesse solmaior.org.br.

Ficou mais difícil atacar a democracia

Você e eu podemos até discordar da forma de atuação do ministro Alexandre de Moraes, o mais novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas é inegável: a cerimônia de posse do magistrado no comando da Justiça Eleitoral, com sede em Brasília (foto), foi mais do que um ato meramente protocolar. Teve peso simbólico.

Nas entrelinhas, os discursos, os aplausos e as presenças expressaram o respaldo das instituições brasileiras à democracia e ao sistema eleitoral no país – do qual sempre nos orgulhamos.

Mais do que isso: foram uma resposta concreta aos apelos de uma parcela da sociedade que assiste com assombro à escalada das ameaças ao Estado democrático de direito, esse ente abstrato e difícil de traduzir que, na prática, garante a realização de eleições livres e periódicas e o respeito à Constituição e aos direitos civis.

Aliás, alguém aí se lembra de algum dia ter acompanhado a posse de um presidente do TSE? Quando, nos últimos anos, vimos uma solenidade do tipo ser televisionada em rede nacional, com tamanha cobertura, interesse e repercussão? E com tantas participações ilustres?

No mesmo recinto, representantes de poderes, ex-presidentes da República (incluindo conhecidos desafetos), líderes de entidades e candidatos a cargos eletivos prestigiaram a cerimônia. A adesão não se deu – necessariamente – por afinidade pessoal com Moraes, que coleciona polêmicas ao longo da carreira e está longe de ser unanimidade.

Foi um recado bem dado. Ficou mais difícil para qualquer um – mesmo sendo chefe da nação – embarcar em uma nova aventura autoritária no Brasil.

Desabafo

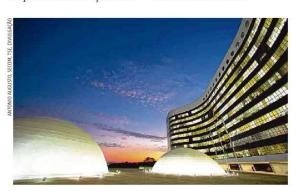
Pioneira ao levar para o *showbusiness* temas ligados à sexualidade feminina, Madonna está "causando" outra vez. Ao completar 64 anos em plena atividade, a cantora fez um desabafo, nesta semana, sobre o preconceito que sofre pela idade – o chamado "etarismo". Em entrevista ao *Tonight Show*, da NBC, a artista lamentou o fato de ser criticada por "não saber envelhecer". Nem a rainha do pop, conhecida por quebrar barreiras desde sempre, escapa da patrulha alheia. Está na hora de rever conceitos.

Elas estão entre nós

Gigantes do mar, as baleias-francas vêm dando show no litoral gaúcho. Nesta semana, a equipe do Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental (Nema) registrou um desses momentos mágicos na praia do Cassino, em Rio Grande: na foto de Carlos Eduardo Soares, do Projeto Pinípedes do Sul, é possível ver mãe e filhote nadando em sincronia.

Oceanóloga do Centro de Recuperação de Animais Marinhos (Cram) da Furg, Paula Canabarro explica que as praias do RS são áreas de passagem para esses mamíferos, que normalmente seguem até a costa de Santa Catarina para se reproduzir. Por isso, é possível que, até a primavera, outras baleias sejam avistadas por aqui. Para saber mais, siga no Instagram o perfil @pinipedesdosul.

NEMA/PINIPEDES DO SUL, DIVULGAÇÃO

ANTONIO AUGUSTO, SECOM, TSE, DIVULGAÇÃO

Autismo em pauta

A Escola de Gestão Pública da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) acaba de fechar uma parceria com a Faculdade Pólis Civitas para oferecer especialização em autismo. A qualificação será voltada a servidores municipais de três áreas: saúde, educação e assistência social.

Segundo o presidente da Famurs, Paulinho Salerno, a ideia surgiu a partir da demanda crescente por atendimentos locais a autistas. Para se inscrever, basta acessar, até o dia 25, o site famurs.com.br/capacitacoes.

TULIO MILMAN
tulio@tuliomilman.com.br

O botão do f.

Nada há de imoral ou de ilegal em optar pelo "tanto faz" ou pelo "que se lixem todos". Essa é a beleza da democracia. Ela nos oferece a possibilidade de protestar, com o voto, em vez de botar fogo nas ruas ou de quebrar vidraças. Defendo um princípio amplo de liberdade individual. Ninguém é obrigado a escolher entre alternativas que considera igualmente ruins. Há justificativas conceituais sólidas que amparam os votos branco e nulo.

Quatro anos atrás, antes do segundo turno, um amigo disse: "Me imagino em um penhasco estreito. Na esquerda, um abismo. Na direita, outro. Se eu ficar parado, um raio vai cair na minha cabeça. Pois que seja assim. Me recuso a fazer qualquer movimento voluntário na direção da autodestruição". Podemos concordar ou não, mas é uma reflexão interessante.

Discutir ideias não machuca, embora seja verdade que se abster da escolha ajuda a eleger a pior opção. Mas se todas forem as piores na visão de quem está, soberano e só, na cabine de votação?

> Discutir ideias não machuca, embora seja verdade que se abster da escolha ajuda a eleger a pior opção

Na mesma linha, uma falácia clássica: quem não escolhe um candidato não pode reclamar depois. Se alguém lhe disser isso, aplauda. Você está diante de uma obra-prima da estreiteza intelectual, que não resiste à mais simples das análises. Claro que pode reclamar depois, sempre. Os votos branco ou nulo não suprimem qualquer direto ou dever do cidadão. Se fosse assim, quem votou no candidato eleito jamais poderia criticar e quem optou pelo derrotado estaria impedido de elogiar. Só se quem votasse branco ou nulo ficasse dispensado de pagar impostos. Aí sim faria algum sentido.

Ninguém deveria ser xingado ou ter vergonha por exercer qualquer das possibilidades contempladas pela lei, tanto que existem espaços definidos para os votos nulo e branco, que podem, além da rejeição pontual a nomes e propostas, significar várias outras coisas: desinteresse, apatia, erro de digitação ou até uma forma de manifestar, legalmente, a discordância com a obrigação de sair de casa para digitar em uma urna eletrônica: "Eu preferia estar cuidando das minhas plantas, ou jogando dominó, ou lendo ZH, ou dormindo, ou visitando meus netos". O voto é uma manifestação individual. E protestar faz parte do jogo. Quando o jogo passa a atacar e a deslegitimar o protesto democrático, chegamos a um ponto de extremo perigo. A pressão vai acabar explodindo em algum lugar. É sempre assim.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Um prazo para o Olímpico

ANSELMO CUNHA
Antigo estádio do Grêmio está desocupado há alguns anos

Na última terça-feira, a prefeitura de Porto Alegre esteve reunida com o Ministério Público para buscar soluções para o imbróglio que envolve o Grêmio e a construtora OAS na finalização das obras da Arena e na conclusão do projeto que envolve a demolição do Estádio Olímpico. Para o prefeito Sebastião Melo, a decisão ocorre em razão de muitas cobranças de moradores dos arredores por falta de segurança e limpeza.

– A cidade é maior do que qualquer empresa privada. Eu não vou *(me)* submeter a qualquer empresa privada que venha para Porto Alegre. (...) Não pode ficar assim, com todo mundo me cobrando todos os dias nas redes sociais, e a OAS escondida atrás do toco. Esse assunto vai ser resolvido na minha gestão. Se ela *(OAS)* quiser conversar, estamos aqui – disse o prefeito ao *Gaúcha Atualidade*.

Melo determinou à Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade a elaboração de projeto de lei, que será enviado à Câmara Municipal, para definir prazo de um ano para o início das obras na área do Olímpico e entorno da Arena.

– Eles podem apresentar um projeto em um ano. Se não apresentarem, eu posso desapropriar o terreno e, com o dinheiro, fazer as contrapartidas. A lei não deu um prazo para aplicação das obras, precisamos alterar o regime – destacou Melo.

Procurada, a construtora OAS ainda não se posicionou. Caso as intervenções não comecem no período, a prefeitura pretende revogar o regime urbanístico especial e instituir um regime básico. A condição especial foi permitida, na época, pois o projeto apresentava a construção de um shopping, torres residenciais, obras de transporte e drenagem.

GZH Ouça entrevista à Gaúcha em **gzh.rs/pmelo**

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

zaffari.com.br /zaffari zaffari

Ofertas válidas para o dia 18/8/2022 ou enquanto durarem os estoques. *Produtos disponíveis somente nas lojas Zaffari CenterLar, Cavalhada, Wallig, Hiper Caxias e nos Bourbon Hipermercados Assis Brasil, Ipiranga, Country, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Passo Fundo. • Em consideração aos nossos clientes, não vendemos por atacado. • As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas. • Garantimos aos nossos clientes a quantidade mínima por loja de 10 unidades de cada um dos produtos anunciados.

POLÍTICA + ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Ecos do discurso do presidente do TSE

Passadas 24 horas da posse do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, os ecos do discurso ainda reverberam Brasil afora. Foi uma posse atípica. Normalmente, a troca de comando na Justiça Eleitoral é um ato formal, ao qual comparecem as principais autoridades do Judiciário e do Ministério Público, um que outro governador, deputados, senadores e amigos do empossado. Desta vez foi diferente. Não por obra do acaso, mas por uma decisão política de Moraes de marcar posição diante das ameaças explícitas ou veladas de golpe.

Antes de entrar no conteúdo do discurso é preciso recordar a composição da plateia: ao lado de Moraes estava o presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, convidado pessoalmente pelo ministro mais criticado pelos bolsonaristas. Na primeira fileira, os ex-presidentes da República (Dilma Rousseff separada de Michel Temer pelo decano José Sarney). Luiz Inácio Lula da Silva na dupla condição de ex-presidente e de candidato, dividindo espaço com outros concorrentes. E mais: 22 governadores, ministros, presidentes de tribunais regionais eleitorais, deputados, senadores, membros do Ministério Público. Os que não couberam na plateia principal lotaram outros dois auditórios do TSE.

O discurso contundente de Moraes foi interrompido por aplausos mais de uma vez, quando defendeu o sistema eleitoral e a democracia e falou dos limites da liberdade de expressão. Em vários deles, o ministro provocou desconforto no presidente, nos ministros e na primeira-dama Michelle Bolsonaro, como mostram os vídeos que circularam ao longo da quarta-feira.

– Liberdade de expressão não é liberdade de agressão, de destruição da democracia, das instituições, da dignidade e da honra alheias. Liberdade de expressão não é liberdade de propagação de discursos de ódio e preconceituosos – disse Moraes num dos momentos mais tensos.

Por que os presentes aplaudiram de pé? Porque acreditam, de fato, que a democracia está ameaçada quando o presidente questiona as urnas eletrônicas e ameaça não respeitar o resultado da eleição, caso seja derrotado. É fato que Bolsonaro nunca disse "vou dar um golpe", mas a forma como convocou a população para os atos de 7 de Setembro acendeu o sinal de alerta.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Manifestações de empresários em defesa de um golpe, caso o ex-presidente Lula vença a eleição, reveladas pelo portal Metrópoles, mostram que a preocupação com a democracia não é mera fantasia. Goste-se ou não do vencedor, é preciso respeitar o resultado das urnas.

Ajuris pede retratação

Em pedido de direito de resposta, a Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris) quer que o deputado estadual Fábio Ostermann (Novo) se retrate publicamente por críticas em redes sociais contra o auxílio por excesso de processos, pago aos magistrados gaúchos desde junho.

Em notificação extrajudicial encaminhada ao gabinete do parlamentar no dia 11 de agosto, a Ajuris afirma que não se trata de "privilégio imoral, mas sim, de verdadeira compensação pela assunção de carga de trabalho excedente". O pedido é para que o deputado publique em suas redes uma carta com a posição da entidade sobre a gratificação, sem a exigência de excluir postagens anteriores ou deixar de fazer eventuais novas críticas.

Ostermann recebeu a notificação no dia 12 de agosto e tem prazo de sete dias para publicar a mensagem da Ajuris, mas adianta que não vai divulgar a nota em suas redes porque não disse "nenhuma inverdade".

Cultura e tradição

MAURÍCIO TONETTO, DIVULGAÇÃO

Oito candidatos a governador se reuniram ontem em Guaíba para um painel de propostas para a área cultural gaúcha. Participaram do evento no CTG Gomes Jardim os candidatos Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL), Ricardo Jobim (Novo), Roberto Argenta (PSC), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT).

O encontro foi organizado pela Frente Parlamentar dos Vereadores pelas Tradições Gaúchas, pela Confraria da Música e por tradicionalistas independentes. Os postulantes ao Piratini se comprometeram, caso eleitos, com as propostas pela valorização do setor cultural do Estado e defenderam a inclusão do tema no currículo das escolas estaduais.

– É dentro das escolas que temos de trabalhar a valorização e o resgate da cultura gaúcha – diz a presidente da frente, vereadora Rose Grings (PP), de São Luiz Gonzaga.

Duelo de vozes

No encontro dos candidatos ao Senado na Federasul, chamou atenção o vozeirão do vice-presidente Hamilton Mourão, 69 anos. Ana Amélia definiu a voz do general como "tonitruante".

O ex-governador Olívio Dutra, 81 anos, também mostrou que as cordas vocais vão muito bem, obrigado.

Em família

Ao saudar a presença do chefe da Casa Civil, Artur Lemos, na Federasul, a ex-senadora Ana Amélia confessou que o sobrinho é o filho que ela gostaria de ter tido. Na plateia também estava o irmão e pai do secretário.

A candidata Nádia Gerhard ganhou aplausos dos líderes do PP e do marido Ricardo Accioly.

ELEIÇÕES 2022

Candidatos ao Senado debatem economia

Seis dos 10 postulantes para a vaga única em disputa no RS expuseram suas visões sobre pautas que consideram prioritárias

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Seis dos 10 postulantes a uma vaga ao Senado pelo RS foram convidados a apresentar posicionamento diante de temas pertinentes ao setor produtivo, com destaque para as reformas administrativa e tributária, mas também sobre a dívida do Estado, infraestrutura e empreendedorismo.

Promovido pela Federasul durante o seu tradicional evento Tá Na Mesa, ontem, o painel não contemplava perguntas entre candidatos. Ainda assim, em três blocos com considerações e questionamentos das associações ligadas à entidade, foi possível ouvir o que pensam Ana Amélia Lemos (PSD), Airto Ferronato (PSB), Comandante Nádia (PP), Hamilton Mourão (Republicanos), Olívio Dutra (PT) e Professor Nado (Avante). Há 10 concorrentes anunciados à única cadeira em jogo para o Senado, mas o registro de um deles ainda não aparece no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Já nas considerações iniciais, Nado trouxe à tona dados referenciados por relatório da OAB-RS sobre a o regime de recuperação fiscal (RRF). Contrário ao modelo adotado pelo atual governo, ele disse que o débito de R$ 74,6 bilhões repactuado precisa ser acrescido de outros R$ 14,3 bilhões que serão renegociados por mais 30 anos e deixaram de ser pagos por força de liminar da Justiça.

– Infraestrutura é essencial. Mas só melhora se equacionarmos a dívida. E a dívida é, sim, tema do Legislativo federal. A que aí está é de R$ 89,9 bilhões e já foi paga nominalmente em R$ 37 bilhões, ou seja, quatro vezes o valor original, que era de R$ 9,5 bilhões. (...) Não é possível tratar de investimentos e dizer que o RS é saudável se essa dívida nos coloca em xeque – argumentou Nado.

ANSELMO CUNHA
Ana Amélia, Nado, Ferronato, Mourão, Olívio e Nádia

Ex-governador (1999-2002), Olívio Dutra (PT) avaliou que é indicado, sim, encontrar melhores termos para quitar os débitos da dívida. Já sobre o tamanho e o peso do Estado e os tributos, declarou:

– Não queremos um Estado mínimo nem máximo, mas um governo que defende a democracia social, onde se possa crescer com distribuição de renda e a cidadania se exerça no cotidiano. Essa recuperação foi mal negociada, mas temos de atacar o problema do pacto federativo, em suas origens e princípios, que foram tão deturpados. O Senado é a Casa adequada para isso.

Ana Amélia sugeriu que as reformas sejam feitas nos dois primeiros anos de mandato:

– A reforma tributária é crucial e deve ser tratada com racionalidade. Diante da complexidade dos temas, se não fizermos a reforma administrativa e a reforma tributária no início da gestão dificilmente conseguiremos fazer depois. Existem muitos conflitos de interesses entre União, Estados e Municípios que precisam ser enfrentados.

Empregos

Comandante Nádia (PP) apresentou propostas para a segurança, e fez menção à reforma administrativa, que, de acordo com ela, necessita de fiscalização para prosperar:

– No início do governo, houve tímida reforma administrativa que precisa avançar para cuidar da Previdência e ter olhar justo, equilibrado e econômico.

Para o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), retirar o peso dos tributos do ombro dos empresários é tarefa crucial para que o Estado possa oferecer educação, segurança e sobre algum espaço para os investimentos.

– Dar atenção aos verdadeiros anseios da população, melhorar a saúde, a educação, investindo mais na ponta inicial do sistema para que os que chegam à universidade estejam qualificados. Além disso, potencializar o agronegócio. Hoje somos limitados a uma safra por ano e necessitamos, como já é a realidade de alguns Estados, de uma segunda safra – analisou Mourão.

Como proposta para destravar a economia, Airto Ferronato (PSB) lembrou de quando foi proprietário de empresa no Interior. Segundo ele, cada pequena e microempresa (PME) gera entre três e quatro empregos e, no país, são abertas, em média, 600 mil por ano.

– Para gerar empregos, são duas as molas: a primeira é o curso profissionalizante, a segunda é uma política séria, nacional, de preservação das empresas. Se evitássemos a mortalidade das PMEs, teríamos 2,4 milhões de vagas de emprego garantidas – contabilizou.

“ *Precisamos reduzir impostos, diminuir a dívida e aumentar o valor de transferências públicas para o Estado.*

AIRTO FERRONATO
PSB

Meu legado no Senado me permite garantir um compromisso. Conheço o Rio Grande e o RS me conhece, todos sabem do que sou capaz.

ANA AMÉLIA
PSD

“ *Entrei na política por indignação, e posso dizer que tem que ter coragem para enfrentar o sistema instalado, a corrupção.*

COMANDANTE NÁDIA
PP

O Estado precisa se preocupar em oferecer saúde, educação, segurança e ter algum espaço para investimento.

HAMILTON MOURÃO
Republicanos

“ *Queremos um Estado capaz de atender a população valorizando potenciais locais. Respeitar as pluralidades.*

OLÍVIO DUTRA
PT

Para recuperarmos a capacidade de investimentos, precisamos rever a dívida do Estado com a União.

PROFESSOR NADO
Avante

ELEIÇÕES 2022

Mais candidatos da segurança

Em relação a 2018, número de postulantes a cargos públicos ligados ao setor cresceu 28% no RS, no pleito deste ano

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

O número de candidatos que trabalham em profissões da área da segurança cresceu 28% no Rio Grande do Sul entre as eleições de 2018 e as de 2022, mostram estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No período, passou de 50 para 64 o total de concorrentes que informaram ao tribunal que trabalham como policial militar, policial civil, militar reformado, membro das Forças Armadas, bombeiro militar ou vigilante.

Como as profissões são autodeclaradas pelos candidatos, o levantamento pode não incluir profissionais de segurança já eleitos e que informaram o cargo público como profissão, por exemplo. Neste ano, quase 1,4 mil pessoas disputarão, no RS, cadeiras de deputado estadual, deputado federal, senador e governador.

Da segurança, a categoria que mais cresceu entre postulantes foi a de policiais militares – o número mais do que dobrou de 2018 para 2022, chegando a 108% (*ver gráfico ao lado*).

Analistas salientam que candidatos desse setor têm maior apelo para eleitores sensíveis à violência urbana e àqueles mais à direita no espectro político. Lembram, ainda, que o presidente Jair Bolsonaro e o vice-presidente Hamilton Mourão têm carreira militar e que o chefe do Executivo constantemente tenta valorizar Forças Armadas e policiais em declarações.

Cientista político e professor na Escola de Humanidades da PUCRS, Augusto de Oliveira lembra que profissionais da segurança, após terem sido eleitos em 2018 na esteira da Operação Lava-Jato e do combate à corrupção, consolidaram inserção política e ganharam maior visibilidade.

– Com a maior presença de militares no governo, essas profissões da segurança ganham visibilidade, o que permite a esses profissionais reconverter o capital profissional em capital político – reflete Oliveira.

Professora de Ciência Política na UFRGS, Silvana Krause destaca que partidos de direita costumam concentrar nomes da segurança. Segundo dados do TSE, Republicanos, Podemos, Avante, Patriota, PL, PSC e PTB são as siglas que mais abrigam candidatos da área.

– O que cresceu significativamente foi uma área específica da segurança: a de policial militar. A segurança tem sido tema muito pertinente não só nesta eleição, mas em eleições anteriores. A tendência é de candidatos que mobilizam um eleitorado muito específico, que defende o armamento e a necessidade de maior rigidez no tratamento à violência urbana – diz Silvana.

Demanda

A despeito do aumento de candidatos da área da segurança, cientistas políticos pontuam que a segurança não é, nas eleições de 2022, a prioridade de eleitores. Pesquisa do Datafolha de março indicou que saúde e economia são, neste ano, as principais preocupações de brasileiros – resultado de um país em ressaca por conta da pandemia de coronavírus. Se 22% dos entrevistados afirmaram ter o principal foco na saúde, apenas 3% alegaram pensar na segurança em primeiro lugar.

– As pessoas estão preocupadas com a crise econômica da covid-19, desemprego e inflação. O tema da economia será forte, o que ajuda o candidato do PT, porque esse é o discurso de políticas sociais da esquerda. Não é uma agenda favorável ao Bolsonaro, que tentará fazer as prioridades se inverterem e tentará arrastar a discussão para o campo da moral, dos costumes e da corrupção. Enquanto isso, o PT tentará manter a economia como foco de prioridade das atenções. Um discurso favorável ao moralismo conservador pega forte no bloco religioso e um bloco de direita da sociedade, que apoia soluções militares – avalia o cientista político Paulo Peres, professor de Ciência Política na UFRGS.

Segmentos

Os dados do TSE também indicam que as atividades mais comuns entre candidatos são de empresário, advogado, vereador, deputado e administrador, algo constante entre a eleição atual e a anterior. Peres afirma que o protagonismo de empresários entre as candidaturas é influenciado pela proibição, a partir de 2015, da doação de empresas para campanhas políticas. A legislação, todavia, permite que empresários se autofinanciem – o empresário e ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB), por exemplo, investiu R$ 1,6 milhão do próprio bolso na campanha que o levou ao Palácio dos Bandeirantes, em 2018.

O cientista político da UFRGS ainda destaca que, em meados dos anos 1990, profissionais liberais, trabalhadores e integrantes do movimento sindical começaram a perder espaço em cargos públicos para dar lugar a empresários, interessados em defender os próprios interesses junto ao poder.

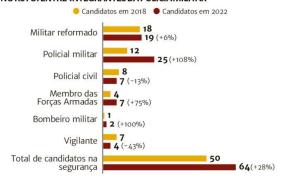
– Candidaturas eram geralmente patrocinadas por empresários, mas muitos decidiram deixar de ser patrocinadores para serem políticos. Assim, é mais garantida a defesa dos seus interesses do que deixar a atuação política para os patrocinados, que precisam equilibrar a pressão do grupo de apoio com a pressão do eleitorado. Depois, nos anos 2000, surgiram mais representações religiosas e das forças de segurança – diz Peres.

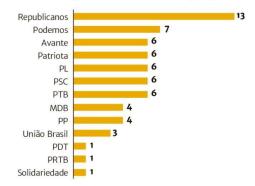
Dados no Estado

POR DISPUTA

Número de candidatos da área da segurança no RS ao longo dos últimos 20 anos em eleições estaduais/nacionais

- **2002:** 64
- **2006:** 27
- **2010:** 31
- **2014:** 41
- **2018:** 50
- **2022:** 64

DE 2018 PARA 2022, MAIOR AUMENTO EM PERCENTUAL NO RS FOI ENTRE INTEGRANTES DA POLÍCIA MILITAR

AS SIGLAS

Os partidos que abrigam candidatos do setor de segurança

*As profissões são autodeclaradas pelos candidatos ao TSE. Em alguns casos, pode ocorrer de alguém ser ligado ao setor de segurança, mas não informar ao tribunal. Profissionais de segurança já eleitos podem ter informado o cargo público como profissão, por exemplo.
Fonte: TSE

Expansão no cenário nacional

O número de policiais candidatos nas eleições deste ano cresceu 27% em relação à disputa de 2018, considerando todo o cenário nacional. A categoria representa, em média, 6,6% dos concorrentes em todo o país. Dos 1.866 membros das forças de segurança pública e defesa que se candidataram este ano no Brasil, 94,9% estão ligados a partidos de direita.

Os números fazem parte de um levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgado na terça-feira, com base em dados preliminares do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Desde 2010, quando o FBSP começou a contabilizar as candidaturas deste tipo, há aumento do número de policiais buscando cargos eletivos. Eram 1.037 em 2010, 1.161 em 2014, e saltaram para 1.469 em 2018, ano da candidatura de Jair Bolsonaro à Presidência. Este ano, o PL, sigla do presidente, lidera o número de postulantes com 232 nomes, seguido pelo PTB, com 140 e do Republicanos, com 137.

Perfil

– As polícias sempre estiveram mais ligadas a esse espectro da direita, mas em 2018 isso se acentuou – diz Renato de Lima, diretor-presidente do FBSP.

Do total de candidaturas da segurança para as eleições deste ano no país, a maioria é composta por policiais militares (807). Em seguida, aparecem policiais civis (188), bombeiros militares (117), militares reformados (245) e membros das Forças Armadas (60). Mais 449 candidatos declararam outra ocupação, mas foram identificados por meio do nome de urna.

Amazonas e Distrito Federal possuem a maior quantidade proporcional de candidaturas de policiais, com 11,3% e 10,1%, respectivamente. Já o Ceará possui a menor, com 4,3%.

*Com agência de notícias

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

O que querem na economia os candidatos à Presidência

Com inflação, juro e desemprego ainda altos, volta da inadimplência e até da fome, mais um reforço no Auxílio Brasil para R$ 600 que, na lei, dura só até dezembro, é natural que a economia ocupe boa parte do debate eleitoral.

Programas de governo não são roteiros seguidos à risca por eleitos no Brasil. Mas ao menos são cartas de intenções. Por isso, a coluna foi conferir os planos econômicos dos quatro candidatos que lideram as pesquisas de opinião: Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB).

A convergência

Os quatro planos mencionam a reforma tributária, que os brasileiros esperam há quatro décadas. Nas 21 páginas do documento de Lula, é detalhada: terá "estrutura tributária mais simples e progressiva", com maior cobrança dos "super-ricos", "contemplando a transição para uma economia ecologicamente sustentável". Promete desoneração para "produtos com maior valor agregado e tecnologia embarcada".

As 26 páginas do programa de Ciro incluem minúcias: redução de subsídios e incentivos fiscais em 20% no primeiro ano de governo, recriação de imposto sobre lucros e dividendos, taxação de grandes fortunas (0,5% para renda acima de R$ 20 milhões, cerca de 60 mil contribuintes). Cada ponto prevê, inclusive, o efeito gerado de arrecadação, que dá soma de R$ 200 bilhões de arrecadação adicional.

O plano de 48 páginas de Simone tem ambição: implementar a reforma nos seis primeiros meses de gestão, com foco em simplificação e justiça social. Prevê IVA em substituição ao ICMS e reforma do Imposto de Renda para "eliminar a regressividade" (quem ganha menos paga mais).

A menção mais indireta é a de Bolsonaro, que em suas 48 páginas não junta as duas palavras, mas afirma que "continuará a implementar as mudanças e reformas estruturantes (...), com o objetivo de melhorar a eficiência dos gastos públicos". E diz que um dos objetivos é "simplificar a legislação e reduzir a carga tributária".

As divergências

Se uma reforma une, ao menos em teoria, outra divide. O plano de Bolsonaro defende a reforma trabalhista feita por seu antecessor, Michel Temer, argumentando que ajuda "a combater abusos empresariais e de sindicatos". E para "ampliar a formalização dos trabalhadores" propõe "alternativas contratuais inteligentes e que reconheçam a realidade desses trabalhadores nas regiões em que vivem, incluindo os trabalhadores por aplicativos e rurais, dentre outros".

No programa de Lula, está prevista "uma nova legislação trabalhista de extensa proteção social a todas as formas de ocupação, de emprego e de relação de trabalho, com especial atenção aos autônomos, aos que trabalham por conta própria, trabalhadores e trabalhadoras domésticas, teletrabalho e trabalhadores em home office, mediados por aplicativos e plataformas, revogando os marcos regressivos da atual legislação trabalhista, agravados pela última reforma e restabelecendo o acesso gratuito à Justiça do Trabalho". Tudo isso, afirma, "a partir de um amplo debate e negociação".

Ciro não quer nem saber de CLT. Seu plano prevê "um novo Código Brasileiro do Trabalho (CBT), que abranja as melhores e mais modernas práticas de proteção internacionais e as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)". Tebet não menciona a legislação trabalhista, mas propõe reduzir a contribuição previdenciária para a faixa de um salário mínimo para todos os trabalhadores.

GZH
Conheça detalhes dos programas em **gzh.rs/PlanosEleitorais**

WOLENS, REPRODUÇÃO

Cinco prédios, cinco casas restauradas

Um projeto que prevê vendas de R$ 700 milhões só no Moinhos de Vento inclui a restauração de cinco casas do patrimônio arquitetônico e afetivo do bairro. A Wolens entregou no início deste ano o Luciana 250, e planeja mais cinco prédios no bairro.

– Na pandemia, surgiram muitas placas de "vende-se" e "aluga-se" na Padre Chagas e na Hilário Ribeiro. Como nesse período não tivemos muitas obras, focamos em aquisições de terrenos. Foi complexo, porque com um só lote não se consegue a estrutura adequada para um projeto, é preciso fazer uma costura entre diversos proprietários – diz Daniel Goldsztein, sócio da construtora.

O sócio da Wolens detalhou que um dos terrenos foi negociado com 14 proprietários. Goldsztein diz que a construtora vai integrar os projetos com o bairro, evitando cercas sempre que possível, com outro tipo de segurança. Optou por prever "fachadas ativas", ou seja, com lojas no térreo:

Como o Moinhos de Vento tem muitas casas emblemáticas, a coluna quis saber se o projeto incluía preservação. Conforme Goldsztein, cinco casas passarão por processos que vão de restauração a reforma estrutural. Um arquiteto historiador vai levantar a história da construção e da ocupação. Quatro terão uso comunitário, com espaço comercial, e uma terá uso condominial (só dos moradores).

– O que possibilitou esses projetos foi a lei 12.585, de 2019, que dá incentivos para preservar casas e construções no entorno. Isso deu segurança jurídica para adquirir esses terrenos. Todas as casas que vamos restaurar eram tombadas, com exceção das localizadas na Padre Chagas. Como, no nosso entender, têm valor arquitetônico e afetivo, fizemos o pleito à prefeitura. Levou 10 meses, mas fomos atendidos – detalhou o sócio.

O primeiro projeto da série é o Ondular, na esquina das ruas Tobias da Silva e Quintino Bocaiuva. Será um prédio residencial de alto padrão com valor geral de vendas de R$ 50 milhões, e apartamentos de 93, 180 e 319 metros quadrados, além de opções de loft. No térreo, haverá três espaços comerciais, com assinatura do Arquitetura Nacional, de Porto Alegre.

NEGÓCIOS DE FUTURO

Hub de inovação terá proposta inusitada de gastronomia em Porto Alegre

O Nau Live Spaces, hub criativo sede de startups e eventos no 4º Distrito, prepara uma novidade gastronômica. E inusitada: é um café bistrô da manhã à tarde, incluindo almoço, e à noite vira restaurante pop-up operado por chefs pré-selecionados e por tempo determinado. A ambição é ser uma referência gastronômica na região, diz Camila Borelli, CEO do Nau, que diz ser "algo ainda não visto em esfera nacional".

O nome ainda não foi definido, mas o projeto arquitetônico já foi validado, e as obras começam ainda neste mês. A previsão dos administradores é de que seja inaugurado até novembro.

Para coordenar o projeto, o Nau trouxe o chef e empreendedor Jorge Curi, sócio das marcas Madre Mia, Nave, Mordomia e Meio Café, de Pelotas.

NAU LIVE SPACES, DIVULGAÇÃO

LEVANTAMENTO DA REDE MASTER HOTÉIS INDICA QUE 82,59% DOS TURISTAS ESTRANGEIROS EM SUAS UNIDADES DE GRAMADO VÊM DE ARGENTINA, URUGUAI E CHILE. A FATIA DOS ARGENTINOS SUBIU DE 27,5% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 PARA 47,8% NO MESMO PERÍODO DE 2022. MAS OS CHILENOS, QUE NÃO CHEGAVAM A 5%, AGORA REPRESENTAM 13%. OS URUGUAIOS RECUARAM DE 25% PARA 21,73%.

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Major Curió, que atuou contra guerrilha, morre aos 87 anos

Morreu na madrugada de ontem, de doenças da velhice, um daqueles personagens vitais da história, cujos armários repletos de segredos faziam tremer os ex-amigos, e a fama, atemorizar os inimigos. Major da reserva do Exército, Sebastião Rodrigues de Moura, o Curió, ganhou este apelido porque, quando jovem, era pugilista e brigador, como o pássaro com este nome, usado em rinhas no Nordeste. Como agente da ditadura militar e, posteriormente, político, foram 87 anos de vida e de polêmica.

Mineiro de origem humilde, Curió foi estudante do Colégio Militar em Fortaleza e depois cursou a Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), que forma oficiais de carreira. Já era tenente quando os militares derrubaram o presidente João Goulart em 1964. Consta que ele ajudou a prender o próprio primo, esquerdista, desagradando a família.

Em 1972, atuava como agente do Centro de Inteligência do Exército (CIE), sob o pseudônimo de Marco Antônio Luchinni, quando foi designado pelo Exército para encabeçar a luta contra a guerrilha do Araguaia, montada nessa região amazônica pelos comunistas do PCdoB. Conseguiu derrotar os cerca de cem guerrilheiros a partir da infiltração de militares na região, disfarçados de barqueiros, bodegueiros e garimpeiros, entre outros personagens.

Curió foi denunciado por tortura e desaparecimento de dezenas de guerrilheiros. Sempre silenciava a respeito, e os processos acabaram não indo adiante, porque a Lei da Anistia promulgada em 1979 pelo regime militar anistiou tanto guerrilheiros quanto militares que os perseguiram. Até que, em 2009, após árduo trabalho de convencimento feito pelo jornalista Leonêncio Nossa, do jornal O Estado de S. Paulo, o militar (já na reserva) resolveu falar. Admitiu ter derrotado o PCdoB numa guerra que incluiu assassinato de prisioneiros. O título da reportagem foi "Curió abre arquivo e revela que Exército executou 41 no Araguaia". Na entrevista, dizia não se orgulhar do que fez. "O inimigo tem de ser respeitado. Eu achava que o meu caminho era o correto. Os guerrilheiros achavam que o deles era o correto. Alguns tinham os mesmos ideais que nós". Entre os sobreviventes da incursão de Curió pela selva amazônica está José Genoino, que viria a se tornar deputado federal.

Major Curió

Poucos gaúchos sabem, mas Curió morou no Rio Grande do Sul. Foi enviado pelo governo militar em agosto de 1981 para "disciplinar" o acampamento montado por milhares de sem-terra em Encruzilhada Natalino, um cruzamento de chão batido no norte do RS que virou embrião do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A partir do acampamento eram realizadas sucessivas ocupações de fazendas que os colonos consideravam improdutivas.

O jornalista Carlos Wagner acompanhou os fatos e ressalta que Curió, apoiado por assessores das Forças Armadas e PMs, implantou espécie de "regime militar" no acampamento. Por um tempo, as invasões de terra cessaram. O major inclusive convenceu algumas centenas de sem-terra a migrarem para Mato Grosso, onde receberam áreas do governo federal para morar.

A maioria preferiu ficar no Sul, onde acabou assentada por iniciativa do governo estadual. Assim que Curió voltou a Brasília, os colonos se mobilizaram e fundaram o MST, maior organização pró-reforma agrária do país.

Curió ficou célebre também por organizar o garimpo de Serra Pelada, no Pará, não muito distante de onde ele tinha liquidado a guerrilha do Araguaia. Os assassinatos eram frequentes lá, até que o militar ocupou o acampamento, proibindo armas e mulheres entre os garimpeiros. A venda de ouro só podia ser feita, legalmente, em agências bancárias. As mortes diminuíram. O garimpo foi fechado anos depois, mas seus remanescentes fundaram uma localidade que levou o nome de Curionópolis, em homenagem.

Em 2000 o major, já reformado, foi eleito prefeito de Curionópolis. Curiosamente, pelo MDB, partido de oposição ao regime militar que ele tanto simbolizou. Morreu em Brasília, odiado pelos que combateu e temido pelos ex-companheiros de farda, receosos de que abrisse o bico.

OBRIGATORIEDADE SUSPENSA

Máscara opcional em voos e aeroportos

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção em aviões e aeroportos em território brasileiro. A medida foi aprovada ontem em reunião da diretoria colegiada do órgão regulador. Assim, o uso do equipamento é, agora, apenas recomendação das autoridades sanitárias do Brasil. O distanciamento social também não é mais obrigatório nos mesmos espaços.

A decisão de ontem altera duas resoluções, as de números 456 e 684 da diretoria, que determinavam, desde 2020, as medidas adotadas em aeroportos e aeronaves em virtude da situação da covid-19. A resolução 684, de maio deste ano, já havia estabelecido flexibilizações, como o retorno do serviço de alimentação a bordo, a permissão para retirada de máscara para alimentação e a volta do uso da capacidade máxima para transporte de passageiros e nos aeroportos. A obrigatoriedade de máscaras faciais em aeroportos já havia sido debatida pela Anvisa em outras reuniões deste ano, mas tinha sido mantida até então.

A flexibilização foi apoiada em informações apresentadas pela equipe técnica da agência, que indicam a redução do número de registros de mortes e casos diários da doença e ampliação da cobertura vacinal da população nos últimos meses. Após a apresentação, os diretores da agência votaram e decidiram aprovar, de forma unânime, as novas medidas.

O assunto voltou à pauta devido ao encerramento do estado de emergência em saúde pública de importância nacional (Espin), decretado em abril. Também foram considerados o cenário internacional da pandemia, o comportamento sazonal do vírus, a quantidade atual de mortes diárias e a capacidade de atendimento na rede pública de saúde.

Estabilização

Segundo os integrantes da Anvisa, há uma estabilização com tendência de queda no cenário epidemiológico da covid no Brasil e, após reunião com epidemiologistas e infectologistas, as projeções não apontaram que a suspensão da obrigatoriedade de máscaras não teria impacto no número mortes pelo coronavírus.

Mas, algumas obrigatoriedades serão mantidas em aeroportos e aeronaves do país: disponibilização de álcool gel, procedimentos de limpeza e desinfecção, sistemas de climatização, desembarque por fileiras e avisos sonoros com recomendações para o uso de máscaras faciais.

A suspensão do uso do equipamento de proteção em aviões e aeroportos passa a valer após publicação da resolução no Diário Oficial da União. Na reunião, os diretores pediram que isso ocorresse ainda ontem, mas a oficialização não depende da agência.

De acordo com André Luiz Machado, infectologista do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), a decisão segue tendência de flexibilização do uso do equipamento de proteção verificado em outros ambientes. Por isso, segundo ele, a obrigatoriedade imposta até então lhe causava "estranheza". No entanto, para o especialista, a medida de ontem deve ser vista com cuidado, não apenas no setor contemplado com a decisão:

– O uso de máscara em ambientes aglomerados e espaços públicos fechados deveria ser, até certo modo, obrigatório, pois temos uma pandemia em curso, com um vírus com alta transmissibilidade e, por consequência, há o risco de manutenção da pandemia na nossa população – diz.

COMÉRCIO NO RS

Queda recorde de emprego em 2020

No primeiro ano de pandemia, os postos de trabalho ocupados pelo comércio no Rio Grande do Sul tiveram queda histórica de 6,88%. Isso significa que 49,3 mil gaúchos deixaram de trabalhar no setor em 2020, conforme números divulgados ontem pelo IBGE na Pesquisa Anual do Comércio. Trata-se da maior redução de ocupação anual desde o início da série, em 2007, e supera o tombo, também histórico, da média nacional, que foi de 4% (menos 404,1 mil trabalhadores).

Das 667,7 mil pessoas empregadas no comércio no Rio Grande do Sul em 2020, 73,1% atuavam no comércio varejista, 19,1% no atacado e 7,8% no comércio de veículos, peças e motocicletas. Foi o menor contingente ocupado da década.

Alguns segmentos do setor foram drasticamente afetados pelas medidas contra a covid-19, o que refletiu em baixa também no número de empresas do comércio atuando no RS, com redução de 10,9 mil unidades (queda de 7,9%).

RECEITA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO

Lei que cria loteria em Porto Alegre é sancionada

BIBIANA DIHL
bibiana.dihl@rdgaucha.com.br

O prefeito Sebastião Melo sancionou ontem projeto de lei de autoria do Executivo que autoriza a criação do serviço público de loteria em Porto Alegre. Aprovada em junho pelos vereadores, a lei tem como objetivo incrementar receitas para a qualificação e redução dos custos do sistema de transporte coletivo. A exploração da atividade lotérica ocorrerá em conjunto ao Estado e a União.

Após a sanção, a prefeitura deverá publicar decreto com a regulamentação e, depois, elaborar edital de concessão para que empresa privada assuma o direito de explorar a loteria. A expectativa do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Vicente Perrone, é de que o edital seja publicado até o final do ano.

Com a loteria, a ideia é de que haja jogos e prêmios municipais, que serão administrados pela empresa – a prefeitura não tem a intenção de operar a loteria.

– Serão jogos licenciados pelo município de Porto Alegre. Haverá um estudo comercial e mercadológico da empresa que ganhará a concessão. Assim, será possível gerar um excedente de dinheiro, que vai ajudar com os principais problemas que temos hoje: assistência social e transporte público – explica Perrone, reforçando que ainda não é possível estimar valores a serem arrecadados.

Segundo o secretário, a prefeitura gasta, hoje, R$ 100 milhões por ano com o transporte público. Além da mobilidade urbana, o valor arrecadado com a loteria será usado para custear ações e projetos de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e idosos. Os valores dos prêmios não resgatados no prazo reverterão aos cofres do município para aplicação em ações prioritárias de assistência social e a programas e projetos de desenvolvimento do esporte.

A lei determina que somente empresa regularmente constituída, com sede e administração no país, seja credenciada para explorar as modalidades lotéricas. A prefeitura, diretamente ou por meio de parceria, concessão ou permissão, deverá adotar sistemas de segurança contra adulteração ou contratação dos bilhetes.

MOBILIDADE URBANA

Cerca de 50 paradas de ônibus serão recuperadas

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

As paradas de ônibus da Avenida Protásio Alves vão receber investimento. Um contrato firmado entre a prefeitura de Porto Alegre e o Ministério do Desenvolvimento Regional, por meio da Caixa Econômica Federal, vai garantir R$ 3,86 milhões. Desse total, R$ 3,82 virão do governo federal. O restante – R$ 38 mil – entrará como contrapartida da prefeitura.

A verba será usada na qualificação dos pontos de embarque e desembarque de ônibus num trecho de sete quilômetros, entre a Avenida Saturnino de Brito e o limite com a cidade de Viamão. A região fica próxima ao Caminho do Meio.

De acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, serão aproximadamente 50 paradas que receberão manutenção e pontos de acessibilidade. Haverá também manutenção em calçadas.

O financiamento faz parte do programa Mobilidade Urbana do governo federal, que tem como objetivo melhorar a eficiência e priorizar o transporte coletivo. A partir da assinatura, a prefeitura deverá aprovar os projetos para licitação e execução das melhorias até setembro de 2024.

– Essa verba irá nos ajudar no nosso projeto de melhoria da infraestrutura do transporte coletivo e se soma a um processo de qualificação que estamos promovendo. Além das paradas da Protásio, Porto Alegre irá ganhar 1.507 novos abrigos de ônibus, fruto de uma concessão sem ônus para o município. Com verba do município, faremos a manutenção de oito terminais – projeta o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	CEMIG PN N1	5,67	13,05
	COPEL PNB N2	4,48	7,23
	CSN MINERACAO ON N2	4,42	4,02
	P.ACÚCAR-CBD ON NM	4,30	19,87
	RAIADROGASIL ON NM	4,04	23,44
MAIORES BAIXAS	AMERICANAS ON NM	-6,13	14,24
	VIA ON NM	-6,08	3,40
	YDUQS PART ON NM	-5,56	13,25
	QUALICORP ON NM	-4,57	11,08
	SUL AMERICA UNT N2	-3,92	26,50
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN EDJ N2	2,34	32,76
	VALE ON EDJ NM	-2,46	68,23
	BRASIL ON NM	-0,90	42,81
	MAGAZ LUIZA ON NM	-3,13	4,02
	ELETROBRAS ON N1	2,39	49,60

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	113.707	0,17%	10,21%	8,47%	-3,55%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	59,912 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
16/08	0,6710	0,5000	16/07 A 16/08	0,1701
17/08	0,7083	0,5000	17/07 A 17/08	0,2073
18/08	0,7358	0,5000	18/07 A 18/08	0,2346
19/08	0,7373	0,5000	19/07 A 19/08	0,2361
20/08	0,7372	0,5000	20/07 A 20/08	0,2360
21/08	0,7100	0,5000	21/07 A 21/08	0,2090

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
12/08	30	13,66*
15/08	30	13,67*
16/08	30	13,66*
17/08	30	13,66*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	- 0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
EM 2022	4,77	4,98	8,39	7,44	8,44	-	6,04
MESES	10,07	10,12	10,08	9,13	11,66	-	11,56

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUN/22	JUL/22	AGO/22
IPC/IEPE	12,14%	12,18%	11,56%
INPC/IBGE	11,90%	11,92%	10,12%
IPC/FIPE	12,27%	11,69%	10,73%
IGP-DI/FGV	10,56%	11,12%	9,13%
IGP-M/FGV	10,72%	10,70%	10,08%
IPCA/IBGE	11,73%	11,89%	10,07%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,00%	11,52%	9,63%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
12/08	5,0739	5,1017	5,1023	5,2318	5,2329
15/08	5,0916	5,0919	5,0925	5,1856	5,1872
16/08	5,1405	5,1334	5,1340	5,2222	5,2233
17/08	5,1678	5,1779	5,1784	5,2613	5,2638

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,03	5,32
DÓLAR – EUA**	4,85	5,50
EURO*	5,11	5,43
DÓLAR CANADENSE**	3,50	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	6,90
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,15	4,02

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
12/08	91,87	97,85
15/08	88,88	94,57
16/08	86,86	92,46
17/08	87,98	93,56

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
12/08	290,00	1.816,80
15/08	287,05	1.795,20
16/08	288,50	1.790,50
17/08	289,49	1.778,40

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
FEV	0,76	5,84
MAR	0,93	4,91
ABR	0,83	4,08
MAI	1,03	3,05
JUN	1,02	2,03
JUL	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para setembro está cotado a US$ 14,75.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
SET/22	14,7525	14,5425
NOV/22	13,9000	13,8100
JAN/23	13,9650	13,8800
FARELO (TONELADA)		
SET/22	440,60	435,90
OUT/22	405,80	400,70
DEZ/22	400,60	396,10
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
SET/22	67,41	67,84
OUT/22	66,07	66,52
DEZ/22	65,60	66,06

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 185	60 KG
MILHO	R$ 91	60 KG
SOJA	R$ 184,60	60 KG
TRIGO	R$ 1.920	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA.
VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

ENTREVISTA

SANDRO FERNANDES CEO da Iter Parques e do Parque Bondinho Pão de Açúcar

Os planos para Caracol e Tainhas

BONDINHO PÃO DE AÇÚCAR, DIVULGAÇÃO

Investimentos adaptados à vocação de cada lugar são a proposta do consórcio Novo Caracol, liderado pela Iter Parques, que será o novo administrador dos parques estaduais do Caracol, em Canela, e de Tainhas, nos Campos de Cima da Serra. O grupo apresentou a melhor proposta no leilão. A Iter Parques é a responsável pelo bondinho do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. Confira trechos da entrevista exclusiva ao programa Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha, com o CEO da Iter e do Parque Bondinho Pão de Açúcar, Sandro Fernandes, e o link para a íntegra no final da coluna.*

Qual a importância do leilão para a empresa?

Queremos, com toda a humildade, simbolismo e responsabilidade, trabalhar junto com a sociedade para ressignificar e trazer de volta a história linda do Parque Caracol, em Canela, e ajudar também o povo de Jaquirana, de Cambará do Sul, de São Francisco de Paula, a aproveitar a potência do Parque Tainhas, de uma beleza natural singular, mas que ainda não foi explorada. Nós, junto com a Pianura Participações *(que faz parte do consórcio)*, somamos mais de 160 anos de história. Para nós, é um grande acontecimento.

De quanto será o investimento e qual o prazo para fazê-lo?

Faremos um grande investimento, que passará dos R$ 50 milhões. O prazo estimado é de dois a três anos. Pretendemos entregar para a sociedade e para o turismo da serra gaúcha dois novos equipamentos, trazendo cada vez mais investimento e turistas, gerando renda e emprego.

Quais equipamentos? Algo semelhante ao bondinho do Pão de Açúcar?

Estamos discutindo agora quais traremos. Vamos sempre observar a característica dos parques. O de Canela é urbano, enquanto o de Tainhas é natural. Para o parque urbano, você terá uma série de equipamentos mais de diversão, com a Cascata do Caracol como nossa grande atração âncora, onde nasceu a cidade e se desenvolveu o "hub" turístico de Canela e Gramado. Para Tainhas, já é um posicionamento mais contemplativo, de interação forte com a natureza, onde o ecoturismo falará mais alto. Eu tenho certeza de que vai ser mais um grande equipamento turístico para a serra gaúcha.

> *"Rio Grande do Sul tem tudo para despontar e ser um dos grandes Estados em turismo*

Alguma estimativa de aumento de visitantes?

Sem dúvida. Foi a grande base do nosso investimento, não à toa ofertamos R$ 150 milhões pela outorga, muito mais do que as pessoas esperavam. O Caracol pode dobrar a visitação em até três anos. Isso tudo obedecendo todas as questões de sustentabilidade.

O valor do ingresso não foi limitado na concessão. Vocês têm previsão?

Ainda não, mas com certeza haverá um reajuste para ajudar a cobrir todos os investimentos e a operação do parque. A nossa ideia é, logo na arrancada, trazer uma série de pequenas melhorias. A população que for visitar perceberá de antemão que tem nova administração.

A Iter já atua no Rio Grande do Sul?

Não, é a primeira vez em cem anos que a Iter Participações faz investimento fora do Parque Bondinho Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. Para nós, é uma honra e sabemos o peso da responsabilidade.

Teremos outras concessões aqui no Estado. Mais alguma interessa à empresa?

Sim, várias. O Rio Grande do Sul tem tudo para despontar e ser um dos grandes Estados em turismo, seja ecológico, de cidade ou cultural. Sobre quais ainda é uma informação estratégica, mas estão no radar.

GZH
Leia a entrevista completa em
gzh.rs/parquesnaserra

Meta para demissões voluntárias no Banrisul

O plano de demissão voluntária (PDV) do Banrisul alcançará até 824 funcionários. Isso representa quase 10% do quadro atual de empregados do banco. Segundo o balanço do segundo trimestre do ano, a instituição tem 8.789 funcionários.

A proposta para um acordo coletivo já foi encaminhada a entidades que representam trabalhadores. O banco está negociando um acordo. O sindicato dos bancários, porém, informa ter rejeitado a primeira proposta. Quer concurso para repor vagas que ficaram do PDV anterior, mas o banco teria condicionado a aprovação do atual programa para fazer um novo processo seletivo.

Segundo comunicado enviado a acionistas, será dada preferência para aposentados do INSS ou que estejam aptos já para isso. Os benefícios para quem optar pela demissão não foram divulgados no fato relevante. A intenção de fazer um PDV foi comunicada pelo banco ao mercado há cerca de um mês. O motivo não é informado.

Em 2020, a instituição já havia feito um plano de demissão voluntária, quando teve a adesão de 903 trabalhadores. Na época, o número representava 8,83% do quadro de funcionários. Há um ano, a coluna noticiou que o Banrisul tinha fechado 14 agências. Com isso, o número de agências havia caído para 500. A tendência já era de que o enxugamento da estrutura do banco continuasse. Na ocasião, durante um balanço trimestral, o presidente Cláudio Coutinho disse que haveria nova redução no número de agências para diminuir o custo operacional da instituição. A direção falava em "pilares de produtividade e eficiência".

O Banrisul tem ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo, a B3. Nos últimos 12 meses, os papéis acumulam desvalorização de 6,59%.

Marca de 150 farmácias

MAXXI ECONÔMICA, DIVULGAÇÃO

Rede de farmácias fundada em 1950, a Maxxi Econômica alcançou a marca de 150 lojas. A unidade emblemática para a empresa foi inaugurada em Portão, junto ao atacarejo Macromix. Até o final de 2022, o plano é abrir mais oito farmácias. Elas gerarão 90 empregos diretos. O investimento nas novas inaugurações será de R$ 3,8 milhões. O sócio-diretor Diones Marin enfatiza que a expansão é feita com capital próprio.

– Somos uma empresa 100% gaúcha – faz questão de dizer.

FOI REVOGADA RESOLUÇÃO QUE SUSPENDIA, DURANTE A PANDEMIA, PRAZOS DE PROCESSOS DE EMPRESAS QUE PEDEM INCENTIVO DE ICMS PELO FUNDO OPERAÇÃO EMPRESA DO RIO GRANDE DO SUL (FUNDOPEM-RS). COM ISSO, CERCA DE 60 EMPRESAS PRECISAM ATENTAR-SE PARA APRESENTAR O ROTEIRO DO PROJETO COM O DETALHAMENTO DA AMPLIAÇÃO OU CONSTRUÇÃO DA FÁBRICA. O PRAZO DE CADA PROPOSTA DEPENDE DO MOMENTO EM QUE A CARTA FOI PROTOCOLADA NA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDEC).

Ao falar da aposta da Basf na venda de drones para agricultores, a coluna citou que ela produzia os equipamentos. Porém, a empresa apenas oferece o serviço de mapeamento.

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Duplo efeito nos custos de produção de suínos

Daqui para a frente, a tendência é de que o preço pago pelo consumidor pela carne suína pare de subir. A projeção, que vem do presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, reflete, principalmente, a entrada da segunda safra de milho do país. A colheita, estimada pela Conab em 87,41 milhões de toneladas, avança, reforçando o quadro de oferta do produto, que é um dos principais ingredientes da ração.

– O milho está baixando um pouco, consigo ter um processo de estabilidade maior de preços. Mas não é só o grão que entra no custo – pondera o presidente da entidade.

Outros itens têm pesado na matemática das despesas, o que faz com que a perspectiva seja de manutenção e não de queda do valor do produto final, apesar da maior oferta do grão com a "safrinha":

– Um gasto muito pesado é o de embalagem, igual ao de nossos concorrentes.

O novo patamar dos custos, acrescenta Santin, é "algo que veio para ficar". No item nutrição, o momento é de fôlego, depois de um 2021 em que o setor enfrentou uma dupla pressão em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, observa Marcelo Miele, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves:

– O ano passado foi pesado para todos os países, a gente vê isso no crescimento percentual, mas o Brasil teve um efeito duplo na pressão desses custos. Foi impactado pelas questões climáticas e pela valorização (global) das commodities.

Dados do Grupo para Comparação dos Custos de Produção na Suinocultura (InterPIG) divulgados pela Embrapa mostram que houve avanço percentual do valor, em dólares por quilo vivo, em todos os países destacados (Alemanha, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos e Holanda). Na média do indicador, o aumento de 2021 sobre 2020 foi de 17%. Na do Brasil, considerando SC, foi de 24,7%. Tendo o Mato Grosso como referência, 20%.

A rede InterPIG envolve instituições e institutos de pesquisa, que buscam harmonizar metodologias e fazer comparação entre os principais produtores de carne suína. É integrada por 18 países. Os custos avaliados, observa Miele, referem-se ao que é gasto dentro da porteira. Onde o Brasil fica em um patamar competitivo, com um valor numérico semelhante aos EUA (US$ 1,16 por quilo vivo). O problema é que fora da porteira essa igualdade vai se perdendo para pontos como a logística de um país com tamanho continental.

É por isso que o setor privado tem buscado alternativas, como o uso de ferrovias no transporte.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

ARCO, DIVULGAÇÃO

De volta ao parque Assis Brasil

Além de marcar a estreia da participação de duas raças, a 45ª Expointer também será palco para a retomada de outras quatro: a ovina lacaune, a bovina red poll, a zebuína sindi e a equina mangalarga marchador. A primeira delas era também a que estava há mais tempo distante: 14 anos sem comparecer ao parque Assis Brasil, em Esteio. No retorno, a expectativa não poderia ser diferente: é grande, mesmo com que o time de representantes seja de apenas três exemplares.

– Foi uma grata surpresa, principalmente pela pandemia que vivemos até então, e agora vendo nossos criadores se reerguendo, e o setor de leite ovino crescendo – comemora a superintendente de Registro Genealógico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Magali Moura.

O criador Anderson Bianchi, de Lajeado Grande (SC), que levará o trio, explica que a decisão de participar da Expointer se deu justamente por essa razão:

– Estamos vendo uma falta de produtos lácteos no mercado. Resolvemos aproveitar o momento para participar da feira e divulgar mais a ovinocultura, a raça e os nossos produtos.

Além de expor parte do plantel da cabanha Três Leites, o produtor estará no pavilhão da agricultura familiar, com a marca Casa Bianchi, que vende queijos, doce de leite e iogurte feitos com leite de ovelha.

A RAÇA ZEBUÍNA SINDI ESTAVA HÁ SETE ANOS SEM PARTICIPAR DA EXPOINTER. OS CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR, DESDE 2017. JÁ OS BOVINOS DA RAÇA RED POLL SE ABSTIVERAM EM 2020 E 2021. DE ACORDO COM A SUPERINTENDENTE DE REGISTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES HERD-BOOK COLLARES, SÍLVIA FREITAS, ERA EM RAZÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA, QUE DIFICULTAVA O TRÂNSITO DE ANIMAIS DE SANTA CATARINA PARA O RS.

Ingressos à venda

Para quem quer visitar a Expointer, de 27 de agosto a 4 de setembro, já é possível garantir os ingressos. As entradas antecipadas podem ser adquiridas pela internet. Para a compra, é preciso informar o nome completo e o CPF de cada pessoa. É permitido até 10 tíquetes por login. O pagamento pode ser por cartão de crédito, boleto bancário ou Pix.

Para compras acima deste número, é preciso entrar em contato com a empresa responsável pela bilheteria, pelo e-mail financeiro2@impactoventonorte.com.br.

Conforme a Secretaria da Agricultura, a plataforma de venda tem capacidade para 3 mil acessos simultâneos.

Também será possível comprar os ingressos diretamente nas bilheterias físicas do parque durante os dias de feira.

Considerado o evento da retomada, após duas edições com limitações por causa da pandemia, a Expointer tem projeção de receber cerca de 600 mil visitantes e somar de até R$ 4 bilhões em negócios.

R$ 16

é o valor do ingresso na Expointer, com meia-entrada para idosos acima de 60 anos, estudantes com carteira oficial e pessoas com deficiência. Crianças de até seis anos, acompanhadas dos pais ou responsáveis, não pagam. O estacionamento custa R$ 40, e não inclui a entrada do motorista, nem dos passageiros.

*Colaborou Bruna Oliveira

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

A guerra ainda não está perdida para a Ucrânia

A Rússia acusou o golpe. Na verdade, três em uma semana. O primeiro em 9 de agosto, e dois na terça-feira. Nesta quarta-feira, a rede CNN informou, por meio de fontes do governo ucraniano, que o país vítima da invasão do Kremlin está por trás das fortes baixas sentidas pela Rússia na batalha em sete dias.

Começou na base aérea de Saki, que informei aqui. Pelo menos nove aviões de combate russos (Su-24 e Su-30) foram abatidos em solo. Em um primeiro momento, a Rússia informou se tratar de um acidente, possivelmente devido a munições guardadas em depósitos. Mas as imagens de satélite disponibilizadas pela empresa Planet Lab já entregavam as três crateras imensas nos arredores da pista, que indicavam possível bombardeio. Alguns veículos de comunicação globais, inclusive este colunista, consideraram a maior perda russa em um único dia na aviação desde a Segunda Guerra Mundial. A Rússia fala em um morto. A Ucrânia registra 60. Talvez, nunca saibamos o número correto.

Os dois outros golpes a que a Rússia sofreu foram explosões em um depósito de munições em Maiske e na base aérea de Gvardeyskoe, ambos próximos a Dzhankoi. Sobre o episódio em Maiske, o Ministério da Defesa russo informou que "danos foram causados em instalações civis, incluindo linhas de energia, usinas, trilhos de trens e edifícios residenciais". A própria nota admite que o ato foi resultado de sabotagem.

Há dois significados fundamentais dessa semana de inferno astral russo. Primeiro, os ucranianos estão mirando a Crimeia. Os três ataques foram ali. E isso não é pouco. A península, que por sua posição estratégica já gerou uma guerra no século 19, que foi cedida à Ucrânia na era soviética e anexada pelo Kremlin em 2014, depois da queda do governo de Yanukovych, nos protestos da Euromaidan, é uma das prioridades do presidente Vladimir Putin. Foi ali que tudo começou. Foi ali que o apetite de Putin por uma Rússia forte começou a ganhar corpo. Desde a anexação, a Crimeia é a joia da coroa do Kremlin, e passou a ser inundada por bilionários investimentos em infraestrutura – inclusive com uma imensa ponte, inaugurada por Putin, que liga o território continental russo à área ocupada. Além disso, falando em estratégia, a área é sede da poderosa frota naval russa no Mar Negro, em Sebastopol. A Crimeia parecia uma área consolidada pela Rússia desde 2014. Não há mais essa certeza. No caso do segundo e terceiro ataques, ambos na região de Dzhanki, no norte da Crimeia, atingem não apenas a circulação de trens na região como cortam linhas de suprimento do exército russo – foi dessa área que partiu a ofensiva, em 24 de fevereiro, primeiro dia de guerra, em direção ao sul da Ucrânia.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

O segundo significado: a Ucrânia tem capacidade para atuar em atos de sabotagem, ou seja, atrás das linhas inimigas. Mais: pode atuar muito além do front principal, ou seja, a cem quilômetros do Donbass, palco das batalhas mais ferozes, uma vez que ali estão as províncias separatistas de Donetsk e Luhansk.

Essa capacidade indica a ação de forças especiais com apoio de paramilitares. Ou seja, por força própria, seus soldados – ou voluntários –, sem apoio do Ocidente em geral, e dos EUA em particular. As armas mais poderosas dos aliados não teriam alcance para neutralizar alvos na Crimeia, e aviões ucranianos seriam abatidos pelo sistema de defesa russo.

Resumo: a Ucrânia não se rendeu.

CAIS MAUÁ

Edital para revitalização é apresentado no Cisne Branco

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

RONALDO BERNARDI
Representantes do consórcio Revitaliza e do BNDES realizaram apresentação durante passeio a bordo do barco

O edital do leilão da parceria público-privada (PPP) do Cais Mauá da Capital foi apresentado para cerca de 12 empresas entre terça-feira e ontem, e estava previsto para ser publicado hoje no Diário Oficial do Estado.

O consórcio Revitaliza promoveu um passeio a bordo do barco Cisne Branco, na quarta-feira, para mostrar os planos e regras que compõem o texto aprovado por governo do Estado e BNDES, que vai balizar a disputa da área pelo setor privado. A concorrência está marcada para 26 de setembro, na bolsa de valores (B3), em São Paulo.

A manhã de apresentações começou nublada e com neblina. Na altura da estação Mercado da Trensurb, entre armazéns que serão restaurados pela empresa vencedora do leilão e que deve assinar contrato até dezembro de 2022, uma dúzia de jornalistas e comunicadores embarcaram no Cisne Branco por volta das 9h.

O calor do sol dissipou as nuvens mais baixas e levou luz à margem ao lado do barco. Em conversas ao longo do andar superior da embarcação, predominava a boa expectativa em relação ao projeto que promete transformar o cais.

Segundo o secretário adjunto da Secretaria Extraordinária de Parcerias do Estado do Rio Grande do Sul, Marcelo Spilki, o mercado aprovou as ideias consolidadas no edital. Ele está otimista em relação à disputa e espera que um consórcio composto por três ou quatro empresas tenha os requisitos para arrematar o terreno de 180 mil metros quadrados.

– Passou por ampla discussão. Procuramos ouvir muito os diversos interessados. Buscamos conciliar e convergir no que foi possível – comentou Spilki, referindo-se aos 14 meses de trabalho que culminaram na participação de quase 300 pessoas em debates nos últimos quatro meses, segundo o Revitaliza. – O edital da parceria preserva o interesse público, traz segurança jurídica, tem exigência e garantias tanto para o Estado quanto para a empresa vencedora. Está bem amarrado e é atrativo – elogiou Spilki.

As empresas que vencerem a concorrência receberão a área das docas, avaliada em R$ 145 milhões, além da exploração comercial do espaço para uso residencial e misto nos próximos 30 anos. Em contrapartida, precisam reformar os armazéns e as áreas comuns.

Valores

É avaliado um investimento total de R$ 354,7 milhões nas revitalizações, e outros R$ 20,5 milhões anuais para a manutenção das áreas. Será necessário garantir o uso público e gratuito do cais, sob observação de critérios específicos e avaliação periódica, como já acontece com outras PPPs.

Caso não sejam cumpridos os índices mínimos de excelência do serviço prestado, valores entre 2% e 5% da renda mensal deverão ser pagos aos cofres estaduais, uma espécie de multa enquanto a entrega não for adequada.

Entre as novidades, são esperados a derrubada do muro que separa a Avenida Mauá do cais – com devida substituição dos três metros de concreto por outro sistema de prevenção a enchentes e inundações –, a diminuição da velocidade máxima permitida a veículos na mesma via e a integração para pedestres e ciclistas entre o Centro Histórico e a região revitalizada.

Como resultado dos debates entre o Coletivo Cais Cultural Já e outros representantes da sociedade, os dois armazéns mais próximos ao pórtico central da entrada serão reservados para atrações culturais.

DUPLICAÇÃO DE AVENIDA

Trecho é liberado na Tronco

LEANDRO RODRIGUES
leandro.rodrigues@diariogaucho.com.br

Na manhã de ontem, a Avenida Tronco teve trecho liberado para trânsito em ambos os sentidos. A alteração permite o tráfego na via entre as ruas Dona Otília e Comandaí, na zona sul da Capital.

No sentido sul-norte, a via tem estreitamento na altura da Avenida Jacuí, com o fluxo avançando em apenas uma faixa por cerca de 50 metros. Quando a reportagem de GZH esteve no local, na manhã desta quarta-feira, não havia congestionamento.

Cruzamento

Serão ainda executados serviços de terraplenagem e pavimentação para nivelar o cruzamento entre a Avenida Divisa e a Rua Cruzeiro do Sul, que tem bloqueio para veículos previsto entre a Divisa e a Rua Dona Cristina – até o final da manhã de ontem, a circulação ainda era permitida na via.

A duplicação da Tronco começou em março de 2012, com promessa de ser concluída até 2014 – era uma das obras para a Copa do Mundo de futebol na Capital. São investidos R$ 129 milhões na obra, que ainda prevê drenagem, implantação de corredores de ônibus, ciclovia, sinalização e nova iluminação pública.

TEMPORAL

Salvou a família, mas foi vencido pela água

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

LAURA BECKER*
laura.becker@rdgaucha.com.br

ANSELMO CUNHA

Vítima retirou enteados, esposa e sogra do local durante enxurrada

Os comentários bem-humorados e a flauta em dia de jogo do Grêmio não serão mais ouvidos pelos amigos e familiares de Daner Hernandez Silva, 45 anos. O técnico de som morreu na noite de segunda-feira, quando resgatava a esposa, a sogra e três enteados no bairro Coronel Aparício Borges, na zona leste de Porto Alegre, durante o temporal que atingiu o Rio Grande do Sul.

Daner foi arrastado pela água, junto com uma parede da casa onde estavam, para dentro do Arroio Moinho, próximo à Rua da Represa. O corpo foi localizado na manhã de terça-feira no Guaíba, próximo ao Anfiteatro Pôr do Sol.

Morador de Canoas, onde passou o Dia dos Pais com suas três filhas e um filho do primeiro casamento, além da neta, ele havia retornado com a esposa, Alessandra Dornelles, para Porto Alegre na noite de domingo. Passou a segunda na casa dela.

O casal se conhecia havia 13 anos, mas começou o relacionamento na pandemia. Alessandra o descreve como um "pai sensacional" e um "amigão":

Daner

– Ele estava sempre pensando nos outros. Deixava de comprar as coisas para ele para comprar para as filhas. Ele era a minha força. Perdi meu pai dia 24 de julho e ele *(Daner)* deixou de trabalhar para ficar do meu lado. Ele era o meu amor, era a minha vida. Tínhamos tantos planos.

Herói

Familiares e amigos são unânimes em tratar Daner como um herói. A sobrinha de Alessandra, Esther Dornelles, de 22 anos, diz que a atitude dele nunca será esquecida.

– Ele foi um herói para nós, nunca esqueceremos disso – afirma.

Denilson Dornelles, cunhado da vítima, relata que Daner sempre esteve presente nos momentos bons e ruins da família:

– Nós perdemos nosso pai no mês passado, e o Daner nunca deixou de apoiar a Alessandra. Ele foi um guerreiro, salvou meus sobrinhos, mas é uma perda muito trágica, irreparável.

* Colaboraram André Malinoski, Bibiana Dihl, Kathlyn Moreira e Larissa Roso

Salva de palmas marca a despedida

Minutos antes de o caixão com o corpo de Daner deixar a capela onde era velado, para ser conduzido até a sepultura no Cemitério da Santa Casa de Misericórdia, em Porto Alegre, uma salva de palmas tomou conta do local. Foi uma homenagem prolongada, intensa e marcante, que ecoou pelos corredores e galerias.

Irmã da vítima, a funcionária pública Paola Hernandez, 40, estava incrédula. Nas lembranças, tentava amenizar a dor.

– Este ato de heroísmo foi característico dele – refletiu, com os olhos marejados.

A irmã também citou o perfil solidário de Daner:

– Sempre tirou do bolso para ajudar os outros, especialmente durante a pandemia. Sempre estendeu a mão ao próximo.

Sentimento semelhante é compartilhado pelos demais parentes.

– Era irmão de todos e não via maldade em nada. Tenho certeza que ele estava lá *(no local da tragédia)* porque queria ajudar. Era humanitário – recordou a tia e microempresária Carla Hernandez, 50 anos.

Solidário e profissional

O empresário do ramo de eventos Marcelus Trois, 35, com quem Daner trabalhou durante 12 anos, lembra do amigo pela sua alegria e generosidade. Atuando na produção de eventos corporativos, eles viajavam por todo o RS. Daner era responsável por montar os equipamentos e operar a mesa de som. Algumas vezes, também trabalhava como DJ.

Trois lembra que, mesmo quando passou necessidades durante a pandemia, Daner seguiu participando das ações solidárias. Ambos integravam o grupo de voluntários Graxa RS, formado na pandemia para ajudar pessoas que precisavam de alimentos, roupas e até de empregos.

– Ele ter falecido salvando tantas pessoas não é algo que surpreende, porque ele era assim – sublinha.

Thedy Corrêa, cantor e vocalista da banda Nenhum de Nós, também lamentou a morte de Daner, com quem já havia trabalhado:

– Era um cara muito competente, baita profissional e muito gente boa. Ele trabalhava eventualmente na operação de som nas minhas palestras, e sempre foi atencioso e dedicado. Uma tragédia perder um cara como ele dessa maneira.

Defesa Civil contabiliza 19,6 mil pessoas afetadas

Os estragos provocados pelo vento e pelo granizo na noite de segunda-feira no RS afetaram, pelo menos, 19.648 pessoas. O número consta em balanço da Defesa Civil estadual divulgado ontem. O levantamento registra danos em 15 municípios gaúchos – foram excluídas da lista as cidades onde houve estragos menores, sem pessoas atingidas.

O município com mais estragos continua sendo Rio Pardo, no Vale do Rio Pardo, com 3 mil famílias afetadas pelo granizo. Já em Canoas, na Região Metropolitana, são 2,3 mil casas que tiveram telhas quebradas pelo vendaval.

Na tarde de ontem, a prefeitura de Canoas distribuiu 9,1 mil telhas a moradores atingidos, em cinco subprefeituras. A mais procurada foi a subprefeitura nordeste, que atende os bairros com mais estragos – Estância Velha, Guajuviras e Olaria.

Nesse último, o forte vento derrubou uma torre de telefonia sobre três residências. Em nota, a operadora Claro afirmou que os moradores foram imediatamente encaminhados para hospedagem temporária e estão recebendo o devido apoio.

Microexplosão

A Defesa Civil concluiu que foi uma microexplosão o fenômeno que atingiu Canoas na noite de segunda-feira, quando ventos de até 120 km/h foram registrados na Base Aérea. A análise se embasou em fotos e vídeos.

A microexplosão acontece quando uma nuvem com elevado acúmulo de água chega ao limite da capacidade, não conseguindo mais suportar esse volume. A água então cai toda de uma vez só, o que favorece a formação de intensas rajadas de vento em direção ao solo. Na sequência, o vento se desloca pela superfície de forma horizontal, causando os danos em até seis quilômetros de extensão.

KATHLYN MOREIRA

Torre de telefonia caiu sobre três casas no bairro Olaria, em Canoas

Após enfrentar o vendaval, RS poderá ter geada e neve

A entrada de uma intensa massa de ar polar deve causar a queda acentuada nas temperaturas no RS nos próximos dias. Existe a possibilidade de geada, chuva congelada ou até neve, principalmente na Serra.

A meteorologista da Climatempo, Carine Malagolini Gama, explica que são necessárias umidade e baixa temperatura, desde a nuvem até a descida ao solo, para que ocorra a neve em forma de "floquinhos".

– Com a chuva congelada o processo é semelhante, é necessário umidade e baixa temperatura da nuvem até o solo. Quando não há mais umidade, o ar fica frio e seco, provocando geada – explica.

De acordo com a meteorologista, hoje haverá uma queda significativa nas temperaturas em razão da entrada de uma massa de ar polar, com frio intenso entre 22h desta quinta-feira e 3h de amanhã. É nesse período que há possibilidade de neve ou chuva congelada. As áreas que podem ser afetadas são, principalmente, pontos das serras gaúcha e catarinense.

A umidade começa a se dissipar na sexta-feira, fazendo com que o ar fique frio e seco, afastando o risco de neve. Mas, de acordo com a Climatempo, o frio deve se intensificar no Rio Grande do Sul, deixando as temperaturas ainda mais baixas entre amanhã e sábado.

O PRAZER DAS PALAVRAS

Cláudio Moreno, escritor e professor, escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

CLÁUDIO MORENO
cmoreno.br@gmail.com

Ali onde aperta o sapato

A pergunta vem de Horst P., de Gramado: "Salve, professor! Já aprendi na sua coluna que não existe um dicionário que contenha todas as palavras da nossa língua, e por isso venho consultar o senhor. Numa reportagem sobre o Mr. Bean, aquele sujeito gozado da televisão inglesa, **o/a** jornalista (só pelo nome, que era **Juraci**, não dá para saber se é **ele** ou **ela**) descreve o personagem como "desajeitado, trapalhão e **maniático**", palavra que não encontrei no dicionário que consultei. Daí a minha dúvida: até pode ser que ela faça parte do grupo das que ainda não foram registradas, mas não consigo perceber a utilidade de criar um termo novo quando temos o já tão conhecido **maníaco**, que diz exatamente a mesma coisa".

Realmente, caro Horst, os dois vocábulos são muito parecidos, irmãos muito próximos nascidos da mesma mãe grega, o substantivo ***mania***, nome dado a uma divindade secundária que encarnava a insânia ou a loucura. Presente desde muito cedo nos tratados de Medicina, a palavra **mania** e seu derivado **maníaco** foram usados, durante muito tempo, apenas no campo das doenças da mente. Fala-se em psicose **maníaco-depressiva** e internamos os **maníacos** no **manicômio**.

Até o séc. 19 os nossos antepassados consideravam as **manias** como um problema médico. Foi pelas **manias** que o implacável Simão Bacamarte, na novela ***O Alienista***, de Machado de Assis, acabou lotando a Casa Verde com os habitantes da pequena Itaguaí. O dicionário de ***Bluteau***, do séc. 18, definia pitorescamente a **mania** como uma doença que ia de um "**delírio furioso, com ira e atrevimento, mas sem frio nem febre**" até uma simples "**louquice melancólica**".

Com o tempo, contudo, **mania** saiu do vocabulário exclusivamente científico e assumiu na linguagem corrente um significado mais inocente, passando a denominar tanto (1) aqueles hábitos que fogem um pouco do usual, ou (2) as simples preferências pessoais, como "a **mania** de só entrar no estádio depois que o jogo começou", "a **mania** de ler o jornal do fim para o começo", "a **mania** de comer feijão com açúcar". A mesma tendência foi seguida por seu derivado **maníaco**, adjetivo que tornou-se, no Português coloquial, a forma preferida de dizer que se gosta muito de alguma coisa: ela era **maníaca** por boleros, ele é **maníaco** por pescaria.

> *"Para quem conhece o atrapalhado Mr. Bean, não há dúvida de que chamá-lo de maniático é muito mais preciso do que chamá-lo de maníaco."*

Maniático é um recém-chegado (no Espanhol já é palavra velha) que vem estabelecer uma útil nuança semântica: **maniático** é aquele que é cheio de manias, ou, como dizia minha avó, cheio de nove horas. Para quem conhece o atrapalhado Mr. Bean, não há dúvida de que chamá-lo de **maniático** é muito mais preciso do que chamá-lo de **maníaco**. Afinal, essa necessidade de **estabelecer diferenças úteis** é uma das mais poderosas fontes de criação de novos vocábulos.

É interessante notar que cada idioma tem suas próprias necessidades – ou seja, as diferenças que são importantes para uma língua podem parecer supérfluas para outra. Por exemplo, para o nosso substantivo **carne** o Inglês tem ***meat*** (a carne que se come) e ***flesh*** (o corpo, por oposição ao espírito); um falante do Inglês que aprendeu a nossa língua vai ter de recorrer ao contexto para entender qual é o significado pretendido com a expressão **os prazeres da carne**... Nosso **peixe** pode ser ***pez*** ou ***pescado***, em Espanhol; para eles, o primeiro vive na água e o segundo vai para a frigideira... Se eu preciso de **tinta**, em Inglês vai ser ***paint*** (se for para as paredes) ou ***ink*** (se for para a caneta). Para eles, o aborto voluntário é ***abortion***, enquanto o aborto espontâneo é ***miscarriage***. O **aniversário**, para eles, é ***birthday*** (como diz a musiquinha *Happy Birthday*), mas ***aniversary***, se for o aniversário de casamento ou de fundação de uma cidade. E o leitor perguntará: por que uns idiomas dão importância a detalhes que outros desdenham? Não sei bem ao certo, mas sinto que aqui, como em muitas outras coisas, cada um sabe muito bem onde lhe aperta o sapato.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiomoreno

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Marcelo Rech assume presidência executiva

O jornalista Marcelo Rech – colunista de ZH e GZH e integrante do Conselho Editoral do Grupo RBS – assumiu ontem, em Brasília, a presidência executiva da Associação Nacional de Jornais (ANJ). O nome de Rech foi aprovado pelo Conselho de Administração, recém-eleito na Assembleia Geral de Associados da entidade, realizada na mesma ocasião. Também foram definidas as novas composições dos Conselhos de Administração – que será presidido pelo diretor-geral da Rede Gazeta, Carlos Fernando Lindenberg Neto, o Café – e Fiscal e da Diretoria da entidade para o biênio 2022-2024.

Após mudanças no estatuto, a ANJ passou a ter uma nova formatação. Rech, que presidia a entidade desde 2016, vai acumular a presidência executiva e a presidência da diretoria. Café presidirá o Conselho de Administração.

Em seu discurso de posse, Rech destacou a importância da ANJ na defesa da indústria jornalística.

– Aceito o desafio de presidir a ANJ por uma causa, que é a causa de todos nós: a defesa da democracia e do jornalismo profissional, que vive dias difíceis em todo o mundo, como alicerce basilar da sociedade – disse.

SÃO GABRIEL

PMs são afastados após sumiço de jovem

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

NAION CURCINO
naion.curcino@rdgaucha.com.br

Gabriel

Os três policiais militares investigados no caso do desaparecimento de Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, em São Gabriel, foram afastados do serviço, depois que admitiram ter levado o jovem para a localidade de Lava Pés, a dois quilômetros de onde ocorreu a abordagem.

MARCELO RIBEIRO, CADERNO 7

Policiais e bombeiros fazem buscas na localidade de Lava Pés

A ação é considerada, no mínimo, irregularidade na condução da ocorrência. O motivo para que fizessem isso e de que forma deixaram Gabriel são situações sob investigação da Brigada Militar (BM) e da Polícia Civil.

Gabriel é de Guaíba, na Região Metropolitana, e estava na cidade para cumprir o serviço militar obrigatório. Foi abordado por PMs entre a noite da sexta-feira e a madrugada de sábado na Rua 7 de Setembro, no bairro Independência. Desde então, não foi mais visto.

Ontem, a Polícia Civil encontrou naquela região uma jaqueta, que foi reconhecida por familiares como sendo do jovem. A BM decidiu, também ontem, afastar os PMs de todas as atividades – inicialmente, eles haviam sido realocados em funções administrativas – e repassar a investigação para a Corregedoria-Geral da corporação.

Uma gravação de câmera de segurança mostra uma viatura da BM, que seria a mesma na qual Gabriel foi colocado, se deslocando para o lugar em que o jovem teria sido deixado e retornando seis minutos depois. O material está sob análise da polícia. Outras investigações estão em andamento de forma sigilosa.

Viatura

Uma equipe da Corregedoria-Geral da BM já estava em São Gabriel desde segunda-feira para orientar a apuração feita pelo comando local. Uma das medidas determinadas pela corregedoria foi a apreensão da viatura usada pelos PMs e na qual Gabriel foi colocado. Uma perícia foi realizada ontem no veículo.

O inquérito policial militar (IPM) é conduzido pela corregedoria. Ao serem ouvidos no IPM, os policiais admitiram ter levado o jovem para essa localidade mais distante depois da abordagem. A BM havia sido acionada por uma moradora da Rua 7 de Setembro, que teria desconfiado do jovem. Ontem, o major Anibal Silveira, comandante do 2º Regimento de Polícia Montada, confirmou que, de fato, houve abordagem ao jovem, que não tem antecedentes.

– A atuação da corregedoria está sendo forte e rápida. Estamos afastando os policiais de todas as funções – disse o comandante-geral da BM, coronel Cláudio Feoli.

"Não dá para explicar a angústia", diz avó

Angústia é a palavra utilizada pela avó materna de Gabriel para descrever o que a família está passando. Soilamar da Costa mora em Guaíba, onde o neto nasceu, mas é natural de São Gabriel, município que o jovem escolheu para servir ao Exército. Ele deveria ter se apresentado ontem para o serviço militar junto ao 9º Regimento de Cavalaria Blindado.

– Não dá nem para explicar a angústia que a gente tá passando. Ele veio só para servir, tinha de se apresentar hoje (*ontem*). A minha filha e o meu genro foram lá (*ao quartel*) com a documentação, viram aquela quantidade de jovens entrando, e o filho deles não estava lá para entrar. Eles tiveram de ir lá justificar por que o menino não estava lá – afirma a avó.

Fã do tradicionalismo, Gabriel decidiu se alistar em São Gabriel para ficar mais próximo de uma tia, que mora no interior do município. Assim, nas folgas do Exército, poderia visitá-la e participar da lida campeira. O amor pelas tradições gaúchas está no seu dia a dia. Quando sumiu, usava bombacha e alpargata.

Agressões

Os familiares do rapaz afirmam que Gabriel saiu da casa de um tio para encontrar duas adolescentes, entre 23h e meia-noite de sexta-feira. Ainda não se sabe como houve o contato entre eles. A casa delas seria duas quadras distante de onde o jovem estava.

Conforme os parentes, cães teriam avançado em Gabriel quando ele se aproximou da casa, e a moradora chamou a BM. De acordo com os familiares, há vídeos que mostram o jovem sendo agredido, algemado e colocado na viatura. Eles também reconhecem que Gabriel teria ficado "alterado".

Buscas

• Os familiares foram ao município da Fronteira e fizeram buscas por Gabriel durante o fim de semana. Policiais militares e bombeiros de São Gabriel também vasculham a localidade de Lava Pés. Há reforço de uma equipe com três cães farejadores do Corpo de Bombeiros de Santa Maria

TRÁFICO INTERNACIONAL

PF desarticula quadrilha que enviava drogas ao RS

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

Uma operação da Polícia Federal (PF) foi deflagrada na manhã de ontem para desarticular um esquema criminoso que enviava drogas do Paraguai – a partir do Paraná – para todo Brasil. O principal destino era Lajeado, no Vale do Taquari. Maconha e haxixe eram repassados para o RS, por exemplo, por meio de uma transportadora de Cascavel (PR) como se fossem produtos alimentícios naturais.

GZH
Outras notícias de segurança em gzh.rs/segurança

Cerca de 70 agentes cumpriram 14 mandados judiciais nas cidades de Cascavel e Toledo (PR) e em um resort de luxo no litoral pernambucano, onde um dos investigados passava férias. Segundo a investigação da Superintendência da PF paranaense, os criminosos realizavam tráfico internacional de drogas e o esquema funcionava desde 2020.

O grande objetivo da organização criminosa era não chamar a atenção. Por isso, nem a transportadora sabia que carregava drogas – os traficantes emitiam notas fiscais falsas usando empresas de fachada.

Um advogado é investigado por envolvimento com a quadrilha. Ele seria o responsável por coordenar o funcionamento dos negócios ilícitos por meio de estabelecimentos de fachada, como lavagem de veículos, loja de roupas e imóveis. Pelo menos quatro empresas foram identificadas.

Conforme a PF, as drogas eram enviadas para várias regiões do Brasil, como Ceará, Espírito Santo e São Paulo, além do Rio Grande do Sul. Contudo, foi confirmado que a maior parte das remessas era para Lajeado, de onde os entorpecentes eram distribuídos depois para outros pontos do Estado.

Investigação

Não houve cumprimento de mandados no RS, mas a investigação continua porque gaúchos envolvidos, além de repassarem nomes para a abertura das empresas de fachada, trocavam drogas por veículos. Carros com placas do RS foram apreendidos no Paraná. Além disso, neste ano houve duas grandes apreensões de drogas no Vale do Taquari que estariam vinculadas ao esquema.

Conforme as investigações, os suspeitos contratavam até mulheres com filhos pequenos para o despacho dos entorpecentes nos locais combinados para entrega. O entendimento deles era de que, se houvesse prisão, as mulheres seriam soltas de forma mais rápida por serem mães.

LITORAL NORTE

Homem foi assassinado só por ter visto criminosos

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

Depois que um homem foi assassinado em Tramandaí, no Litoral Norte, na noite de terça-feira, a Brigada Militar (BM) realizou buscas na região e localizou quatro suspeitos de envolvimento no crime. Dois deles – os supostos atiradores – portavam pistolas.

Todos têm antecedentes – um era foragido – e seriam membros de uma facção. Conforme as investigações, os atiradores estariam procurando por um desafeto da organização criminosa e pensaram que Tiago Werpp, 36 anos, seria essa pessoa.

O assassinato aconteceu às 20h40min de terça-feira no bairro Parque dos Presidentes. A BM revela – a partir de depoimentos de testemunhas – que dois homens se aproximaram do portão da residência da vítima e começaram a fazer barulho. Werpp saiu de casa para conferir e deparou com os dois criminosos armados. Um deles teria então alertado: "Não é ele, não é ele."

De acordo com os relatos, o comparsa afirmou então que a vítima teria de ser morta mesmo assim: "Agora não podemos deixar ele vivo porque já viu a gente." Werpp foi baleado e morreu no local.

O Corsa tripulado pelos suspeitos foi abordado no bairro São Francisco II. No carro, havia três homens e uma mulher com idades entre 19 e 22 anos. Além das armas, tinham cerca de 12 quilos de drogas – maconha, crack e cocaína.

OPINIÃO DA RBS

RESPEITO ÀS INSTITUIÇÕES

Com a presença das principais autoridades da República, a posse do ministro Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na última terça-feira, em Brasília, transformou-se em uma grande e oportuna manifestação pública de desagravo e respeito às instituições democráticas do país.

Diante do presidente Jair Bolsonaro e de seu principal antagonista político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ambos postulantes ao próximo mandato presidencial e protagonistas de uma disputa acirrada pelo comando do país, o magistrado recém-empossado fez uma defesa candente da democracia, das urnas eletrônicas e da Constituição, sendo aplaudido de pé pelos quase 2 mil convidados, entre os quais quatro ex-presidentes da República, as principais lideranças do Legislativo, do Judiciário e do Ministério Público, governadores, prefeitos e dirigentes partidários.

A cerimônia do TSE entra para a história recente do país como uma inequívoca demonstração de reverência ao Estado democrático de direito, deixando também a percepção coletiva de que as instituições republicanas estão – e devem mesmo estar – acima das pessoas que eventualmente ocupam cargos públicos. Nesse sentido, cabe reconhecer a importância da presença do atual presidente da República no evento, pois ele e seus acólitos são responsáveis por reiterados ataques ao sistema de apuração de votos, às urnas eletrônicas e aos próprios integrantes do Judiciário. Ainda que estivesse lá por conveniência eleitoral e até parecesse desconfortável na companhia de desafetos e opositores políticos, a verdade é que o senhor Jair Bolsonaro, nesse episódio, manteve a compostura desejada de um chefe da nação consciente de sua responsabilidade.

E ouviu, pela voz do ministro Alexandre de Moraes, o que todos os brasileiros precisavam ouvir neste momento de apreensões em relação à estabilidade institucional do país: "A cerimônia de hoje simboliza o respeito pelas instituições como o único caminho de crescimento e fortalecimento da República e a força da democracia como o único regime político onde todo poder emana do povo e deve ser exercido pelo bem do povo".

O Brasil ouviu o que precisava ouvir sobre os preceitos e as virtudes da democracia

Para reforçar ainda mais o caminho da normalidade a ser trilhado no próximo e nos futuros pleitos, o novo presidente do TSE lembrou que, graças às urnas eletrônicas, o Brasil é "a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência", sem desconsiderar que os valores republicanos devem ser constantemente aperfeiçoados.

Entre os valores referidos, destacou especialmente a liberdade de expressão e o pluralismo de ideias, alvos de constantes ameaças com a proliferação de mentiras, fake news e discursos de ódio nas redes sociais. "Liberdade de expressão não é liberdade de destruição da democracia", clamou o ministro, fazendo um apelo final por união, confiança no futuro, respeito à soberania popular, às instituições e ao país.

O Brasil ouviu o que precisava ouvir sobre os preceitos e as virtudes da democracia. Agora precisa colocá-los em prática.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

TRISTE REALIDADE

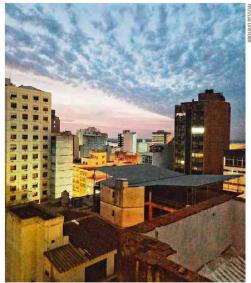
Triste realidade exposta na crônica de Mário Corso "A infiltração maligna" (ZH, 17/8). Toda vez que temos problemas de infiltração ou elétricos em nossas residências nos deparamos com orçamentos absurdos e não sabemos o valor real de um bom conserto como parâmetro. Ficamos à mercê de empresas ou prestadores de serviços que não nos dão garantia de um bom conserto apesar do valor altíssimo.

ANA MARIA PETENUZZO
Aposentada – Porto Alegre

LOTAÇÃO

Em adição aos motivos citados pelo colunista Paulo Germano (ZH, 17/8) para a queda de usuários na modalidade de transporte urbano, acrescento mais um: a insegurança. Eu próprio já fui assaltado (e uma filha minha por duas vezes) em plena tarde e próximo ao Parcão. E, pasmem, a câmera de segurança não estava ligada e sequer é exigida pelo que me consta.

JULIO ALFREDO ROSSI BOEHL
Médico – Porto Alegre

Entardecer em Porto Alegre no registro da leitora **MARIA AMÉLIA TAJES**
ARQUIVO PESSOAL

AEROPORTO

Oportuna a manifestação de Flávio Tavares (ZH, 13 e 14/8). O aeroporto pode ser moderno e belo, mas está feito para maratonistas e não para idosos que transitam cansadamente pelos zigue-zagues. Em outros, nacionais, há esteiras para amenizar a caminhada.

JOSÉ CARLOS TEIXEIRA GIORGIS
Aposentado – Porto Alegre

JUSTIÇA ELEITORAL EM FESTA

A posse de Alexandre de Moraes na presidência do TSE se revestiu de consagração da Justiça Eleitoral e do sistema de votação com urnas eletrônicas, em noite de gala da democracia brasileira. Um memorável acontecimento político em solidariedade às eleições brasileiras e ao seu sistema eleitoral, tão atacado e desacreditado por um presidente inconformado em perder o poder pelo mesmo sistema que sempre o elegeu. "A toda ação corresponde uma reação, com a mesma intensidade, mas em sentido contrário", ensinou Isaac Newton.

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGOS

A CULTURA DOS ÓCULOS E A RESISTÊNCIA À INOVAÇÃO

RODRIGO PAZETTO
Médico fftalmologista
pazetto@gmail.com

A profusão tecnológica dos anos recentes mudou perspectivas, comportamentos e capacidades. Originalidade, foco e tempo livre ficaram escassos, mas um enorme conjunto de ferramentas e soluções se apresentou para resolução dos problemas, que diminuíram. A qualidade de vida por causa dessas facilidades melhorou indiscutivelmente. Principalmente quando olhamos pela perspectiva das práticas médicas que aumentaram a expectativa de vida (como a medicina cardiovascular, intensivista, oncológica, entre outras) ou a sua qualidade (como o impacto causado pela oftalmologia).

Curioso é que áreas como a própria oftalmologia, que supostamente teriam um salto em desenvolvimento, parecem ter sido congeladas em relação aos avanços e se defrontam com a cultura limitando a inovação. Desejamos a criação e a disponibilidade de dispositivos, medicamentos e implantes oculares há décadas, e chegamos a esse feito. Mas não imaginamos que as primeiras gerações beneficiadas resistiriam a novas abordagens terapêuticas. E transcendemos da carência de soluções à falta de aceitação das mesmas.

Oftalmologistas seguem tentando explicar que óculos – invenção entremeada na cultura

Oftalmologistas seguem tentando explicar que óculos não representam a totalidade da manutenção da saúde ocular

que resiste ao oitavo século de uso – não representam a totalidade da manutenção da saúde ocular. Óculos são recursos para neutralizar dioptrias (ou popularmente, os tipos de graus que o olho pode ter) e não conseguem vencer problemas da visão como catarata, glaucoma, doenças de retina e uveítes, entre tantos exemplos de patologias a que o olho é suscetível.

Ainda falhamos em vencer culturalmente: 1) a falta e o uso prático da informação qualificada; 2) o popular hábito de querer ter o controle sobre serviços que necessitam de profissional capacitado; 3) a execução desorganizada, sem uma conexão com um pensamento estratégico (a velha frase sobre o "operacional engolindo o estratégico"), que cria vida nas receitas emitidas com base na opinião do vizinho ou amigo mais entendido.

Modificar cultura em saúde é saber trilhar um caminho contraintuitivo, mas sem desfazer da "segurança" da experiência. Novas cirurgias oculares estão entre as maiores conquistas da humanidade em relação à qualidade de vida. Nossa missão é torná-las populares e aceitas, ao ponto que sejam, de fato, modificadoras da qualidade de vida e acessíveis a qualquer pessoa.

OS 60 ANOS DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO RS

FÁTIMA EHLERT
Presidente do Conselho Estadual de Educação

O Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul é um órgão consultivo, normativo, fiscalizador e deliberativo do Sistema Estadual de Ensino, previsto no Artigo 207, da Constituição Estadual de 1989, com dotação orçamentária própria, que lhe assegura eficiente funcionamento e autonomia administrativa para agir e decidir em conformidade com as funções e atribuições, conferidas pelas legislações federal e estadual. A atual configuração institucional, teve sua aprovação no Decreto Estadual nº 13.205 de 21 de fevereiro de 1962. Portanto, o Conselho Estadual de Educação que temos hoje é a evolução, ao longo do tempo, desde 21 de fevereiro de 1962. Assim, este ano de 2022 é o ano da comemoração dos 60 anos da existência deste órgão, a partir da exigência da Lei Federal n º 4.024/1961.

A existência e a autonomia do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul são um diferencial para nosso Estado

Podemos afirmar que o CEEd, hoje, é um órgão plural, tendo na composição de seu colegiado representantes de todos os segmentos escolares, o que não acontece com muitos dos conselhos estaduais do país.

A existência e a autonomia do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul são um diferencial para nosso Estado, pois quando afirmamos que nenhuma sociedade ou comunidade se desenvolve sem um projeto educacional inclusivo, acolhedor e inovador, há necessidade de um órgão que lhe dê estrutura e acompanhe a sua implementação.

É momento de comemorar os 60 anos de sua existência. É importante revisitar a sua história e consolidar a sua missão para que efetivamente tenhamos um conselho sempre atento à legislação e que venha ao encontro das necessidades do Sistema Estadual de Ensino. Deverá ser protagonista diante da contemporaneidade dos novos cenários que se impõem pelo avanço da tecnologia e pelo compromisso que temos com as crianças e os estudantes para que, através de uma educação de qualidade, possam contribuir com a construção de uma nova sociedade baseada em valores éticos, com justiça social e compromisso com a sustentabilidade.

A URGÊNCIA EM SE REVISAR O PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

FLÁVIA TISSOT
Sócia do Grupo Ospa e diretora de operações da Plataforma Place
flavia.tissot@ospa.com.br

As discussões sobre os planos diretores do Centro Histórico, aprovado na Câmara em novembro, e do 4.º Distrito, ainda em curso, mostram que a revisão das leis que orientam o planejamento urbano é prioritária para o Executivo e para o Legislativo de Porto Alegre.

Embora positivas, as ações ocorrem com grande atraso. Já o restante da Capital continuará se desenvolvendo a partir de um ordenamento equivocado, ao menos até 2023, quando o plano diretor geral deverá ser revisado. Ao contrário de outras metrópoles, Porto Alegre impede o adensamento de regiões com melhor infraestrutura, encarece a habitação e reduz a eficiência de serviços.

Entre os fatores negativos, um dos mais críticos são os percentuais usados para impor limitações volumétricas, o que não se relaciona ao adensamento. Em aproximadamente 79% dos 250 mil lotes da cidade, não é possível atingir índice máximo por conta dos recuos exigidos, mais restritivos que o próprio índice. O plano prejudica e até inviabiliza investimentos em terrenos com largura inferior a 20 metros – maioria na Capital.

Na comparação com outras cidades, a regulação das volumetrias é sensivelmente mais restritiva

Na comparação com outras cidades, a regulação das volumetrias é sensivelmente mais restritiva. É rotina na incorporação a compra de várias casas – mais do que prédios – para erguer edifícios. O trabalho é dificultado ainda pelos critérios urbanísticos distintos estabelecidos para terrenos de uma mesma rua, da mesma quadra e, não raramente, vizinhos, o que resulta em falta de eficiência nas negociações e repasse ao consumidor.

Outro impacto grave do excesso de restrições é estético. As limitações volumétricas impedem que arquitetos deem vazão a sua criatividade. Projetos que dariam identidade a bairros com pavimentos escalonados, torres de variados portes, sacadas e pés-direitos de diferentes tamanhos e alturas, dão lugar a um único padrão: "caixotes".

Leis urbanísticas servem para orientar o desenvolvimento urbano. No caso do plano diretor de Porto Alegre, elas impedem que a cidade se torne eficiente, bela e democrática. Como está, a norma incentiva o espraiamento, compromete o funcionamento de serviços e infraestrutura e reduz a qualidade de vida.

DENARC

Aumentam as apreensões de drogas mais caras no Estado

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Entorpecentes com valores mais elevados estão no topo da lista que demonstra aumento nas apreensões do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc) no Rio Grande do Sul em 2022. Cocaína e produtos sintéticos, como ecstasy, LSD e MDMA tiveram salto nas quantidades localizadas entre janeiro e julho, na Grande Porto Alegre e no Interior.

Tanto do lado de quem vende como de quem compra, os policiais perceberam incremento no envolvimento de jovens de classe média, que contribuem para que esse mercado de entorpecentes mais caros inflacione. No período do distanciamento em razão do coronavírus, mais casos de novos traficantes com esse perfil foram descobertos.

De janeiro a julho, foram apreendidos 493,807 quilos de cocaína pelo Denarc – aumento de 240% em relação ao mesmo período do ano passado. Essa quantidade representa prejuízo milionário às organizações criminosas. Traficantes pagam entre R$ 22 mil e R$ 25 mil o quilo da cocaína na Bolívia, ou seja, só esta soma equivale à perda de cerca de R$ 12 milhões. Mas é preciso considerar que a droga quando chega ao Brasil é misturada e fracionada – cada quilo pode ser convertido em até cinco.

– Ano a ano viemos aumentando as apreensões de drogas. Infelizmente, há um consumo desenfreado e a pandemia aumentou esse fluxo – afirma o delegado Alencar Carraro, diretor de Investigações do Denarc.

Telentrega

Nesse mesmo período, também houve aumento de apreensões das chamadas drogas sintéticas. Entorpecentes que tinham consumo mais limitado a festas ou eventos privados passaram a se espalhar usando estratégia que teve salto: a telentrega de drogas. Numa modalidade mais cômoda e menos perigosa, traficantes cooptam entregadores para levar o produto até o cliente. O usuário se expõe menos e o criminoso consegue por vezes convencer quem compra a adquirir quantidades maiores.

As apreensões de ecstasy, por exemplo, tiveram salto de 213%, com mais de 15 mil comprimidos. Outro que teve acréscimo foi o MDMA, princípio ativo do ecstasy utilizado puro. Foram encontrados quase três quilos da substância, enquanto no mesmo período de 2021 tinham sido 67 gramas.

O LSD também teve incremento de 23%, com mais de 4 mil pontos apreendidos. São todas drogas de valores mais elevados em relação a outras, como maconha ou crack.

– A grande maioria dos casos que apreendemos é de jovens de classe média, brancos, boa situação familiar, com advogados contratados quando são presos, operando por telentrega. São eles que estão envolvidos no tráfico – garante o delegado Carraro.

Uma estratégia percebida recentemente tem sido a pulverização das remessas de drogas pelas quadrilhas, que na chegada ao Estado distribuem as cargas em veículos de menor porte.

– Hoje não tem grandes apreensões de maconha, como a gente via num passado não tão distante, onde, não muito raro, carretas eram apreendidas. E a mesma coisa aqui, principalmente em relação à cocaína, eles têm distribuído – explica o delegado Carlos Wendt, diretor do Denarc.

GZH
Veja as últimas reportagens sobre tráfico em **gzh.rs/droga**

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Quantidade de entorpecentes retirados de circulação de janeiro a julho aumentou em relação a 2021

Uso da "supermaconha" cresceu no RS, diz polícia

As apreensões de maconha cresceram 37% no mesmo período – em volume a droga representa a maior quantidade de entorpecentes apreendidos, com mais de duas toneladas e meia.

A maconha que chega ao RS tem como origem o Paraguai, mas muitas vezes o transporte passa pela Argentina antes de chegar em solo gaúcho. É comum que os traficantes mudem de rota frequentemente, para tentar fugir das barreiras.

Entre essas apreensões, o Denarc percebeu aumento da chamada "supermaconha" ou camarão – embora não disponha de dados contabilizados. Essa droga, que chega a ser mais cara do que a cocaína, é produzida em estufas, com controle elevado.

O resultado é um narcótico considerado de qualidade superior pelos usuários, que costuma ser consumido por quem possui maior poder aquisitivo. Além de algumas plantações descobertas no Estado, a maior parte dos carregamentos desse tipo de droga chega ao RS vinda do Uruguai.

Além das drogas, o departamento também teve acréscimo em outras apreensões, como armas, cartuchos, veículos (tanto em quantidade como valores) e em somas retiradas dos grupos organizados. A maior parte dos armamentos retidos do tráfico são pistolas, muitas vezes de calibre 9 milímetros, mas há também fuzis e submetralhadoras.

– Esse jovem de boa condição social que decide comprar (*o entorpecente*) está alimentando isso. A facção aumenta o lucro, compra mais armas e drogas, duela com outras e, além de morrerem pessoas do crime, algumas vezes morrem inocentes – diz o delegado Alencar Carraro.

Prisões

Outro crescimento percebido é o de localização de coletes à prova de balas, o que demonstra que as facções estão mais preparadas para enfrentamentos. As prisões também tiveram acréscimo no período, de 180 para 256.

Além do maior fluxo, as ações policiais também são apontadas como responsáveis pelo incremento no volume de drogas apreendidas. Entre elas, está o investimento em qualificação dos policiais, e a soma de esforços com outros órgãos de segurança em troca de informações, que resultam em novas descobertas de drogas a armas.

NOROESTE DO RS

Médico acusado de abusos é preso em Ijuí

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

O ginecologista suspeito de abusar sexualmente de pelo menos 35 pacientes na região noroeste do Rio Grande do Sul foi preso ontem. Olinto Paz da Costa teve a prisão preventiva decretada pelo juiz Eduardo Giovelli, da 2ª Vara Criminal de Ijuí, que atendeu a pedido do Ministério Público (MP), por meio de nova denúncia contra o médico. Acompanhado de advogados, Costa se apresentou na Penitenciária Modulada de Ijuí.

O ginecologista foi denunciado pela Promotoria de Ijuí por abusar sexualmente de 23 pacientes. Em maio, a Justiça aceitou a primeira denúncia contra ele, que virou réu e responde a processo criminal em que é acusado de violentar outras 12 mulheres.

O advogado Cristiano Berger Sander, que defende o médico, diz que ele nega as acusações, mas não comenta o mérito da denúncia, em razão do processo estar em segredo de Justiça. Adianta, no entanto, que ingressará com habeas corpus, por entender que a prisão é desnecessária.

Violação

A segunda denúncia pelo crime de violação sexual mediante fraude praticada no exercício da profissão de médico (artigo 215, caput, do Código Penal) foi protocolada pela promotora Diolinda Kurrle Hannusch. Conforme o MP, o médico abusava sexualmente das mulheres durante os procedimentos ginecológicos, sob alegação de ter se especializado em sexologia.

Conforme relatos de vítimas, o assunto era tratado quando as mulheres, por exemplo, iam ao consultório falar sobre tentativa de engravidar e situações de aborto. Pelos relatos, o médico colocava uma de suas mãos no órgão genital das pacientes e começava a masturbá-las, sob o argumento de ensiná-las a ter mais prazer e melhorar as vidas sexuais delas.

Uma cópia da primeira denúncia foi encaminhada ao Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers). Uma sindicância foi aberta pela entidade.

LEILÕES

PUBLICAÇÕES LEGAIS

OBITUÁRIO

Vianey Caio Almeida

O engenheiro civil Vianey Caio Almeida morreu, aos 71 anos. O anúncio foi feito no sábado passado pela prefeitura de Capão da Canoa, que manifestou sentimentos aos familiares e amigos, mas não citou a causa da morte.

Segundo o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (Crea-RS), Almeida foi um dos pioneiros da engenharia civil em Capão da Canoa, onde foi responsável técnico pelo Departamento de Engenharia da prefeitura.

Foi um dos fundadores da Associação Central de Arquitetos e Engenheiros do Litoral Norte (Acae-LN). Em 2019, ele foi homenageado pela entidade, que destacou o "profissionalismo e contribuição prestada para o desenvolvimento do litoral" por Almeida. Em depoimento na oportunidade, ele revelou que além do cálculo estrutural, fez também partes dos projetos de muitos edifícios da cidade, devido à escassez de profissionais da arquitetura na região antigamente.

Almeida ainda foi uma figura de destaque do Capão da Canoa Futebol Clube. Foi jogador de futebol, jogador de bocha, chegou a atuar como treinador da equipe de futebol e foi presidente do clube. "Um grande cara, pai de família, trabalhador e que lutou muito pela camisa do nosso CCFC", despediu-se a agremiação em publicação nas redes sociais.

Diogo Pacheco

O maestro Diogo Pacheco morreu na madrugada de ontem, em São Paulo, em consequência de uma hemorragia, segundo a família. Ele iria completar 97 anos no próximo dia 5 de novembro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo. O músico mantinha um programa semanal na Rádio Cultura FM de São Paulo, *Grande Concerto*, que foi sua mais recente atuação na mídia, característica que cultivou ao longo de sua trajetória. Diogo foi assistente do maestro Eleazar de Carvalho na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo nos anos 1980 e 1990.

Sua atuação extrapolou o mundo erudito, sendo a democratização do acesso de toda a população à música clássica uma de suas missões. O evento de maior repercussão em sua carreira aconteceu em 1964, quando ele colocou a cantora Elizeth Cardoso no palco dos teatros municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro, para entoar a cantilena das *Bachianas Brasileiras n.º 5*, de Villa-Lobos.

A trajetória de Diogo Pacheco se iniciou na música coral, sendo regente de muitos corais e fortalecendo o movimento coral. Décadas mais tarde, nos anos 1990, foi o responsável pelo programa *Concertos Internacionais* na Rede Globo. Antes disso, criou e manteve um programa semanal na Rádio Eldorado.

Jorge da Cunha Lima

Jorge da Cunha Lima, escritor e jornalista, morreu ontem, em São Paulo, aos 90 anos. Nome importante no movimento das Diretas Já e defensor da TV pública, ele foi presidente da Fundação Padre Anchieta por quase uma década e secretário de Cultura de São Paulo, além de ter publicado livros como *Mão de Obra*, *Véspera de Aquarius*, *Jovem K* e *Troia Canudos*.

Foi diretor do jornal Última Hora em São Paulo. Nos anos 1980, entre 1987 e 1989, foi presidente da Fundação Cásper Líbero e diretor da TV Gazeta. Entre 1995 e 2004, presidiu a Fundação Padre Anchieta e a TV Cultura, período em que a programação infantil da emissora foi fortalecida. Foi nessa época que surgiram programas como *Cocoricó* e *Ilha Rá-Tim-Bum*.

Ele ainda criou e presidiu a Associação Brasileira das Emissoras Públicas Educativas e Culturais (Abepec) e fez parte de conselhos e diretorias de importantes instituições culturais, como a Fundação Bienal de São Paulo e Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp). Foi também vice-presidente do Instituto Itaú Cultural e chegou a integrar o conselho administrativo da instituição.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato.
E-mail: obituario@zerohora.com.br

"ALÔ, AMIGOS"

JÚLIO CORDEIRO, AGÊNCIA RBS, BD, 07/12/2006

ADEUS DE UM MESTRE DO RÁDIO

ÍCONE DO JORNALISMO GAÚCHO E BRASILEIRO, ARMINDO ANTÔNIO RANZOLIN MORREU ONTEM, AOS 84 ANOS

A voz do narrador eternizou gols históricos e conquistas memoráveis da dupla Gre-Nal e da Seleção Brasileira

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

"Alô, amigos!", Armindo Antônio Ranzolin não era um locutor de muitos bordões. Pelo contrário, os evitava. "Alô, amigos!" era a única frase que repetia, na abertura de seus comentários. De resto, preparava-se com frases polidas e educadas. Nos jogos de futebol, descrevia com tantos detalhes cada ação que impressionava conseguir explicar tanto em tão pouco tempo e com dicção tão clara.

"Alô, amigos!", pode-se dizer, foi uma expressão que resumiu um dos maiores comunicadores da história do Brasil: simples, bonito, próximo do ouvinte. Como simples, bonitas e próximas do ouvinte eram suas transmissões. O homem que marcou a história do rádio brasileiro morreu ontem, aos 84 anos, em decorrência de complicações do Alzheimer. O velório será às 8h, com cerimônia de despedida às 15h, no Crematório Metropolitano.

Sua filha, Cristina, herdeira da veia comunicativa, apresentadora do *Jornal do Almoço*, da RBS TV, escreveu nas redes sociais: "Vou sentir muita falta deste abraço. Vai em paz, meu pai. Amor infinito e eterno!". Paulo Roberto Falcão, um dos maiores jogadores da história do futebol, casado com Cristina, homenageou o sogro: "Quem conheceu é testemunha de sua generosidade, de sua genialidade e do prazer que era estar em sua companhia. Tive a honra conviver com ele profissionalmente, durante minha carreira futebolística, e afetivamente, depois que entrei para a família. Foi a sua voz que eternizou grandes conquistas da minha vida de atleta e treinador. Foi o seu coração generoso que me conquistou como amigo na nossa relação familiar. Armindo deixa muitos amigos e uma saudade imensa no coração de todos".

Ranzolin prestou cinco décadas de serviço ao rádio, quase metade deles na Gaúcha, onde chegou em 1984 vindo da Rádio Guaíba. Pela emissora do Grupo RBS, foi narrador por 11 anos e transmitiu títulos nacionais e internacionais da dupla Gre-Nal, além do Tetra da Seleção, na Copa de 1994. Deixou as transmissões logo depois da disputa entre Grêmio e Ajax pelo Mundial de Clubes de 1995. De 1996 até 2006, quando se aposentou, dedicou-se ao jornalismo político, sendo apresentador do *Gaúcha Atualidade*.

Ranzolin nutria o sonho de ser narrador ainda na infância, passada em Lages (SC). Filho de uma família de Flores da Cunha, nasceu em Caxias do Sul, em 8 de dezembro de 1937. Aos 20 anos, mudou-se para Porto Alegre para estudar. Formou-se em Direito na UFRGS, em 1964, mas nunca abandonou a ideia de ser locutor.

Trajetória

Fez testes na Rádio Guaíba, em uma das tantas histórias pitorescas do rádio. Levava um gravador para Olímpico e Eucaliptos e narrava jogos que só ele e o diretor da emissora, Osmar Meletti, ouviam. Em uma tarde, foi chamado às pressas para ser repórter de campo e não foi bem. Atrapalhou-se demais, e Mendes Ribeiro, outro diretor da empresa, informou-lhe que ainda estava "muito verde".

A oportunidade, então, veio na Difusora. Como narrador, destacou-se e chegou a subdiretor da rádio. Ao colocar no ar uma entrevista com o trabalhista Sereno Chaise, em 1964, desagradou aos militares, sofreu pressão e, sem apoio da emissora, foi embora. Transferiu-se para a Farroupilha, somando à função de narrador a apresentação de programas e a direção da TV Piratini. Ficou até 1969, quando assumiu como segundo locutor da Guaíba.

Após a morte de Pedro Carneiro Pereira, em 1973, Ranzolin herdou o posto de principal locutor do Estado. Cobriu sua primeira Copa do Mundo em 1974, na Alemanha. No ano seguinte, gritou o gol do primeiro título nacional de um time gaúcho, o famoso "gol iluminado" de Figueroa pelo Inter, contra o Cruzeiro. Em 1983, a locução dos títulos da Libertadores e do Mundial do Grêmio em cima de Peñarol e Hamburgo foram tão marcantes que viraram trechos da música *Anoiteceu em Porto Alegre*, dos Engenheiros do Hawaii.

No ano seguinte, chegou à casa que o acolheu por 22 anos. Em 1984, a Gaúcha anunciou em página inteira de Zero Hora a contratação do "narrador dos gaúchos". Ele também seria o diretor de esportes da emissora. Sua sexta e última Copa, a de 1994, foi a do Tetra, conquistado nos EUA. Direto do Estádio Rose Bowl, eternizou:

– Se Baggio errar, não precisa mais cobrar.

No final de sua carreira, direcionou quase que exclusivamente à política. No *Gaúcha Atualidade*, entrevistou presidentes, governadores, ministros e autoridades.

Em 2006, após uma viagem de férias com a mulher, Yara, por Austrália, Nova Zelândia e Taiti, reuniu a família e comunicou a decisão de se aposentar. No dia 6 de dezembro, foi aplaudido no ar pelos colegas e deixou o companheiro microfone para descansar ao lado dos filhos e netos. Tempos depois, veio o diagnóstico de Alzheimer.

Ranzolin deixa a mulher, Yara, os filhos Cristina e Ricardo, os netos Henrique, Manoela e Antônia. E também uma legião de fãs que sabem até hoje repetir as narrações emocionantes, descritivas, corretas e cristalinas de alguns dos maiores momentos do esporte mundial. E, também, seu único bordão: "Alô, amigos".

AS HOMENAGENS DOS AMIGOS E COLEGAS DO COMUNICADOR

A morte do jornalista Armindo Antônio Ranzolin, aos 84 anos, motivou uma série de homenagens. Na Rádio Gaúcha, onde trabalhou por mais de duas décadas, e nas redes sociais, foram diversos relatos de saudade e histórias marcantes de quem conviveu com ele, além de manifestações de governos, entidades e clubes.

Publisher do Grupo RBS, Nelson Sirotsky relembrou a chegada de Ranzolin à empresa:

– Desde 1984, tive a oportunidade de conhecer esse grande jornalista, esse grande homem. Um líder, gestor de pessoas, um chefe de família exemplar. Hoje é um momento de relembrar do amigo, da pessoa fantástica, do homem que marcou para sempre, pelas histórias que cada um de nós pôde ter com ele. A doença o leva agora, mas ele ficará para sempre no coração de todos nós.

Claudio Toigo Filho, CEO do Grupo RBS, afirmou:

– Ranzolin deixa um legado para a comunicação do Rio Grande do Sul que é espetacular. Ele era preciso, com comentários relevantíssimos. Em meio à tristeza, é importante lembrar os aprendizados, a grandeza e as coisas boas que deixou para todos nós. Ele me disse uma vez: "Rádio é hábito, temos que ajudar os ouvintes a se adaptarem às nossas mudanças".

Entre os colegas radialistas, uma das histórias mais marcantes foi contada, durante o *Sala de Redação*, por Pedro Ernesto Denardin e Antônio Carlos Macedo. No primeiro Gre-Nal de 1996, a escala da rádio, pendurada no mural, apontava que Ranzolin seria o narrador.

– Ele chegou, caminhou até lá, pegou uma caneta e riscou seu nome. Escreveu "Pedro Ernesto". Era a senha da mudança – contou Macedo.

Ranzolin recordava que havia herdado de Pedro Carneiro Pereira o posto de narrador número 1 do Rio Grande do Sul. E agora repassaria o lugar a outro Pedro, uma coincidência curiosa que marcaria o rádio gaúcho.

Pedro Ernesto detalhou:

–Ele me chamou na sala dele e disse: "O Gre-Nal é contigo no domingo". Era um cara muito formal. Um homem de rádio, que soube ver no veículo uma forma de percepção do que as pessoas gostam e fazem. Neste momento, quero, sobretudo, mandar um abraço para a Yara, mulher do Ranzolin, que teve uma grandeza tão fantástica e extraordinária para acompanhar a doença, encarando e driblando as dificuldades, que não eram poucas, por muitos anos. Foi uma demonstração de amor que poucas vezes se vê.

Entre as homenagens de fora do Rio Grande do Sul, outro narrador também se manifestou. Galvão Bueno disse:

– Falo com coração partido. Armindo Ranzolin é um dos gigantes da comunicação brasileira, ultrapassando fronteiras regionais, estaduais, fosse no rádio, na televisão, é um gigante. No momento em que o rádio está por completar 100 anos, a partir de hoje ele fica muito mais pobre. Tenho certeza de que será recebido nas graças de Deus.

Condolências

Grêmio e Inter, além de outros clubes, também prestaram condolências ao jornalista nas redes sociais. Entre os gremistas, Renato Portaluppi, protagonista do jogo do qual Ranzolin citou como sua maior transmissão, o Mundial de 1983, falou:

– Tinha uma admiração muito grande por ele. Foi, certamente, um dos maiores narradores do Brasil e sempre tivemos uma convivência muito boa. Fico muito feliz e honrado de ele ter escolhido os gols do Mundial como o momento mais marcante da carreira. Meus sentimentos a toda família e amigos.

Os chefes do Executivo estadual e municipal prestaram homenagens. O governador Ranolfo Vieira Júnior se manifestou: "O Rio Grande do Sul se despede de Armindo Antônio Ranzolin, jornalista que fez história no rádio. Dono de uma voz marcante e uma das figuras mais lembradas no jornalismo esportivo gaúcho. Meus sentimentos aos familiares, amigos e fãs", postou nas redes sociais.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, lamentou nas redes sociais: "Recebemos com tristeza a notícia do falecimento do narrador Armindo Antônio Ranzolin, um dos nomes mais importantes da história do rádio gaúcho. Sua voz emocionou a todos quando eternizou conquistas da dupla Gre-Nal e da Seleção. Meus sinceros sentimentos a familiares e amigos".

Desde 1984, tive a oportunidade de conhecer esse grande jornalista, esse grande homem. Um líder, gestor de pessoas, um chefe de família exemplar.

NELSON SIROTSKY
Publisher do Grupo RBS

Ranzolin deixa um legado para a comunicação do Rio Grande do Sul que é espetacular. Ele era preciso, com comentários relevantíssimos.

CLAUDIO TOIGO FILHO
CEO do Grupo RBS

O Rio Grande do Sul se despede de Armindo Antônio Ranzolin, jornalista que fez história no rádio. Dono de uma voz marcante e uma das figuras mais lembradas no jornalismo esportivo gaúcho.

RANOLFO VIEIRA JÚNIOR
Governador do Estado

Eu aprendi futebol, eu imaginava futebol, eu desenhava futebol ouvindo as narrações dele, com o Ruy (Carlos Ostermann) e o Lauro (Quadros) nos comentários. Fizeram parte e influenciaram minha trajetória.

TITE
Técnico da Seleção

Armindo Ranzolin é um dos gigantes da comunicação brasileira, ultrapassando fronteiras regionais, estaduais, fosse no rádio, na televisão. No momento em que o rádio está por completar 100 anos, a partir de hoje ele fica muito mais pobre.

GALVÃO BUENO
Narrador da Rede Globo

GZH

Texto de Cristina Ranzolin de janeiro: **gzh.rs/alôamigos**

Relembre narrações marcantes: **gzh.rs/golsranzolin**

AGÊNCIA RBS, BD, REPRODUÇÃO

Único repórter a narrar conversa entre Ildo Meneghetti (que estava retornando ao governo gaúcho) e o governador Leonel Brizola, em 1963

AGÊNCIA RBS, BD, REPRODUÇÃO

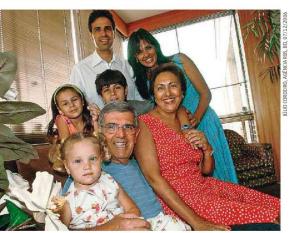
Ao lado do comentarista Lauro Quadros em jornada esportiva

AGÊNCIA RBS, BD, REPRODUÇÃO

Em 11 de maio de 1984, ZH publicou anúncio da chegada do narrador à Rádio Gaúcha

GENARO JONER, AGÊNCIA RBS, BD

Ranzolin entrevistou o Rei Pelé em 1989

JÚLIO CORDEIRO, AGÊNCIA RBS, BD, 07/12/2006

Com a esposa, Yara, filhos e netos em foto de 2006

PROJEÇÕES

DEVER DE CASA PARA SUBIR

COM ÓTIMA CAMPANHA NA ARENA, DIREÇÃO DO GRÊMIO ANALISA CENÁRIOS EM QUE PODE GARANTIR ACESSO À PRIMEIRA DIVISÃO COM OS JOGOS EM PORTO ALEGRE

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Diego Souza tem feito sua parte para ajudar os tricolores nos jogos diante da torcida

Desempenho como mandante (2006 a 2021)

Ano	Desempenho
2021	30 pontos (52,6%)
2020	36 pontos (63,2%)
2019	39 pontos (68,4%)
2018	41 pontos (71,9%)
2017	34 pontos (59,6%)
2016	37 pontos (64,9%)
2015	45 pontos (78,9%)
2014	40 pontos (70,2%)
2013	40 pontos (70,2%)
2012	43 pontos (75,4%)
2011	33 pontos (57,9%)
2010	37 pontos (64,9%)
2009	47 pontos (82,5%)
2008	46 pontos (80,7%)
2007	40 pontos (70,2%)
2006	42 pontos (73,7%)

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A Arena se tornou a grande aliada do Grêmio na busca pelo acesso à Série A. O fator local tem sido o diferencial na disputa por uma das quatro vagas à elite do futebol brasileiro em 2023. E o retorno à Primeira Divisão pode, em tese, ser alcançado apenas com os resultados em casa. A projeção da direção tricolor é de garantir pelo menos seis vitórias nos oito jogos que restam como mandante.

Com este rendimento, o clube alcançaria 57 pontos, número considerado suficiente para subir. Com as seis partidas como visitante, a ideia é de buscar a pontuação que definirá se a briga, na reta final da temporada, será pelo título ou apenas por um lugar no G-4.

O Grêmio somou 28 pontos nos 11 jogos que fez na Arena até aqui, com nove vitórias, um empate e uma derrota. O ataque marcou 22 vezes, enquanto a defesa levou apenas quatro gols. O maior teste, no entanto, será neste domingo. Líder da Série B e o adversário mais qualificado que resta aos tricolores até o fim do ano, o Cruzeiro vem a Porto Alegre para enfrentar uma decisão: com 10 pontos de frente sobre o Grêmio e nove sobre o Bahia, vice-líder, o time mineiro vê o confronto como definitivo na disputa pelo título.

A torcida tricolor também entendeu o momento decisivo. Até ontem, cerca de 29 mil ingressos foram vendidos, e a previsão de 44 mil pessoas na Arena supera os maiores públicos registrados no ano, na final do Gauchão, contra o Ypiranga, e na reestreia de Lucas Leiva, diante da Ponte Preta.

Desde que as duas primeiras divisões do Brasileirão são disputadas em pontos corridos por 20 times, o Grêmio tem a chance de conseguir sua melhor campanha como mandante. O melhor rendimento neste período foi obtido em 2009, quando a equipe permaneceu invicta por todo o Brasileirão: somou 47 pontos, com 82,5% de aproveitamento em 19 jogos.

Margem

Se mantiver o aproveitamento atual, o Tricolor terminará 2022 com 48 pontos na Arena, 85% de aproveitamento.

– Jogar na Arena ajuda em tudo. Temos mais oito jogos em casa. Temos que fazer seis vitórias ainda. Nos daria mais 24 pontos. Seria uma boa margem para buscar o que falta fora de casa – comenta o presidente Romildo Bolzan.

A sequência invicta em Porto Alegre começou depois da segunda rodada, quando o time de Roger Machado perdeu para a Chapecoense, por 1 a 0. O empate em 0 a 0 com o Criciúma, pela oitava rodada, completa amanhã três meses. Desde então, são sete vitórias em sequência.

E o desempenho na Arena também representa um fator importante para a gestão do clube. Como a renda e as demais receitas da partida ficam com a Arena Porto-Alegrense, o maior impacto desta boa sequência é o aumento do quadro social. No período entre julho e agosto, o Grêmio chegou a 62.082 sócios em dia. Números que empolgam a direção para o restante da temporada – e também para 2023, de volta à Série A.

MISTÉRIO SOBRE ESCALAÇÃO PARA PEGAR O CRUZEIRO

A atividade técnica comandada pelo técnico Roger Machado, ontem, deixou algumas dúvidas quanto à escalação do Grêmio para o duelo contra o Cruzeiro, domingo, na Arena. Em um primeiro momento, o grupo foi separado em três partes com nove jogadores em cada.

Estes jogadores foram divididos em três times com três atletas, que disputavam entre si em campo reduzido. O objetivo do trabalho era focado na troca rápida de passes de quem tinha a bola e a marcação intensa de quem deveria recuperar a posse.

Em um destes times estava uma formação próxima ao que se espera para domingo, com Brenno; Rodrigo Ferreira, Natã, Bruno Alves e Nicolas; Villasanti e Lucas; Biel, Guilherme e Diego Souza. Em nenhum momento foi utilizado um armador, fosse Campaz, Pedro Lucas ou Bitello. Mistério que deve seguir até a hora do jogo.

MISSÃO PARA RESOLVER

INTER, MÉDICO E MONSTRO

COM ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS CONFRONTOS COM OS PRIMEIROS COLOCADOS, EQUIPE TEM FALHADO AO ENCARAR ADVERSÁRIOS QUE BRIGAM PARA NÃO CAIR

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Se o Campeonato Brasileiro fosse disputado apenas pelos times da ponta de cima da tabela, é possível que o Inter fosse o líder. O time de Mano Menezes tem o melhor índice de aproveitamento nos confrontos com os integrantes do G-7, superando inclusive o líder Palmeiras. Por outro lado, quando os jogos são contra os "rebaixáveis", o desempenho cai bastante: os colorados não conseguiram somar nem metade dos pontos disputados. Pois, agora, vem aí uma sequência de encontros com moradores ou vizinhos do Z-4. Dos próximos cinco compromissos, quatro são contra adversários próximos à zona do desespero.

A começar pela próxima segunda-feira. A 23ª rodada do Brasileirão indica o Avaí como oponente colorado, em partida marcada para segunda-feira, 20h, na Ressacada. No primeiro turno, o time catarinense resistiu à pressão do Beira-Rio e segurou um 0 a 0 bastante lamentado por Mano Menezes, que havia estreado na competição no final de semana anterior com uma vitória contra o Fluminense e também tinha vencido pela Copa Sul-Americana. Era sua estreia diante da torcida, e, mesmo tendo pressionado bastante, não conseguiu vencer a defesa. Agora, por mais que o cenário possa mudar por se tratar de um jogo fora de casa, novo empate tampouco seria um bom resultado.

Depois do Avaí, o desafio é com o Juventude. O outro gaúcho na Série A conseguiu arrancar um empate no primeiro turno graças a um gol nos acréscimos do segundo tempo, no Alfredo Jaconi. Tivesse esses quatro pontos que ficaram pelo caminho, o Inter seria vice-líder atualmente.

Depois, ainda terá pela frente Cuiabá e Atlético-GO nas próximas semanas. Os goianos estão no Z-4, apesar das boas campanhas na Copa do Brasil e na Copa Sul-Americana. O Cuiabá é o 16º, com a mesma pontuação do Avaí, o primeiro clube na zona de rebaixamento. Antes desses adversários, terá o Corinthians no caminho. O atual terceiro colocado tem ainda uma estatística favorável: nunca perdeu para os colorados em Itaquera.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

De Pena é nome certo para enfrentar o Avaí, na próxima segunda-feira

Preparação

Por isso tudo, a boa notícia para Mano Menezes é que terá tempo para treinar. A razão tem o lado ruim, de ter uma semana entre cada jogo por causa da queda na Sul-Americana, mas possibilita que o técnico faça ajustes e crie outros planos para a equipe. Na última entrevista, ele falou sobre a missão de manter contra os rivais de baixo o desempenho e o aproveitamento que tem diante dos ocupantes da parte alta da tabela. E respondeu:

– O que não pode confundir é comportamento forte com jogo de maior velocidade, de atacar espaço. Porque, várias vezes, já se ouviu a torcida gritar "queremos raça" porque o jogo está lento. Nunca faltou vontade para a equipe. O que tem faltando é outra coisa, que ainda temos de construir. Temos uma semana, pelo fato de não estarmos mais na Sul-Americana, e vamos trabalhar novas jogadas, posturas quando o adversário estiver com as linhas mais baixas. Precisamos fazer isso sem dar contra-ataque, sem perder a bola.

Mano terá mais quatro treinos até o jogo com o Avaí. Entre as decisões por tomar estão uma eventual escolha entre Alan Patrick e Mauricio, bem como a opção de recolocar, ou não, Edenilson de volta ao time.

A história mostra: é preciso equilíbrio no aproveitamento contra todos os adversários para buscar algo maior no Brasileirão. Contra a parte de cima, o trabalho tem sido feito. Resta, agora, repetir contra quem não está bem.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Tropeços lá embaixo

Os colorados superam o líder nos confrontos contra os primeiros, mas caem de rendimento quando enfrentam os piores da tabela

- **58,3%** de aproveitamento contra o G-7
- **47,6%** de aproveitamento contra o Z-6

DESEMPENHO DO LÍDER PALMEIRAS
- **57,1%** de aproveitamento contra o G-7
- **77,7%** de aproveitamento contra o Z-6

PRÓXIMOS JOGOS DO INTER
- Segunda-feira – Avaí (fora)
- 29/8 – Juventude (casa)
- 4/9 – Corinthians (fora)
- 12/9 – Cuiabá (casa)
- 19/9 – Atlético-GO (fora)

EDENILSON COBRA REPÓRTER: "NÃO SOU PALHAÇO"

A reapresentação do Inter, ontem pela manhã, foi marcada por um momento de tensão. Em meio ao treino, Edenilson deixou a atividade, dirigiu-se ao local reservado à imprensa e fez cobranças ao jornalista Lucas Collar, do canal Vozes do Gigante, incomodado por críticas.

– Toma mais cuidado. Seja mais profissional. Quando for falar no meu nome, me tira do teu circo. Não sou palhaço. Sou profissional para c... – disse o camisa 8, em tom irritado e apontando o dedo na direção do jornalista.

Collar questionou Edenilson sobre o motivo da interpelação. O volante apenas deu as costas e retornou ao treinamento. A GZH, o jornalista disse não saber a razão da irritação do jogador:

– Sou crítico ao Edenilson, mas acredito que não faltei com respeito. Tanto que perguntei qual era o problema, e ele não respondeu – explicou.

COPA DO BRASIL

EMBALADO PARA A DECISÃO

América-MG e São Paulo decidem hoje, às 21h, uma vaga nas semifinais da Copa do Brasil. No Independência, o Coelho quer aproveitar o bom momento – no Brasileirão, vem de quatro vitórias seguidas – para tentar reverter a desvantagem do jogo de ida, quando perdeu por 1 a 0, no Morumbi.

O bom momento do time de Vagner Mancini, após as vitórias sobre Atlético-GO, Avaí, Juventude e Santos, colocou o time em oitavo na Série A, com 30 pontos, mas sobretudo deu esperanças para o torcedor também na Copa do Brasil. É com esse otimismo que o time mineiro chega hoje.

– É muito importante quando você vem numa sequência positiva, porque isso gera confiança, convicção. O atleta confia muito na estratégia que foi montada – disse o técnico Vagner Mancini

Do outro lado, o São Paulo deve ter o retorno do goleiro Jandrei. Recuperado de um trauma nas costas, o defensor trabalhou normalmente, ontem, no CT da Barra Funda, e viajou com o elenco. A escalação será definida apenas antes do jogo, mas há otimismo pela presença de Jandrei como titular.

MOURÃO PANDA, AMÉRICA-MG, DIVULGAÇÃO

Time de Mancini tentará reverter a desvantagem diante do São Paulo, hoje

O São Paulo depende só de um empate para avançar. Em caso de vitória do Coelho por um gol de diferença, a decisão será nos pênaltis. O América passa direto se ganhar por dois gols ou mais.

Susto

Ontem, o Fluminense levou um susto do Fortaleza no Maracanã, mas buscou o empate em 2 a 2. O time carioca levou 2 a 0 no primeiro tempo, gols de Silvio Romero e Nino (contra), o que daria a vaga aos cearenses. Na etapa final, o Tricolor conseguiu empatar a partida. Paulo Henrique Ganso, de pênalti e Cano fizeram os gols da classificação para as semifinais – na ida, o Flu havia vencido por 1 a 0.

Também ontem, Atlético-GO x Corinthians e Athletico-PR x Flamengo decidiriam outras vagas, partidas não encerradas até o fechamento desta edição.

O caminho para a decisão

MUNDIAL SUB-20

BRASILEIRAS ENFRENTAM A COLÔMBIA

A seleção brasileira fará as quartas de final do Mundial sub-20 feminino contra a Colômbia. O jogo será neste sábado, às 23h (horário de Brasília), em San José, na Costa Rica.

O Brasil ficou em segundo lugar no Grupo A após vencer a Costa Rica por 5 a 0, em jogo encerrado no início da madrugada de ontem. Quatro gols foram marcados por jogadoras que pertencem à dupla Gre-Nal: as gremistas Rafa Levis (duas vezes) e Pati Maldaner e a colorada Mileninha. O outro gol brasileiro foi de Aline.

O resultado deixou a seleção com sete pontos, empatada com a Espanha, que venceu a Austrália por 3 a 0 na última rodada. As europeias ficaram na liderança da chave por terem melhor saldo de gols.

Agenda

ONTEM: Liga dos Campeões (playoffs, ida) – Maccabi Haifa 3x2 Estrela Vermelha, Qarabag 0x0 Viktoria Plzen, Dínamo de Kiev 0x2 Benfica. **Brasileiro sub-17 –** Vasco 1x2 Fortaleza, São Paulo 2x6 Atlético-GO, Chapecoense 1x1 Grêmio, Athletico-PR 4x0 Inter, Bahia 0x0 Cruzeiro, Atlético-MG 3x1 América-MG, Ceará 2x0 Botafogo, Bragantino 1x4 Corinthians.

HOJE: Liga Europa (playoffs, ida) – Pyunik x Sheriff, Ludogorets x Zalgiris Vilnius, Ferencváros x Shamrock Rovers, Gent x Omonia, Dnipro Dnipropetrovsk x AEK Larnaca, Austria Viena x Fenerbahçe, Zurique x Hearts, HJK x Silkeborg, Malmö x Sivasspor, Apollon Limasol x Olympiacos. **Brasileiro sub-20 –** Palmeiras x Vasco.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
15h: Brasileiro sub-20, Palmeiras x Vasco
17h: Paulista feminino, Corinthians x Portuguesa
21h: Copa do Brasil, América-MG x São Paulo

SPORTV 3
14h à 0h30min: Circuito Mundial de Surfe, etapa Teahupo'o

ESPN 2
12h às 20h: Tênis, ATP 1000 e WTA 1000 de Cincinnati
21h: Futebol americano, NFL, Seattle Seahawks x Chicago Bears

ESPN 3
16h: Golfe, BMW Championship

ESPN 4
8h: Liga dos Campeões da Confederação Asiática, Vissel Kobe x Yokohama F. Marinos
16h30min: Campeonato Argentino, Aldosivi x Vélez Sarsfield
21h30min: Campeonato Argentino, Banfield x Racing

BANDSPORTS
19h30min: Futsal sub-20, amistoso, Brasil x Paraguai

O Prêmio Exportação RS 2022 foi um sucesso! Você pode conferir mais informações sobre a noite histórica que marcou os 50 anos da premiação acessando o QrCode:

Confira a lista dos vencedores!

3tentos
AD Shipping
Banrisul Armazéns Gerais S.A.
Bebidas Chiamulera
Bia Brazil Activewear
BSBIOS
Cachaçaria Weber Haus
Calçados Beira Rio S.A.
Calçados Piccadilly
CCGL
Clemar Assessoria e Logística - - em Comércio Internacional
CMPC
Conservas Oderich
Cooperativa Languiru Ltda.
Creatore Sofás
Dana
Docile
DoraCorp Group
Doripel Móveis
Druzina Content
Dubai Alimentos
Efficienza Negócios Internacionais
ES Logistics
Euro-América
Família Salton
Fante Bebidas
FCC
Ferramentas Gedore
Finger Móveis Planejados
Forbal Automotive
Fras-le
Interlink Cargo
Kappesberg
Kepler Weber
Kuehne Nagel Serviços Logísticos Ltda
Lyoh
Marcopolo
Maria Pavan
Maxiforja Componentes Automotivos Ltda
Mega Embalagens
Multimóveis
NOKO
Nutrire Indústria de Alimentos Ltda
<OU>
PECCIN
Pibernat Logística
Pisani Plásticos S.A.
Priority Automotive
Randon Implementos
Rasip
Resinas Jardim
Scala
Schio
Sena Madeiras
SLC Agrícola S.A.
South Service Trading S.A.
Stihl Ferramentas Motorizadas
Systemhaus Ltda
Taurus Armas
TDK
Termolar S.A.
Vence Tudo
Vibra
Vinícola Arbugeri
Wellour
Werner Calçados
Wilson Sons - Unidade Tecon Rio Grande
Xalingo

CONSELHO DO PRÊMIO EXPORTAÇÃO RS:
ADVB/RS | APEX-BRASIL | BADESUL | BANCO DO BRASIL | BANRISUL | BRDE | FARSUL
FEDERASUL | FECOMÉRCIO-RS | FIERGS | HUB TRANSFORMA RS | LIDE RS | PORTOS RS
SEBRAE-RS | SEDEC | UFRGS

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

BOLA DIVIDIDA

AULA DE VIDA

Quando entrei na Rádio Gaúcha, na primeira turma de estagiários da emissora, em 1989, lembro do momento de maior impacto. Foi quando tive o primeiro contato com Armindo Antônio Ranzolin. Sabe aquela sensação de "nossa, ele existe mesmo"? Essa. Ele era a grande referência jornalística da emissora. A voz que ecoava.

Foi sob seu comando que o conceito de fazer jornalismo 24 horas em um modelo economicamente sustentável e independente se consolidou, algo raro no mundo todo e motivo de admiração Brasil afora. Então é preciso dizer com todas as letras: não apenas o rádio e a narração esportiva perdem uma referência, mas o jornalismo.

Lembro de um reunião com ele, eu nervoso e tremendo que nem vara verde. Eu mesmo pedi. Minhas tarefas na rádio aumentavam, e eu estava entrando na reta final da faculdade.

Temi por não conseguir concluir a faculdade no tempo que queria e aproveitando a academia como julgava pertinente. E agora? Levei um susto duplo. Primeiro, por ele aceitar conversar com um estagiário. Imagine o que é o dia de quem comanda uma emissora que é a voz do Rio Grande do Sul. E, susto número 2, pelo resultado da reunião.

Queria deixá-lo livre para trocar de estagiário e dizer que a falha era minha de não suportar tantas tarefas naquele momento. E o que ele fez? Me deu carinho. Ouviu o que eu tinha a dizer. Provavelmente eu estava errado, mas não importa. O fato é que ele me ouviu com atenção. Um homem como ele, certamente às voltas com uma agenda importante, perdendo tempo com as crises de estagiário de 20 anos. Pois ele me ouviu atentamente, como se eu fosse uma pessoa importante, e disse:

– Queremos que tu fique conosco. Faz o que tu puder, priorizando a faculdade sempre.

E eu imaginando que minha carreira terminaria ali, antes de começar. Sabe o que fiz depois desse encontro breve? Decidi trabalhar ainda mais na Rádio. Virei um leão. Organizei melhor tudo na Fabico. Espichei o dia. Era o certo a fazer depois daquela aula de gestão de pessoas.

Eu tinha de retribuir tanto carinho, mesmo que isso não fizesse a menor importância para o Ranzolin, claro. Fico imaginando esse comportamento replicado com todos os funcionários, ouvintes, fontes, colegas, amigos.

Nunca haverá uma cabine tão incrível como Armindo Antônio Ranzolin narrando e Ruy Carlos Ostermann/Lauro Quadros nos comentários. Perfeição jornalística, tal a precisão da escolha do que dizer, como dizer e quando dizer. Eles nos colocavam dentro do campo.

Sobre a sua genialidade, a maior de todas era não ter bordão. A regra do narrador é ter um bordão marcante, mas sua capacidade era tão acima da média que ganhou destaque nacional sem essa muleta.

David Coimbra, Armindo Antônio Ranzolin. Dor e perdas demais para este ano.

EMBLEMA – O jogo com o Cruzeiro não tem importância para efeito de pensar em título ou G-4. O Grêmio vai subir. Ser campeão da Segundona não importa. Mas vale muito para Roger Machado. Uma vitória com Arena cheia e superioridade sobre o líder do campeonato seria um golpe em seus críticos, além de combustível para o restante da competição.

EDENILSON – Entendo Edenilson ao reclamar do repórter identificado Lucas Collar, no treino. Beira o absurdo o que esse jogador passou e ouviu quieto este ano. Desaguou ali. Figura pública tem de saber lidar, mas não dá para exigir sempre comportamento budista. Só que o maior prejudicado foi Edenilson. Levou um episódio bobo de redes sociais a audiências bem maiores.

A PERSONIFICAÇÃO DO RÁDIO

Sempre fui um devorador das páginas esportivas de jornais. Mas também um ouvinte de futebol no rádio. Do futebol, aquele, no estádio. Foi assim que entrou na minha formação como jornalista esportivo a voz de Armindo Antônio Ranzolin.

Muito antes de eu pensar em ser jornalista esportivo, aliás. Lembro, eu guri com 12, 13 anos, de jogar botão com um primo, tendo o gravador National do lado do Estrelão. Terminado o jogo, sentávamos para ouvir nossa narração. Imitando, claro, o Ranzolin.

Isso é uma pequena amostra do quanto Armindo Antônio Ranzolin e o rádio se confundem. Todos nós queríamos ser narradores. Mas não só: "Faz teu Ranzolin aí", desafiava o meu primo.

E ali iniciávamos um duelo estridente. Jurando que imitávamos o que saía do rádio sintonizado na Gaúcha, lá pela segunda metade dos anos 1980.

Seriedade

A Rádio Gaúcha que ouvimos hoje, da qual tenho a honra de empunhar o microfone, tem muito do DNA de Ranzolin. O DNA da busca pela notícia, a preocupação com a apuração, a seriedade e o compromisso com a retidão.

É a forma unida ao conteúdo, uma combinação valiosa, com peso de ouro. Não tive a oportunidade de trabalhar diretamente com Ranzolin, mas em metade desse período de quase três décadas na RBS, pude acompanhar, do andar vizinho, a forma como gerenciava a dona de um microfone que se tornou referência no Brasil.

Nos meus primeiros dias aqui, impressionei-me com a figura de Ranzolin. Era impossível não o identificar. O gestor de segunda à sexta era a mesma voz do domingo, no estádio: formal, polido, educado, obsessivo pela informação e pela clareza no discurso.

A partir dali, entendi que o Ranzolin impecável de pulôver, camisa, calça bem cortada e sapato social não se transformava quando entrava na cabine. Pelo contrário, seguia elegante, correto e preciso.

O que ajudou a se constituir numa figura que se confundia com sua voz. O rádio perdeu uma referência ontem. Precisamos, agora, conservar seu legado.

RONALDO BERNARDI, AGÊNCIA RBS, BD, 26/07/2002

Homem histórico do rádio brasileiro ao lado de Felipão, logo após a conquista do penta, em 2002

EDENILSON 1

O episódio da abordagem ao jornalista Lucas Collar, do Vozes do Gigante, no treino de ontem mostra o quanto está pesado o fardo que carrega Edenilson. Há um sinal aqui de que Inter e o entorno do jogador precisam entrar em ação.

Sem fazer juízo aqui sobre quem está com a razão, a cena só mostra que Edenilson está em seu limite. Há um acúmulo de acontecimentos, e a impressão é de que ele saturou. Só neste ano, o camisa 8 teve de digerir uma ameaça de morte enviada ao seu filho. Depois, teve a denúncia de racismo contra ele.

Some-se a isso a perspectiva perdida de uma vaga na Seleção Brasileira na Copa e, é claro, os seguidos fracassos do Inter de 2019 para cá. Ele esteve em todos. O que não quer dizer que seja o culpado deles. Mas Edenilson é o único remanescente daquele grupo ainda no Beira-Rio. Claro que o acúmulo de tombos recai nele.

EDENILSON 2

Escrevi aqui, no começo desta semana, e reitero: há um desgaste na relação. Tanto Inter quanto Edenilson percebem isso. O ideal seria cada um seguir seu caminho e buscar sua felicidade. O problema, nesse caso, é que, para isso acontecer, é preciso aparecer um interessado no jogador. Não passa pela cabeça da direção afastá-lo ou rescindir seu contrato, referência no grupo colorado.

Caso não surja uma proposta, a missão de Mano Menezes será resgatá-lo do olho desse furacão e fazer com que reate com o torcedor. Não é um desafio simples. A própria reação de Edenilson no treino, ao abordar o repórter, colocou sobre ele um holofote desnecessário neste momento. Vamos combinar, esse era um tema possível de ser resolvido numa conversa olho no olho, sem alarde.

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

MUITO MAIS DO QUE A MUDANÇA DE UM NOME

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 13/08/2022

A dúvida de Roger Machado para o jogo contra o Cruzeiro inclui também a característica de marcação do time

O grande dilema de Roger parece estar em uma posição no meio-campo para enfrentar o Cruzeiro. Parece ser só a decisão por um jogador ou outro, mas é bem mais do que isso. Optar entre Campaz ou Bitello significa também definir a postura do time contra os mineiros.

O Cruzeiro trocou nomes em relação ao time que venceu o Grêmio em maio sem trocar a ideia de jogo e o sistema. Segue usando três zagueiros que saem de trás com a bola no chão ou exploram as costas do lateral rival com diagonais longas. Mantém uma linha de quatro no meio, sendo que os alas são mais extremas do que laterais.

Um deles é Matheus Bidu, ex-Guarani, agressivo no ataque. O outro vem sendo nos últimos jogos o meia Daniel Júnior, 20 anos, promessa da base que ganhou contrato novo até 2025, em maio. No meio, são dois volantes de chegada à frente, Machado e Neto Moura.

Característica

Esse quarteto se junta aos três atacantes. Ou seja, o Cruzeiro costuma empurrar os adversários para trás e ataca a sua última linha com cinco jogadores. Foi isso que aconteceu no jogo do Mineirão, no turno. Biel e Elias viraram marcadores e passaram muito mais tempo auxiliando os laterais que atacando.

Naquela tarde, Roger usou um meio-campo com Villasanti, Bitello e Lucas Silva. Por característica, Lucas Leiva e Lucas Silva são jogadores mais de posicionamento. Bitello e Villasanti são de movimentação, mas sem a característica de marcar tão à frente como o jogo exigirá. Campaz, embora a fase técnica ainda abaixo do esperado, é um jogador mais agressivo e poderá ajudar Guilherme e Biel a fazer esse combate aos zagueiros do Cruzeiro mais na frente.

Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

ERAZO PARA PREFEITO

Quando Erazo chegou ao Grêmio, em 2015, buscado no Flamengo, uma colega equatoriana que ouvi o definiu pelo apelido: El Elegante. Isso porque, segundo ela, ele parecia jogar de terno. Pois, agora, Erazo terá de usar terno mesmo para trabalhar. Nesta semana, o ex-zagueiro se lançou como candidato a prefeito de Esmeraldas, cidade litorânea do Equador. Ele será candidato pelo CREO e o pleito será ano que vem. Depois de deixar o Vasco, em 2018, Erazo voltou ao Barcelona, de Guayaquil. Atuou por dois anos e acertou-se com o 9 de Octubre. Ajudou o clube a ganhar a Segunda Divisão, em 2020, e surpreendeu ao anunciar o fim da carreira, no começo de 2021.

INSTAGRAM/@FRICKSON3ERAZO, REPRODUÇÃO

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

GRANDE LÍDER

Tive a responsabilidade de substituir Armindo Antônio Ranzolin. Nunca tive uma narração semelhante com a dele, nunca fui parecido pessoalmente com ele, mas respeitava demais o líder, o diretor, o narrador, mas, sobretudo, o homem de rádio. Muitos aprendizados, muita convivência na Gaúcha ou em viagens, bebendo da sua sabedoria e retirando dali ensinamentos importantes e definitivos para minha vida profissional.

Mas veio o Alzheimer. E veio o sofrimento. Foi uma década de preocupação e tristeza da família. Ranzolin contou com a Yara, uma mulher que tenho muito respeito. Ela segurou o drama de seu marido por uma década. Nunca se queixou. Transmitiu tranquilidade aos filhos, segurou tudo. Uma mulher fantástica.

Meu abraço e sentimentos a minha colega Cristina, ao Ricardo, seus filhos. Eles sabem que o pai descansou. Por mais duro que seja a morte de uma pessoa, do pai, do marido, era muito sofrimento.

Ranzolin vai para outro plano, mas fica seu legado, seus ensinamentos, suas narrações, suas atitudes, sua liderança. Um conjunto de qualidades muito grande. E eu agradeço pelas oportunidades que me deu e pelo que me ensinou.

INVASÃO – Segundo Eliana Camejo, com quem conversei ontem, há uma corrida poucas vezes vista de torcedores comprando ingressos para o jogo de domingo entre Grêmio x Cruzeiro. A Eliana vive a Arena com sua agência de comunicação desde sua inauguração. Ela reconhece todos os movimentos do grande estádio. Significa dizer que nem aquele fiasco de sábado passado em Maceió tirou o entusiasmo do torcedor gremista.

É o clássico da Série B. São duas camisas que pesam toneladas. É a proximidade de pontos que embala o torcedor. Não sobrará espaço na Arena. Não importa a qualidade do time, do jeito que joga. O ano é para subir. E o clássico carrega este sentimento. No ano que vem o clássico será pela Série A. Sem dúvida.

CORRERIA – Existe muita correria entre os candidatos à presidência do Grêmio, mas toda silenciosa. Ainda não se tem comitês funcionando porque devem entender que o presidente deva dar a largada para a eleição. E a primeira rodada das quatro eleições do ano muda 50% do Conselho Deliberativo do clube. Candidatos acham que se queimariam publicando ações antes da hora. Só o candidato Brasinha se atira publicamente, divulga seus projetos na internet. Os outros mantêm cautela, mas jogam forte nos bastidores. Por isso, o que se vê são pequenas reuniões, muitos telefonemas, jantares, encontro nos bares, na formação de listas que buscarão espaço no CD. Não se tem ainda favorito, porque metade do conselho muda. Só Deus sabe. São 40 mil torcedores em dia prontos para votarem. Na última eleição foram 17 mil votos. Teremos votação presencial e o voto por internet.

DESAFIO – Os próximos dois jogos do Internacional serão contra adversários de estatura técnica menor. O Avaí luta para não cair, mesmo que exija muito mais no seu estádio. A Ressacada é que dá vida ao clube catarinense.

O Juventude, coitado, caminha para a Série B. Não conseguiu montar um bom time, o dinheiro é pouco, mas não percam a esperança: em seguida volta.

Aí é que mora o perigo. O time de Mano Menezes precisa se desafiar e ganhar dos menores, o que sempre é muito difícil. Os grandes momentos são contra os melhores times. Está na hora de mudar.

Se ganhar estes dois jogos vai ficar muito perto da liderança. Pertinho ou dentro do G-4, que dá vaga direta para Libertadores.

Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

A arquiduquesa que morreu pobre (parte 1)

Durante o período em que estive de licença médica (para uma cirurgia na mão acometido da síndrome do túnel do carpo) foi republicado, na edição conjunta de 13 e 14 de agosto, a coluna, de 9 de março de 2016, que abordava a vida da Arquiduquesa de Belém Velho, baseada em uma reportagem da Revista do Globo de 1959.

Tempos depois dessa primeira publicação no Almanaque Gaúcho, fiquei sabendo que o médico e escritor Franklin Cunha, não só havia conhecido – e convivido – com a arquiduquesa Maria Antônia de Habsburg Bourbon como tinha escrito, em 2013, um livro de 75 páginas, lançado pela Editora Pradense, contando essa fantástica história.

A seguir, publico a primeira parte do texto da orelha da obra, de autoria do escritor Alcy Cheuiche.

"A fotografia, feita há pouco mais de um século, é uma obra de arte. Mas, além disso, algo de familiar nos atrai neste rosto infantil emoldurado por um lindo chapéu em forma de cogumelo. É a foto de uma princesa austríaca com 13 anos de idade. Uma menina da mesma estirpe da rainha Leopoldina, primeira esposa de Dom Pedro I. Chamava-se Maria Antônia de Habsburg Bourbon e, como a mãe de Dom Pedro II, nasceu e criou-se no maravilhoso Palácio de Schönbrunn, em Viena.

O que fez essa arquiduquesa imperial, que conviveu na corte austro-húngara com Sissi, a imperatriz, vir a morrer como indigente em um casebre de Canoas, nas cercanias de Porto Alegre? Sim, a fotografia nos lembra o rosto angelical de Romy Schneider, que imortalizou Sissi no cinema. E nada tem a ver com aquele rosto descarnado, com algo que recorda a múmia de Ramsés II, feita com a idade de 77 anos, poucos meses antes de sua morte.

O destino é caprichoso para escolher seus contadores de histórias. Se o jovem Franklin Cunha não fosse um estudante de poucos recursos, aí pelos idos da década de 1950, jamais teria conhecido Maria Antônia e seu marido argentino Dom Luiz na pensão de seu Abel e dona Júlia Reginatto. Naquele casarão meio arruinado da Avenida Independência, número 980, onde, hoje, está um banco, o jovem interiorano, vindo de Antônio Prado para estudar no Colégio Júlio de Castilhos, repartia com outro estudante um quartinho modesto, como aquele da pintura de Van Gogh".

Amanhã o Almanaque Gaúcho publicará a segunda parte do texto.

Capa do livro de Franklin Cunha, publicado em 2013

A magnífica foto de Maria Antônia aos 13 anos em Viena, na Áustria

FOTOS REPRODUÇÕES

O final da vida de Maria Antônia. Foto do dia 26 de junho de 1976

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
FICHA CONSULAR DE QUALIFICAÇÃO
Esta ficha, expedida em duas vias, será entregue à Polícia Marítima e à Imigração no pôrto de destino

Nome por extenso Maria Antonia Habsburgo Borbón de Pérez Sucre
Admitido em território nacional em caráter: Temporário.
Nos termos do art. 7-A do Dec. 7.967 de 1945
Lugar e data de nascimento Agram, 13 / 7 / 1889
Nacionalidade Austríaca Estado civil Casada
Filiação (nome do Pai e da Mãe) Leopoldo Salvador Habsburgo
Blanca Borbón, Profissão Af. Domésticos
Residência no país de origem Ramon Masine 3371-Mdéu.

FILHOS MENORES DE 18 ANOS: NOME | IDADE | SEXO

Passaporte n. 1039-955 expedid o em 30-9-1955
pelo Consulado Argentino em Montevidéu
visado sob n. 1232

Consulado Geral do Brasil em MONTEVIDEU 18/junho/1956
Pelo Cônsul Geral
Cônsul Adjunto

ASSINATURA DO PORTADOR

Ficha consular de qualificação da arquiduquesa no Brasil

Hoje na história

- Em 1947, nasce o ator paulistano Osmar Prado. Atualmente, ele interpreta o personagem Velho do Rio, na novela *Pantanal*.
- Nasce, em 1981, a jornalista e política gaúcha Manuela d'Ávila.
- Em 2000, nasce Viih Tube, youtuber, atriz e influenciadora digital. Ela participou do reality show *Big Brother Brasil 21*.

Trovas

IALMAR PIO SCHNEIDER

Neste mundo de tormentos,
apesar da vida dura,
nunca faltem os momentos
para o culto da ternura!...

Faze da trova teu lema
com grande satisfação
e terás em cada tema
um motivo de emoção.

Alta noite escrevo versos,
sentindo a falta de alguém;
quem me dera que dispersos
ela os ouvisse também...

PIADA

Um rato corre pela casa, enquanto um gato corre atrás dele. O roedor encontra um buraco no rodapé da cozinha e se esconde lá dentro. Após alguns minutos de silêncio absoluto, o rato ouve latidos do lado de fora e decide sair do local. Imediatamente, ele é apanhado pelo felino. Assustado, o rato pergunta:
– Como você pode estar aqui ainda? Eu acabei de ouvir latidos!
E o gato responde:
– Ah, meu caro, hoje em dia, quem não fala dois idiomas está perdido! Você precisa se atualizar!

HOJE É

Dia do Estagiário

SANTOS DO DIA

Alberto Hurtado Cruchaga, Helena

Há 30 anos

Terça-feira, 18 de agosto de 1992

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, vai decidir o futuro imediato do empresário Paulo César Farias. A CPI que apura irregularidades na venda da Vasp encaminhou ontem a Junqueira o pedido de prisão preventiva de PC e o sequestro de seus bens.

ZERO HORA
CPI pede a prisão de PC para evitar sua fuga do país
Recomeçam os bombardeios na Bósnia

Há 40 anos

Quarta-feira, 18 de agosto de 1982

O Partido dos Trabalhadores (PT) não terá representante nas eleições estaduais de novembro. A sigla não registrou os candidatos dentro do prazo previsto e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) confirmou: o PT está fora da disputa no Rio Grande do Sul.

Partido não se habilitou no Estado e o presidente do TRE confirma:
PT ESTÁ FORA DAS ELEIÇÕES
ZERO HORA
Israel começa a sair do Líbano
Assaltante chegou trazendo rosas. Levou Cr$ 5 milhões

Há 50 anos

Sexta-feira, 18 de agosto de 1972

Um rim artificial, idealizado e construído totalmente em Porto Alegre, foi utilizado pela primeira vez no Brasil, ontem, em um transplante realizado por uma equipe de 12 médicos no Hospital Divina Providência. Quem recebeu o órgão foi uma mulher de 30 anos.

ZERO HORA
CHEIRO DA BORREGAARD DURANTE MAIS UM ANO

TV GAÚCHA EM ESTÚDIO NOVO
Fim do peão

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

FRIO INTENSO NO ESTADO

O destaque desta quinta-feira será o frio em todo o território gaúcho. Além disso, em Bagé, em Santa Maria e em Uruguaiana, há chance de chuviscos pela manhã. Mas, à tarde, o tempo começa a ficar firme nessas regiões, em razão de uma massa de ar frio que está na Argentina e interfere no clima do Rio Grande do Sul. A mínima do dia está prevista para São José dos Ausentes, na Serra, com -1°C. A máxima, 20°C, ocorre em Vicente Dutra, no Norte.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Chuvoso 9°	90%
Tarde	Nublado com chuva 15°	70%
Noite	Nublado 10°	0%

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sexta — Geada 0% 4°/14°

Sábado — Poucas nuvens 0% 5°/16°

Domingo — Poucas nuvens 0% 8°/20°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	22°/28°
Belém	23°/32°
Belo Horizonte	13°/29°
Brasília	15°/29°
Campo Grande	13°/24°
Cuiabá	20°/35°
Curitiba	12°/17°
Recife	24°/28°
Fortaleza	22°/31°
Goiânia	18°/34°
João Pessoa	21°/29°
Maceió	22°/28°
Manaus	24°/34°
Natal	22°/30°
Teresina	19°/36°
Vitória	19°/27°
Rio de Janeiro	15°/34°
Salvador	22°/28°
São Luís	23°/31°
São Paulo	15°/29°

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	11°/21°	-1
Berlim	20°/33°	+5
Buenos Aires	5°/13°	0
Caracas	20°/30°	-1
Chicago	19°/26°	-2
Lisboa	18°/25°	+4
Londres	15°/25°	+4
Los Angeles	22°/26°	-4
Madri	10°/26°	+5
Miami	27°/36°	-1
Montevidéu	5°/11°	0
Moscou	17°/28°	+6
Nova York	20°/24°	-1
Paris	17°/28°	+5
Pequim	21°/32°	+11
Roma	20°/32°	+5
Santiago	3°/16°	-1
Tóquio	20°/27°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 5.926

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	11.011.091,19
Quatro	149	4.744,67
Três	11.341	59,36
Dois	248.188	2,71

*Canal Eletrônico

Os números extraoficiais

06 - 19 - 20 - 26 - 34

LOTOFÁCIL — Concurso 2.601

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.503.054,67
14	265	1.698,95
13	8.878	25,00
12	112.929	10,00
11	625.544	5,00

*SP

Os números extraoficiais

01 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 13 - 15 - 16 - 17 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24

MEGA SENA — Concurso 2.511

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	31	55.886,42
Quatro	2.031	1.218,59

*R$ 3.191.408,35 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 10 - 15 - 39 - 41 - 49

GZH — Calculadora da Mega Sena em **bit.ly/CalcMega**

Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e **quantas vezes** as suas dezenas já saíram.

FEDERAL — Concurso 5.690

1º prêmio	65.426
2º prêmio	26.754
3º prêmio	92.348
4º prêmio	53.752
5º prêmio	30.668

LOTOMANIA — Concurso 2.353

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	13	17.840,11
18	139	1.489,73
17	921	157,38
16	3.878	37,37
15	15.993	9,06
0	0	0,00

*R$ 4.168.370,08 acumulados

Os números extraoficiais

00 - 08 - 09 - 11 - 16 - 18 - 20 - 26 - 34 - 35 - 43 - 47 - 53 - 61 - 66 - 71 - 75 - 80 - 97 - 98

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Faça sua vontade, mas cuide para não atropelar ninguém nesse ato, porque fazer sua vontade não há de ser motivo para ofender qualquer pessoa desavisada que transitar por aí. Promova o bem.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Não há necessidade de explicar as razões de a alma levitar cheia de alegria sobre as circunstâncias caóticas do mundo; dedique-se a desfrutar da deliciosa situação que não ocorre frequentemente. Aproveite.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Mantenha as pessoas que lhe são simpáticas próximas, para que elas compartilhem com você a flutuação dos estados de ânimo e, assim, sejam mais conscientes da complexidade de ser quem você é.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
De dificuldades o mundo está cheio; se isso fosse pouco, ainda por cima, as pessoas costumam complicar mais o cenário com suas emoções desencontradas. Desfrute deste momento, porque é um oásis. Aproveite.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Há momentos, como agora, em que não é necessário se ater às questões práticas, mas se dar licença para viajar alto e longe, na aventura dos pensamentos, sem nenhum compromisso com a realidade concreta.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Em primeiro lugar, nutra e acalente os bons sentimentos que circulam pela alma neste momento. Depois, procure manifestar essas sensações deliciosas, para que as pessoas próximas as desfrutem também.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Agora é o momento em que é possível encontrar regozijo através das pessoas, o que é bastante incomum no cenário atual da civilização humana, dado o estado do mundo, que preocupa a todos.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Procure focar no que é possível fazer, mesmo que pareça difícil e fora do seu alcance. Sua alma saberá determinar o grau de atrevimento que conseguiria colocar em prática. Confie.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Faça primeiro e explique depois, porque as pessoas pedirão essas explicações, e, se você se antecipar a colocar sobre a mesa seus movimentos, é provável que se perca a janela de oportunidade.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
É importante compartilhar os bons sentimentos com a mesma soltura e intensidade de quando a alma compartilha o mau humor. Esse equilíbrio fará com que as pessoas se sintam mais à vontade.

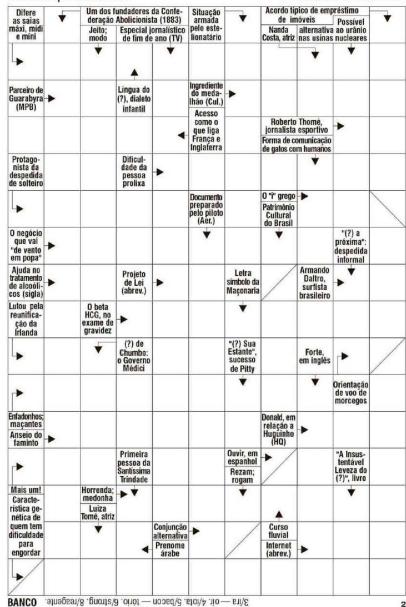
♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Pense positivo; porém, mais importante do que pensar positivo é, agora, você transmitir essa positividade toda através das palavras que endereçar às pessoas que fazem parte de sua atividade cotidiana.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Através dos pequenos assuntos práticos, amarrando todas as pontas soltas que você encontrar em seu caminho, você desfrutará de uma deliciosa alegria, que não seria encontrada através dos meios usuais.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de ontem

		A			A				A
I	M	P	E	R	ME	A	V	E	L
P	A	R		E	B		I		T
	L	O	U	S	A		T	R	E
	U	V		P		C	O	A	R
I	M	A	G	I	N	A	R	I	A
	A	D		R	A	R	I		Ç
A	D	A	G	A		G	A	L	Ã
	E		R		F	O		E	O
A	R	R	O	B	A		D	A	D
		I	TA		B	A	I	L	E
	C	N		B		I	V		N
P	RO	G	N	O	S	T	I	C	O
	M		E	L	A		S	I	M
C	O	M	O	D	I	D	A	D	E

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: **1.** BILAC, CEM **2.** TRAFEGO **3.** RF, CURSOR **4.** OUSADIA **5.** CRU, ATRAS **6.** RABO, AIPO **7.** ADESTRAR **8.** CASCO, NOS **9.** TIMPANO **10.** ASILAR, TB **11.** AMARELAR **12.** MIAR, SODA **13.** BAR, GOGOL.

VERTICAIS: **1.** BUROCRACIA, MB **2.** FURADA, SAIA **3.** LT, SUBESTIMAR **4.** ARCA, OSCILAR **5.** CAUDA, TOMAR **6.** FRITAR, PRESO **7.** CESARIANA, LOG **8.** EGO, APRONTADO **9.** MOROSO, SOBRAL.

HORIZONTAIS

1. O renomado poeta carioca Olavo (1865-1918), o mais lido do país nas duas primeiras décadas do século XX / O C dos algarismos romanos
2. Trânsito de veículos em vias públicas
3. O rutherfórdio, em química / A setinha que se movimenta na tela do computador por meio do mouse
4. Coragem
5. Não cozido / Na retaguarda
6. O prolongamento da coluna vertebral de certos mamíferos / Planta herbácea usada como condimento
7. Um trabalho de domador
8. Quilha e costado dos navios / Pronome oblíquo da 1ª pessoa do plural
9. Membrana que limita o ouvido médio do externo
10. Recolher perseguidos políticos / As iniciais do ex-primeiro-ministro britânico Blair
11. O destino das páginas dos velhos livros
12. Soltar sua voz (o gato) / Água artificialmente gaseificada
13. Botequim / Famoso escritor russo (1809-1852), autor de "O Inspetor Geral"

VERTICAIS

1. Atrasa o desempenho dos serviços administrativos / Marinha Brasileira
2. A canoa em que se aconselha não embarcar / Vestuário feminino, da cintura para baixo
3. As iniciais do revolucionário russo Trótski / Não ter em grande consideração
4. Flutuou por 40 dias em águas pluviais / (Fig.) Hesitar, estar indeciso na escolha
5. Rasto luminoso dos cometas / Agarrar
6. Frigir / Recluso em cadeia
7. Diz-se da cirurgia a que está sujeita a mulher grávida / (Matem.) Símbolo do logaritmo
8. O alter faz as vezes de outra pessoa / Preparado
9. Que não tem um pingo de pressa / Importante cidade do sertão cearense, com diversas indústrias

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

4	2	7	5	3				1
	5				2			4
6		3			8			
	4			5	1			
9				2				5
8	3	5	6					
5	6		3				4	
			2	1	4		3	
				6		7	2	

Solução de ontem

4	1	2	3	6	9	8	7	5
6	7	3	8	5	1	4	9	2
8	5	9	2	4	7	1	3	6
5	2	8	7	1	4	9	6	3
9	3	7	6	8	5	2	4	1
1	6	4	9	2	3	7	5	8
7	8	6	4	3	2	5	1	9
3	4	1	5	9	8	6	2	7
2	9	5	1	7	6	3	8	4

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Uma unanimidade inteligente

Querida Cristina Ranzolin,

Seu pai não está mais aqui. Está em você.

Foi migrando para os seus traços, para a sua voz, para o seu carisma. Todo pai, quando morre, descansa no rosto adulto de suas crianças.

Com o tempo, irá perceber que ficará cada vez mais parecida com ele, simplesmente porque deseja ser parecida, tem orgulho de ser parecida, faz questão de ser parecida. A herança genética é obrigatória, o legado é opcional.

Nascemos filhos, mas chega um momento em que decidimos ser filhos.

Mesmo sendo tantos para nós, ouvintes, seu pai soube reservar uma versão dele para você, com os incentivos à carreira, os cafunés, os conselhos, as viagens, os colos aos netos. Fica um pai particular e exclusivo para cada um dos seus dois filhos.

Ele será inesquecível porque segue presente. Mudou a nossa cultura da comunicação com seu "Alô, amigos!".

Ele será inesquecível porque segue presente. Mudou a nossa cultura da comunicação com seu "Alô, amigos!"

Um bordão tão simples, mas com alcance popular incomparável, como quem estivesse atendendo subitamente a um telefonema familiar no microfone, ao vivo, levantando o gancho do infinito para conversar com a nossa alma pelo rádio.

Eu sentia uma alegria de viver apenas pela corrente de sua vibração. Ele não narrava, cantava a capela.

Meus irmãos choraram pelo Mundial do Grêmio ouvindo a sua locução emocionada, eu chorei com o Tri nacional do Inter grudado em seus berros bairristas pelo meu radinho de pilha.

Apesar da sua aposentadoria em 2006, depois da cobertura de seis Copas do Mundo e de mais de 50 anos de profissão, jamais se ausentou da nossa lembrança.

Ainda que tenha perdido gradualmente a memória pelo Alzheimer, não parou nem por um minuto de ser a nossa memória, de habitar as nossas preces.

No jornalismo, não dava notícias, era a própria notícia, acolhendo o contraditório com simpatia, desarmando dissidências, neutralizando a passionalidade das opiniões.

Foi alguém que não deixou um único inimigo, um único desafeto, numa unanimidade inteligente que ele construiu caprichosamente aos poucos, na emissora Diário da Manhã, na Difusora, na Farroupilha, na Guaíba e na Gaúcha.

Formou-se em Direito ao lado de minha mãe, em 1962, tendo Cirne Lima como paraninfo. Ela sempre dizia que não havia homem mais elegante do que seu colega, capaz de ouvir até a respiração das pessoas.

Só não narrou gol de Pelé na Copa do México, mas talvez tenha sido o contrário: Pelé não contou em sua trajetória de Atleta do Século com a narração trepidante de um gol de Armindo Antônio Ranzolin.

Você já reparou que nunca ninguém teve a coragem de abreviar o nome dele?

Vinha inteiro, sonoro, compacto, extenso como o nosso Estado, do tamanho do Rio Grande do Sul: Armindo Antônio Ranzolin.

Alcançou o raro respeito de ser sempre chamado pelo nome e sobrenome, como o rei de nossas transmissões de pensamento, um monarca das coxilhas.

Que o meu abraço em você seja meu abraço nele, atravessado, de coração a coração, com a costura invisível da gratidão.

Meu mais profundo pesar,
Fabrício Carpinejar

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

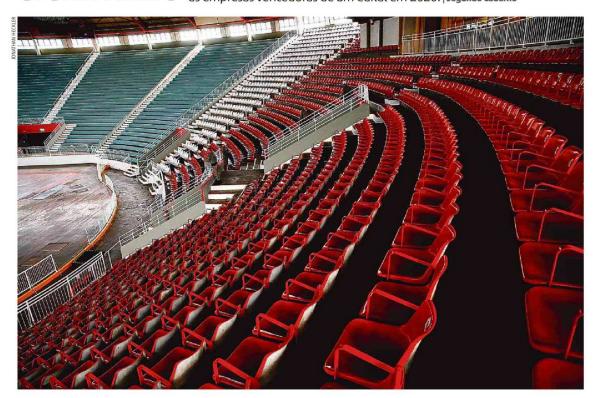
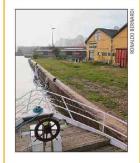
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *“Nossa dor não advém das coisas vividas, mas das coisas que foram sonhadas e não se cumpriram.”* **Martha Medeiros,** escritora

APOSTA NO GIGANTINHO

Ginásio ao lado do estádio Beira-Rio, na Capital, recebe melhorias e volta a ser palco de shows e espetáculos. Iniciativa do Inter para reativar o espaço também incrementa a receita do clube, que negocia a gestão do local com as empresas vencedoras de um edital em 2020. | Segundo Caderno

JONATHAN HECKLER

RONALDO BERNARDI

PORTO ALEGRE

APRESENTADO EDITAL PARA REVITALIZAR O CAIS

A bordo do Cisne Branco, 12 empresas conheceram as regras para o investimento de R$ 354,7 milhões.

| 16

LUTO

MAJOR CURIÓ MORRE AOS 87 ANOS

Sebastião Rodrigues de Moura faleceu ontem, em Brasília. Militar foi agente da ditadura e combateu a guerrilha do Araguaia.

| 10

LIBERADO TRECHO DA TRONCO

Desde ontem, motoristas podem trafegar pela avenida da zona sul da Capital, entre as ruas Dona Otília e Comandaí. A via recebe obras de duplicação que deveriam ter sido entregues para a Copa de 2014. | 16

LEANDRO RODRIGUES

NARCOTRÁFICO

DROGAS MAIS CARAS LIDERAM ALTA NAS APREENSÕES NO RS

Segundo o Denarc, quantidade de cocaína encontrada cresceu 240% de janeiro a julho deste ano, e de ecstasy, 213%.

| 22

“A existência e a autonomia do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul são um diferencial .”

Leia o artigo de **Fátima Ehlert**, na página **21**

FOTOS JONATHAN HECKLER

Espaço se adaptou ao PPCI e teve outras benfeitorias

Ginásio em movimento

Gigantinho, em Porto Alegre, recebe melhorias para voltar a sediar grandes shows

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Visitar o Gigantinho, em Porto Alegre, é quase uma viagem ao passado: o ginásio pouco mudou desde a sua inauguração, em 1973. E o peso dos seus quase 50 anos fica mais evidente porque ele divide o pátio com o seu irmão mais velho, o estádio Beira-Rio, que é de 1969, mas pulou para este século graças às reformas que ganhou para a Copa do Mundo de 2014.

Assim, o Gigantinho, que já foi palco de grandes shows e importantes eventos esportivos, nos últimos anos se viu em degradação, alagando em dias de chuva devido a infiltrações no teto, com pichação em suas paredes, vidros quebrados e reclamações dos frequentadores.

Este cenário levou o Sport Club Internacional a abrir um edital para escolher uma empresa que pudesse assumir o espaço, modernizá-lo, tornando o centro multiuso novamente produtivo. O projeto foi criado, a escolha foi feita em 2020 – quem cumpriu os requisitos para assumir o local foi o consórcio formado por Opus e DC Set –, mas negociações ainda estão sendo realizadas, e a passagem de bastão não tem data para acontecer.

Com o clube passando por dificuldades financeiras e a situação do contrato ainda em espera por uma conclusão, o Gigantinho se viu em um limbo. Porém, nos últimos meses, eventos de grande porte começaram a ser anunciados no espaço – o primeiro foi o *Disney On Ice*, em maio, e neste domingo tem Milton Nascimento. Sandy, Ney Matogrosso, Martinho da Vila, Kleiton & Kledir e Luccas Neto também devem se apresentar no local ainda em 2022.

Esse movimento acontece porque o espaço está novamente operacional, em uma iniciativa do Internacional para reativar a agenda de shows do local e, assim, conseguir incrementar a sua receita. Além das benfeitorias, o clube trabalha em conjunto com a BRIO, mantenedora que gerencia as áreas nobres do Complexo Beira-Rio, que entra na gestão das locações do ginásio.

Para que tudo isso fosse possível, a iniciativa começou com um estudo nos valores cobrados por outras casas de shows na Capital e no Brasil e, a partir disso, houve uma atualização na cobrança de locação do espaço, com um incremento de 400% em um contrato de recorrência do ginásio, segundo o vice-presidente de Administração e Patrimônio do Inter, Victor Grunberg – a diária passou a custar R$ 45 mil, com descontos para os dias de montagem e desmontagem e possibilidade de negociação para agendas com mais de uma sessão.

Pacote

Cobrando um valor alinhado com o mercado, principalmente com o argumento da localização privilegiada e da grande capacidade do ginásio, o passo seguinte foi fechar contratos para conseguir verba para fazer os ajustes de que o local precisava – e graças a um pacote de locações por parte da Opus para este ano, com pagamento à vista, foi possível fazer investimentos.

– A nossa ideia foi gastar o menos possível, mas deixar o Gigantinho novamente operacional e saudável. O pacote de melhorias foi focado bem na área do público. Os investimentos foram para que o espaço voltasse a receber eventos, mas já prevendo que, mais cedo ou mais tarde, ele vai ser assumido para a iniciativa privada, por conta do edital – aponta Grunberg.

Já o presidente da Opus, Carlos Konrath, explica que o motivo para sua empresa fazer a aposta no Gigantinho para este ano foi valorizar o espaço, que considera um patrimônio do Estado:

– Da maneira como o Gigantinho se apresentava, as melhorias feitas são o que temos para o momento. O Brasil é um país muito carente de grandes casas, e as opções são abrir mão do Rio Grande do Sul ou buscar condições para que a gente possa manter o Estado no roteiro de bons e grandes espetáculos. O espaço que se tem é o Gigantinho e, neste momento, estes ajustes são o que deu para fazer.

Nesta terça-feira, a reportagem visitou o Gigantinho, tendo Grunberg e Matheus da Costa e Silva, gerente de Patrimônio, como guias. Dentro do ginásio, atualmente, é possível abrigar 10.150 pessoas, uma redução considerável de sua capacidade máxima, que já chegou a 17 mil. Esta atualização se deve às normas do Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI), que foi aprovado em dezembro de 2021 e tem validade de dois anos. O local ainda teve outras reformas pontuais para receber os shows – o investimento total foi de R$ 350 mil.

O telhado, que antes chegava a ter 40 pontos de infiltração, atualmente conta com quatro. Os ajustes finais na cobertura devem ser resolvidos em até 40 dias, acredita Costa e Silva. Para o show de Milton, caso os problemas ainda não estejam sanados, não há previsão de chuva, então, as infiltrações não devem atrapalhar. Sobre a questão da acústica, Grunberg e Costa e Silva destacam que segue da mesma forma e que não deve ser mexida antes da nova gestão.

Além de 12 datas já acordadas com a Opus para 2022, outras produtoras estão procurando o Gigantinho para levar os seus shows – a expectativa é que o ano abrigue cerca de 20 grandes espetáculos.

– Não tem risco estrutural. É uma construção antiga, mas muito reforçada – garante Grunberg.

GZH Leia versão ampliada do texto em gzh.rs/gigan22

O BALANÇO DE THE WAILERS NA CAPITAL

Banda que surgiu na década de 1960 para entrar para a história da música, The Wailers é um dos grupos responsáveis por popularizar o reggae. Tendo Bob Marley (1945–1981) como um de seus fundadores, segue ativa até os dias de hoje, apresentando um repertório carregado de sucessos. Sua nova turnê, que chega a Porto Alegre na noite de hoje, traz as canções do álbum *One World*. A obra foi lançada em 2020 e recebeu indicação ao Grammy na categoria de Melhor Álbum de Reggae.

Será no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), às 21h. Os ingressos custam R$ 190 (inteiro) e R$ 100 (solidário, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível) em *sympla.com.br*. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.

JOHN BODKIN, DIVULGAÇÃO

GRUPO CERCO EM CARTAZ

ADRIANA MARCHIORI, DIVULGAÇÃO

Em quatro sessões, a peça *Trago Sorte Mentira & Morte* volta aos palcos para uma nova rodada de apresentações. Uma produção do premiado Grupo Cerco, a montagem é uma opereta-rock que acompanha personagens imersos em um bar onde ambições e disputas de poder são parte do ambiente. O espetáculo tem texto e canções originais de Celso Zanini, integrante do grupo.

As apresentações ocorrerão de hoje a sábado, às 20h, e no domingo, às 18h, no Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Os ingressos custam R$ 60 em *sympla.com.br*. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local.

Nílson Souza

nilsonlsouza31@gmail.com

Cinco Marias

Quando a gente envelhece – já disse um engraçadinho –, esquece o que queria lembrar e lembra o que queria esquecer. Mas, às vezes, ter vivido muitos futuros te dá um status de sábio, ainda que a idade avançada costume trazer mais cansaço do que sabedoria. No meu caso, não é incomum que os jovens da família me confundam com o doutor Google, especialmente quando não podem recorrer ao próprio para equacionar suas dúvidas.

Pois numa das nossas últimas reuniões familiares, uma sobrinha me apareceu com um jogo de Cinco Marias, caprichosamente confeccionado com minúsculos saquinhos de tecido preenchidos com arroz. Só que ninguém do grupo sabia jogar. Então o tiozão aqui se apresentou.

– É fácil! – garanti. E passei à demonstração.

Primeiro, lancei as cinco peças sobre a mesa. Depois, apanhei uma delas, arremessei para o ar e fui recolhendo cada uma das outras, sem deixar o saquinho voador cair. Repeti a operação recolhendo duas a duas. Depois, três e uma. Quando fazia a jogada das quatro peças e já me preparava para o lambisco e a ponte (quem jogou isso na infância sabe do que estou falando), aconteceu um imprevisto.

Antes de relatá-lo, registro um pouco da história desse jogo antigo que tinha o dom de reunir meninas e meninos na mesma brincadeira, numa época de discriminação e separação de gêneros. Segundo o professor Luís Augusto Fischer, no seu *Dicionário de Porto-Alegrês*, o jogo das pedrinhas – como ainda é chamado em outras regiões – teria sido difundido por soldados gregos, que o aprenderam na Guerra de Troia, onde era jogado com ossinhos de carneiro. Como gregos e troianos passaram 10 anos se matando, tiveram mesmo tempo para inventar joguinhos e outras curiosidades, entre as quais o famoso cavalo de madeira usado para furar a resistência da cidade sitiada. Se os farrapos tivessem lido Homero, talvez Porto Alegre não ostentasse hoje o seu título de Leal e Valorosa.

Outra dúvida que deixo para o professor Fischer responder: considerando sua origem, não teria sido mais apropriado chamar o jogo de Cinco Helenas?

Está bem, já estou viajando demais. Vamos ao final imprevisível da minha aula de Cinco Marias. Ao executar o movimento de aparar as quatro peças, uma delas escapou da minha mão e caiu em direção ao chão. Antes que pudéssemos juntá-la, o cachorro da casa, que acompanhava atentamente a demonstração e provavelmente estava se sentindo excluído, mostrou sua habilidade para pegar coisas no ar.

Com apenas quatro Marias, tivemos que encerrar o jogo.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/nilsonsouza

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

DE VOLTA À BORGONHA
Comédia dramática, 14 anos. De Cédric Klapisch. França, 2022, 113 min. Após uma ausência de 10 anos, homem volta a sua cidade natal quando seu pai fica doente.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (14h30, 21h)

DESAPARECIDOS
Policial. De Denis Dercourt. França, 2022, 88 min. Uma especialista forense francesa ainda assombrada por seu passado vai a Seul para apresentar seu trabalho e acaba tendo que enfrentar seus medos.
Cine Grand Café 1 (15h50)

LUTA PELA LIBERDADE
Drama, 16 anos. De Zhang Yimou. China, 2022, 120 min. Quatro agentes do Partido Comunista retornam à China depois de receber treinamento na URSS.
Cine Grand Café 1 (20h10)
Cine Grand Café 2 (16h10)

PAIXÕES RECORRENTES
Drama, 14 anos. De Ana Carolina. Brasil, 2022, 100 min. Um grupo de pessoas discute o estado do mundo em um pequeno bar em uma praia sul-americana.
CineBancários (15h, 19h)

MAIOR QUE O MUNDO
Drama, 16 anos. De Roberto Marquez. Brasil, 2022, 100 min. Sofrendo de bloqueio criativo, um escritor encontra um diário perdido e decide transcrever o manuscrito para vendê-lo como se fosse seu.
Espaço Bourbon Country 2 (17h, 19h)

MEU ÁLBUM DE AMORES
Drama, 14 anos. De Rafael Gomes. Brasil, 2022, 101 min. Após ser abandonado pela namorada, homem recebe a notícia de que é filho de um popular e mulherengo cantor dos anos 1970.
CineBancários (17h)
Cine Grand Café 1 (14h)
Cinemark Wallig 1 (16h50)
Espaço Bourbon Country 4 (18h20)

DRAGON BALL SUPER - SUPER HERO
Animação, livre. De Tetsuro Kodama. Japão, 2022, 83 min. Novos androides ameaçam a Terra, e resta a Goham derrotá-los.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h55, 17h10, 19h20, 21h30)
Cinemark Barra 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
Cinemark Barra 5 (15h20, 17h45, 20h15)
Cinemark Ipiranga 2 (15h, 17h30, 20h)
Cinemark Ipiranga 3 (16h15, 18h45, 21h10)
Cinemark Wallig 5 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (12h15, 14h30, 17h, 19h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h10)
GNC Praia de Belas 5 (16h30, 18h40)
GNC Iguatemi 2 (19h20)
CÓPIA DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h, 17h30, 20h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (18h20, 20h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h)
GNC Iguatemi 2 (17h, 21h40)

45 DO SEGUNDO TEMPO
Comédia, 12 anos. De Luiz Villaça. Brasil, 2022, 109 min. Para recriar uma foto tirada na inauguração do metrô de São Paulo em 1974, homem se reencontra com dois amigos de colégio que não via há 40 anos.
Cineflix Total 5 (16h40, 21h20)
Cinemark Barra 3 (14h20)
Cinemark Barra 8 (15h50, 21h45)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h10, 20h30)
GNC Praia de Belas 3 (13h45, 18h50, 21h15)
GNC Iguatemi 1 (16h30, 18h50, 21h10)

LOS CONDUCTOS
Drama, 12 anos. De Camilo Restrepo. Brasil, 2022, 66 min. Um homem acaba de se libertar de uma seita religiosa e está fugindo.
Sala Norberto Lubisco (16h)

EM CARTAZ

A FERA
Suspense, 14 anos. De Baltasar Kormákur. EUA, 2022, 93 min. Em viagem à África do Sul, homem luta por sobrevivência quando um leão começa a perseguir humanos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (17h, 21h10)
Cinemark Ipiranga 4 (15h50, 18h30, 20h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (15h15)
GNC Praia de Belas 1 (19h50)
GNC Iguatemi 6 (19h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (18h15, 20h45)
Cinemark Wallig 4 (21h50)
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)
GNC Praia de Belas 1 (22h)
GNC Moinhos 3 (19h20)
GNC Moinhos 4 (14h20)
GNC Iguatemi 6 (22h)

AOS NOSSOS FILHOS
Drama, 16 anos. De Maria de Medeiros. Brasil, 2019, 106 min. Gravidez tensiona a relação entre mãe e filha.
Sala Eduardo Hirtz (15h)

A TEORIA DOS VIDROS QUEBRADOS
Comédia, 12 anos. De Diego Fernández. Uruguai, Brasil e Argentina, 2021, 82 min. Especialista em seguros acaba se envolvendo em uma série de eventos misteriosos.
Sala Eduardo Hirtz (19h15)

BOA SORTE, LEO GRANDE
Comédia dramática, 16 anos. De Sophie Hyde. Reino Unido, 2022, 97 min. Professora aposentada rompe com seus tabus.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (14h10)
Cine Grand Café 2 (18h20)

CLARA SOLA
Drama, 16 anos. De Nathalie Álvarez Mesén. Suécia, Costa Rica, Bélgica, 2022, 106 min. Mulher de 40 anos embarca em jornada para se libertar das convenções sociais e religiosas.
Cine Grand Café 3 (14h)

DC LIGA DOS SUPERPETS
Animação, livre. De Jared Stern e Sam Levine. EUA, 2022, 106 min. Animais com superpoderes embarcam em aventura para salvar amigo sequestrado.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (15h35)
Cinemark Ipiranga 5 (15h30)
Cinemark Wallig 3 (14h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h45)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h10, 17h30)
GNC Iguatemi 1 (14h20)
GNC Iguatemi 5 (13h10, 17h30)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min. A vida de Elvis Presley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (17h, 20h30)
Cine Grand Café 1 (17h25)
Espaço Bourbon Country 7 (18h, 21h)
GNC Moinhos 1 (21h)
GNC Moinhos 2 (14h30, 17h40, 20h50)
GNC Moinhos 3 (16h15)

GÊMEO MALIGNO
Terror, 14 anos. De Taneli Mustonen. Finlândia, 2022, 108 min. Família que perdeu um dos filhos gêmeos se muda para esquecer o trauma, mas forças obscuras dominam suas vidas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h50)
Cineflix Total 5 (19h)
Cinemark Wallig 1 (14h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (20h15)
GNC Iguatemi 3 (14h)

IL BUCO
Drama, livre. De Michelangelo Frammartino. França, Itália, Alemanha, 2022, 93 min. Jovens espeleólogos exploram a caverna mais profunda da Europa.
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Paulo Amorim (18h45)
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. Criança sonha em ser o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h05, 19h10)
Cinemark Barra 2 (14h45, 17h30, 19h45)
Cinemark Ipiranga 6 (14h50, 17h, 19h10)
Cinemark Wallig 4 (15h10, 17h20, 19h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 15h40)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40)
GNC Moinhos 1 (14h)
GNC Iguatemi 6 (13h20, 15h30, 17h40)

O DESTINO DE HAFFMANN
Drama, 14 anos. De Fred Cavayé. França, 2022, 116 min. Diante da ocupação alemã, em 1942, um homem e seu chefe não terão outra escolha senão concluir acordo cujas consequências perturbarão o destino deles.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (18h20)
Cine Grand Café 2 (14h)

OS AMORES DELA
Romance, 14 anos. De Charline Bourgeois-Tacquet. França, 2021, 97 min. Mulher francesa desperta a paixão de um homem e se apaixona pela esposa dele.
Sala Paulo Amorim (14h30)
Cine Grand Café 3 (18h)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado, menino descobre que, por um telefone desconectado da parede, pode ouvir as vozes das vítimas anteriores.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (19h40)
GNC Praia de Belas 4 (14h30, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (17h20)
GNC Iguatemi 2 (14h30)

O PALESTRANTE
Comédia, 14 anos. De Marcelo Antunez. Brasil, 2020, 105 min. Contador assume o lugar de um palestrante motivacional.
Cine Grand Café 2 (20h10)

PACIFICADO
Drama, 16 anos. De Paxton Winters. Brasil, 2022, 100 min. Menina luta para se conectar com seu estranho pai, libertado da prisão.
GNC Moinhos 1 (18h35)

PAPAI É POP
Comédia, 12 anos. De Caito Ortiz. Brasil, 2022, 108 min. Homem vê sua vida mudar ao se tornar pai. Com Lázaro Ramos e Paolla Oliveira.
Cineflix Total 3 (15h, 17h20)
Cinemark Barra 6 (16h, 18h35, 21h15)
Cine Grand Café 3 (16h)
Cinemark Ipiranga 5 (18h, 20h30)
Cinemark Wallig 3 (18h, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 3 (17h40, 20h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 20h40)
GNC Praia de Belas 2 (15h20, 19h40, 21h50)
GNC Iguatemi 5 (15h20, 19h40, 21h50)

PARADISE - UMA NOVA VIDA
Comédia, 14 anos. De Davide Del Degan. Itália, Eslovênia, 2022, 85 min. Assassino e o homem que o denunciou estão isolados nos Alpes italianos e acabam se aproximando por conta da solidão.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (19h20)

TRALALA
Comédia musical, 14 anos. De Jean-Marie Larrieu e Arnaud Larrieu. França, 2021, 120 min. Músico tem alucinação e assume a identidade do filho da dona de hotel.
Sala Paulo Amorim (16h30)
Cine Grand Café 3 (19h50)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. De David Leitch. EUA, 2022, 126 min. Cinco assassinos a bordo de um trem-bala em movimento descobrem que suas missões têm algo em comum.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h50)
Cinemark Wallig 2 (15h30, 18h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (17h30)
GNC Praia de Belas 6 (13h35, 16h15, 19h)
GNC Iguatemi 4 (13h30, 18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (19h20, 22h10)
Cinemark Wallig 2 (21h10)
Espaço Bourbon Country 1 (18h, 20h30)
GNC Praia de Belas 3 (16h)
GNC Praia de Belas 6 (21h40)
GNC Moinhos 3 (21h20)
GNC Moinhos 4 (16h30)
GNC Iguatemi 3 (19h)
GNC Iguatemi 4 (16h, 21h20)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói está em uma jornada em busca da paz interior.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (19h30, 22h)
Cinemark Barra 8 (18h45)
Cinemark Ipiranga 6 (21h20)
Cinemark Wallig 1 (19h15)
Espaço Bourbon Country 5 (16h)
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 21h30)
GNC Iguatemi 3 (16h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 3 (21h30)
Cinemark Barra 2 (22h)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (16h15)
GNC Moinhos 1 (16h)
GNC Moinhos 4 (19h, 21h35)

UM HERÓI
Drama, 12 anos. De Asghar Farhadi. França, Irã, 2022, 127 min. Homem tenta negociar dívida durante saída temporária da prisão.
Sala Eduardo Hirtz (17h)

X - A MARCA DA MORTE
Terror, 18 anos. De Ti West. EUA, 2022, 105 min. Em 1979, jovens cineastas têm a ideia de fazer um filme erótico na zona rural do Texas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 1 (22h)
GNC Praia de Belas 5 (14h10)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Crimes do Futuro* (2022), de David Cronenberg; às 17h: *A Queda* (2022), de Diego Rocha; às 19h: *Diários de Otsoga* (2021), de Maureen Fazendeiro e Miguel Gomes.

MOSTRA PIXAR - 28 ANOS
Cine **Farol Santander**, às 15h: *Wall-E* (2008), de Andrew Stanton; às 17h30: *Up - Altas Aventuras* (2009), de Pete Docter.

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: *Num Lago Dourado* (1981), de Mark Rydell.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Cine Grand Café (Centro Comercial Nova Olaria / Rua Lima e Silva, 776)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

NELSON COELHO DE CASTRO

MARIANA AMÉRICA, DIVULGAÇÃO

Em quatro décadas de trajetória musical, Nelson Coelho de Castro (*foto*) acumulou sucessos em seu repertório. E são algumas dessas canções, como *Faz a Cabeça* e *Armadilhas*, que ele cantará ao público hoje, às 18h30min, dentro do projeto Mistura Fina. O show ocorrerá no Foyer Nobre do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº) e terá entrada gratuita.

MÚSICA

BEM GIL E MORENO VELOSO
Músicos se unem para show que traz canções autorais.
Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300). Ingressos esgotados. **Hoje e amanhã**, às 18h30.

CARLINHOS PRESIDENTE
Show de samba.
Boteco Matita Perê (Rua João Alfredo, 626). Ingressos na hora a R$ 15 (até as 21h) e R$ 20 (após esse horário). **Hoje**, às 21h.

CINE BALTIMORE E EVERTON CIDADE
Bandas se apresentam no projeto Ocidente Acústico.
Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 40 (inteiro) e R$ 30 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, ou na bilheteria do local. **Hoje**, às 21h.

FESTIVAL LISERGIA
Show de música psicodélica traz Boogarins, Lucas Hanke & Cromatismo de Sensações e Carabonina.
Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 170 (inteiro) e R$ 90 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, ou na loja Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, com pagamento somente em dinheiro. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 21h30.

GELSON OLIVEIRA
Noite de MPB e autorais.
Bar Parangolé (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos na hora a R$ 15. **Hoje**, às 19h30.

NADA PLANEJADO
Grupos comandam noite com repertório de sucessos do pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje**, às 20h30. A casa abre às 17h.

NELSON COELHO DE CASTRO
Show solo de voz e violão no projeto Mistura Fina.
GRÁTIS **Foyer do Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). **Hoje**, às 18h30.

O FABULOSO CONCERTO
Espetáculo musical apresenta a trilha sonora do filme *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*.
Sgt. Peppers (Rua Quintino Bocaiúva, 256). Ingressos a partir de R$ 35, via plataforma Sympla. **Hoje**, às 21h30.

OLINDA ALLESSANDRINI E DOUGLAS GUTJAHR
Músicos homenageiam Radamés Gnattali na segunda edição do projeto *10+10*.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). Retirada de senha no local, duas horas antes da apresentação. **Hoje**, às 20h.

THE WAILERS
Fundada nos anos 1960, banda de reaggae que acompanhou Bob Marley volta ao Brasil para turnê.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 190 (plateia, por ordem de chegada) e R$ 100 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local). Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 21h.

THE WORKS
Show em tributo ao Queen.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 20 (mediante confirmação na página do evento no Facebook, com entrada até as 23h), R$ 25 (sem confirmação, até as 23h) e R$ 30 (após as 23h). **Hoje**, às 22h. A casa abre às 20h.

TRIO DO BECO
Show de MPB.
InSano Pub (Rua General Lima e Silva, 621). Entrada gratuita até as 19h, R$ 12 até as 20h e R$ 18 após este horário. **Hoje**, às 20h30.

ESPETÁCULOS

MARCELO DUQUE
Show de stand-up comedy.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 40 (individual) e R$ 70 (casal), via *minhaentrada.com.br*, com taxas, ou na bilheteria do local. **Hoje**, às 20h.

POR QUE CANTAMOS?
Cristal Obelar e Killari Molina, do grupo Circo Andino, apresentam performance e conversam sobre seu processo de criação.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). **Hoje**, às 19h.

TRAGO SORTE MENTIRA & MORTE
Volta para uma curta temporada a mais recente peça do Grupo Cerco.
Teatro Renascença (Av. Erico Veressimo, 307). Ingressos a R$ 60 (inteiro) e R$ 35 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla. De **hoje** a **sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

EVENTO

PAULINHO CHIMENDES: MEUS OLHOS NÃO SÃO SUAVES
Lançamento do documentário que narra a trajetória do artista.
GRÁTIS **Auditório do Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). **Hoje**, às 14h30.

EXPOSIÇÕES

FESTFOTO
15ª edição do Festival Internacional de Fotografia ocupa os quatro andares do museu.
GRÁTIS **Fundação Iberê Camargo** (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quarta** a **domingo**, das 14h às 18h. Até 21/8.

NO ÂMAGO DA TRANSGRESSÃO: HISTÓRIAS TRANS NO RIO GRANDE DO SUL
Mostra aborda a história trans, a pluralidade presente na comunidade e seus símbolos.
GRÁTIS **Museu Antropológico do Rio Grande do Sul** (Rua Sete de Setembro, 1.020). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. **Último dia**.

Ô, SORTE!
Mostra permanente de Daniel Marenco apresenta retratos de personalidades emblemáticas da música popular brasileira.
GRÁTIS **Bar do Nito** (Av. Coronel Lucas de Oliveira, 103). De **quinta** à **sábado**, das 18h às 21h.

PRESENÇA NEGRA NO MARGS
Grande exposição traz reflexão sobre a presença e a representatividade negra no campo das artes visuais.
GRÁTIS Em todas as galerias do primeiro andar do **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça**-feira a **domingo**, das 10h às 19h. Até 21/8.

Em casa

É a hora da incrível Mulher-Hulk

Série da Marvel se destaca pela leveza e por sua ótima protagonista

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

MARVEL STUDIOS, DIVULGAÇÃO

Bruce/Hulk (Mark Ruffalo) e Jennifer/Mulher-Hulk (Tatiana Maslany)

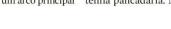
A Marvel segue despejando uma enxurrada de produções para os seus fãs, sem dar espaço para que eles sequer tenham tempo de pensar sobre elas. É uma atrás da outra. Se não no cinema, é no streaming, com suas séries para o Disney+ . E a mais recente delas é *Mulher-Hulk: Defensora de Heróis*, que estreia hoje pisando forte na comédia e tentando ser uma válvula de escape do status quo da Casa das Ideias na televisão.

A nova série do Universo Cinematográfico Marvel (MCU, na sigla em inglês) conta com nove episódios semanais de 30 minutos e acompanha a trajetória da advogada Jennifer Walters (Tatiana Maslany), que acaba se contaminando com radiação gama através de seu primo Vingador Bruce Banner (Mark Ruffalo) e, tal qual o seu parente, acaba se tornando uma Hulk. O primeiro ponto que chama atenção é que, apesar da história ter um arco principal de fundo, os episódios são mais independentes entre si, largando a fórmula "filme dividido em episódios", que vinha sendo adotada em todas as produções live-action do Disney+.

A série, também, apesar de contar com super-heróis – o próprio Hulk, Wong (Benedict Wong), Demolidor (Charlie Cox) –, não foca na ação. Não quer dizer, entretanto, que não tenha pancadaria. Nos quatro episódios disponibilizados para a reportagem pela Disney, houve momentos em que a Mulher-Hulk precisou usar a sua força, mas o primordial da atração é ser uma série de tribunal. E quem diz isso é a própria protagonista, que quebra a quarta parede para situar o espectador.

Vale destacar que esta é a primeira vez que a Marvel Studios se utiliza de tal artifício com um de seus personagens. "Ah, mas o Deadpool...", você deve estar pensando, e a resposta é: não, o Deadpool não fazia parte do MCU quando os seus dois filmes foram lançados. E a quebra da quarta parede na série, apesar de nova no MCU, nos quadrinhos da Mulher-Hulk é comum e vem de décadas, mostrando que a heroína já vem sendo inovadora há bastante tempo.

Apesar de criada pelo roteirista Stan Lee e pelo desenhista John Buscema em 1980, a Mulher-Hulk chegou à TV e, consequentemente, está sendo apresentada para o grande público pelas mãos de mulheres. E todas elas com vasta experiência no formato. A série foi criada por Jessica Gao, que tem carreira prestigiada como roteirista, escrevendo episódios de programas como *Silicon Valley* e *Rick and Morty*, e teve a direção de seus episódios dividida entre Kat Coiro e Anu Valia.

Além do trio que atua com competência por trás das câmeras, Tatiana Maslany dá vida a Jen de maneira impecável. A atriz, que já provou o seu talento em produções dramáticas, agora, se revela uma estrela da comédia. Ela consegue se sair muito bem na hora das piadas e, principalmente, quando é preciso conversar diretamente com o público, fazendo isso de maneira divertida, com sacadas ácidas e criando uma intimidade totalmente nova neste universo de superseres. E tudo isso com muito carisma.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 A Vingança das Damas de Honra
16:55 A Favorita
18:15 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Filhas de Eva
23:35 The Good Doctor: O Bom Doutor
00:20 Jornal da Globo
01:10 Conversa com Bial

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:40 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chicago Fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Mulheres que Vencem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:45 Agora é com Lacombe
00:45 Atualidades Pampa - Reprise

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A Praça é Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita

7 TVE
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 SOS Fada Manu
08:30 Os Vizinhos Piratas
08:55 Nina Perguntadeira
09:00 Charlie, o Entrevistador de Coisas
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Gemini 8
09:45 Angelo Rules
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Poderoso Mike
10:20 Eu Sou Um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Show da Luna
10:50 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 50ª Festival de Cinema de Gramado - Debate Curtas Gaúchos na TVE
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 Radar
22:00 50ª Festival de Cinema de Gramado - Curtas Gaúchos na TVE
23:00 Cena Musical
00:00 Universidades na TVE
00:15 A Terra Prometida
01:15 Os Imigrantes
02:15 Brasil Visto de Cima

10 BAND
04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 Perguntas
22:40 Linha de Combate
00:10 Jornal da Noite
01:05 Que Fim Levou? - Boletim
01:10 Esporte Total

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Econômico
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:00 Quintal da Cultura
15:45 Ulbra 50 Anos: Memórias e Conquistas
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Opinião
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 #Provoca
00:00 Brazil Jazz Sinfônica
01:00 Mosaicos

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN
A emissora não divulga o resumo dos capítulos finais da novela.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN
Anita discute com Jonathan e termina o namoro. Moa se irrita quando Armandinho é chamado como testemunha de Rebeca. Pat pede para conversar com Danilo. Andréa se incomoda com a presença de Pat no fórum. Moa permanece com a guarda de Chiquinho e comemora com Pat, Andréa e Milton. Martha questiona por que Jonathan quer manter Leonardo afastado dos avanços da pesquisa. Regina chantageia Leonardo para seguir com os planos do casamento. Dalva encontra Anita na casa de Ítalo. Pat confirma para Danilo que está com a fórmula.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN
João cutuca Poliana na aula, e Éric a defende e pede respeito. Luca conversa com Ruth e Helô. Lorena fala na roda das amigas de Poliana que Raquel saiu de casa e acha legal amadurecer; Song e Helena dão risada da cara dela. "Yupecho" aborda Lorena com as investigações, e ela finge não estar interessada. Luísa oferece seu trabalho para Gleyce e Dona Branca no Clube do Laço Lilás. Otto comenta a Marcelo que supõe envolvimento de Roger no sequestro. Bento conta a Éric que João alegou que o garoto popular da escola é má influência para Poliana; Éric cobra João.

REIS - RECORD, 21H
Luciér dá permissão a Lamár para atacar Israel. Samuel e Eloá observam os filhos os desobedecendo. O exército filisteu se prepara para uma nova batalha. Saul manda anunciar a chegada da guerra contra os filisteus. Joel e Abias se desesperam ao ver que foram flagrados pelos pais. Os filisteus se aproximam fortemente armados.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN
Alcides leva Maria Bruaca para a tapera de Juma, com a intenção de armar uma armadilha para Tenório. Tenório pensa em comprar o direito de posse das terras ocupadas por Juma como vingança contra José Leôncio. Trindade pede a Irma para esquecê-lo. Zaquieu causa surpresa em todos na fazenda ao dizer que viu a viola de Trindade tocar sozinha. Juma expulsa Tenório de sua tapera. Trindade diz a Tibério que será melhor para o filho se ele deixar a fazenda. Guta comenta com Zuleica que pensa em propor a Marcelo que os dois deixem o Pantanal.